

CE
AA

fmp

centro de estudos
de auto-avaliação

Queremos compreender. não queremos julgar

almada
2010

análise comparativa de resultados escolares

2007-08
2008-09

Ana Fidalgo
Gabriel Ribeiro
Isabel Lopes
Isabel Simões
Ivete Salago

coordenação:
Ivete Salago

Índice

Introdução	1
Ensino Básico	5
1. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 7º ano	6
1.1. Constituição de Turmas	6
1.2. Taxas de transição e retenção	7
1.3. Qualidade do sucesso	9
1.4. Disciplinas-filtro	13
1.5. Insucesso escolar por disciplina – 3º Período – 7º ano	15
2. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 8º ano	17
2.1. Constituição de Turmas	17
2.2. Taxas de Transição e retenção	18
2.3. Qualidade do sucesso	19
2.4. Disciplinas-filtro	23
2.5. Insucesso escolar por disciplina – 3º Período – 8º ano	25
3. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 9º ano	27
3.1. Constituição de Turmas	27
3.2. Taxas de transição e retenção	28
3.3. Qualidade do sucesso	30
3.4. Disciplinas-filtro	34
3.5. Insucesso escolar por disciplina – 3º Período – 9º ano	36
3.6. Classificações internas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano	37
3.7. Classificações externas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano	38
3.8. Classificações Internas versus Classificações Externas	39
Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano	39
3.9. Classificação no exame, por nível da classificação interna em Língua Portuguesa e Matemática	41
3.10. Comparação dos resultados dos exames obtidos pela ESFMP e a nível nacional	45
3.11. Comparação com os resultados de três escolas do concelho	48
Língua Portuguesa	49
Matemática	51
4. Comparação de resultados no 3º ciclo	55
4.1. Constituição de Turmas	55
4.2. Taxas de abandono da ESFMP	56

4.3. Qualidade do Sucesso _____	57
4.4. Disciplinas-filtro _____	60
4.5. Insucesso escolar por disciplina – 3º Período – 3º Ciclo _____	62
5. Prosseguimento de estudos do 9º para o 10º ano _____	64
5.1. Aproveitamento nas disciplinas estruturantes do Ensino Básico na ESFMP _____	66
Ensino Secundário _____	68
1. Análise dos Resultados Escolares do 10º ano, no final do ano lectivo 2008-2009 _____	69
1.1. Taxas de transição e taxas de retenção _____	69
1.2. Qualidade do sucesso _____	71
1.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica _____	72
2- Comparação entre 10º ano de 2007/08 e o 10º ano de 2008/09 _____	77
3. Análise dos Resultados Escolares do 11º ano, CI, no final do ano lectivo 2008-2009 _____	81
3.1. Taxas de transição e taxas de retenção _____	81
3.2. Qualidade do sucesso _____	83
3.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica _____	84
4- Comparação dos resultados do 10º ano em 2007/08 e do 11º ano em 2008/9 _____	88
5. Análise dos Resultados Escolares do 11º ano, CIF, no final do ano lectivo 2008-2009 _____	92
5.1. Taxas de transição e taxas de retenção _____	92
5.2. Qualidade do sucesso _____	93
5.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica – disciplinas terminais _____	93
6- Comparação entre a CI do 11º ano e a CIF das disciplinas terminais _____	96
7. Análise dos resultados dos exames (CE) do 11º ano CE nas disciplinas terminais – 2008-09 _____	99
7.1. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais _____	99
7.2. Departamento de Ciências Sociais e Humanas _____	102
7.3. Departamento de Expressões _____	104
7.4. Departamento de Línguas _____	105
8 - Comparação da CIF com a CFD _____	107
9 - Comparação da CI, CIF, CE e CFD no 11º ano _____	111
10. Comparação dos resultados dos exames a nível de Escola com os resultados nacionais _____	112
11. Comparação dos resultados dos exames, por fases, a nível de Escola com os resultados nacionais _____	114
12. Comparação das médias da CIF e da CE da ESFMP com a média nacional de exame _____	119
12.1. Departamento de Ciências Sociais e Humanas _____	119
12.2. Departamento de Matemática e de Ciências Experimentais _____	120
12.3. Departamento de Expressões _____	121
12.4 Departamento de Línguas _____	121
13 - Correlações entre CIF e CE nas várias disciplinas terminais – 11º ano _____	123

14. Análise da CI, CFI e CFD feita pelos grupos disciplinares _____	125
14.1. Sugestões apresentadas/críticas pelos grupos disciplinares: _____	130
14.2. Considerações finais em torno do trabalho proposto aos professores _____	133
15. Estudo dos horários dos alunos _____	135
Recomendações _____	137
A – Gestão Escolar _____	137
▪ Projecto Educativo de Escola _____	137
▪ Constituição de Turmas _____	137
▪ Atribuição de apoios educativos _____	140
▪ Desenho dos Horários _____	141
▪ Rigor nos documentos dos CT _____	142
▪ Privacidade profissional _____	142
▪ Transporte e Guarda de Materiais Escolares _____	143
B – Corpo Docente _____	143
▪ Departamentos / grupos disciplinares _____	143
▪ Direcção de Turma _____	144
▪ Conselho de Turma _____	144
▪ Orientação Escolar _____	146
▪ Acções de Formação _____	146

Introdução

Para proceder à análise da dimensão Resultados do Ensino Básico, no ano lectivo de 2008-09, elaborámos, à semelhança do que se fizera em 2007-08, uma grelha de recolha de dados para cada ano de escolaridade (7º ano – Anexo 1; 8º ano – Anexo 2; 9º ano – Anexo 3) que cumprisse os objectivos definidos quando da sua operacionalização, tendo em conta as taxas de transição/de sucesso por ano e por ciclo, a qualidade do sucesso escolar e as taxas de retenção. Assim, foram definidos, por áreas, os seguintes objectivos:

Taxas de transição/de sucesso por ano e por ciclo

- Determinar a percentagem de alunos transitados em cada ano.
- Determinar a percentagem de alunos transitados no 3º ciclo.
- Determinar a percentagem de alunos que cumpre a escolaridade obrigatória.
- Comparar resultados da classificação interna com a classificação externa.

Qualidade do sucesso escolar

- Controlar a trajectória do sucesso escolar.
- Controlar situações conducentes ao abandono escolar.
- Identificar áreas disciplinares/anos de escolaridade mais frágeis.

Taxas de retenção

- Identificar as taxas de retenção por aproveitamento em cada ano.
- Identificar as taxas de retenção por aproveitamento no 3º ciclo.
- Identificar os anos escolares críticos do insucesso por aproveitamento.
- Identificar as taxas de retenção por falta de assiduidade em cada ano.
- Identificar as taxas de retenção por falta de assiduidade no 3º ciclo.

Do 7º ao 10º ano, procedemos à análise comparativa dos resultados de 2007-08 com os de 2008-2009, com vista a estudar, para cada ano de escolaridade, os aspectos comuns aos dois anos lectivos e os aspectos que se destacaram em 2008-09. Deste modo, os aspectos comuns poderão ser encarados como tópicos a dar continuidade ou, pelo contrário, sendo alvo de alteração poderão contribuir para uma melhor gestão de recursos. Os aspectos que se destacaram em 2008-09 permitem caracterizar o ano em análise e fundamentar medidas que a Direcção quer manter ou reformular, com vista a melhorar o sucesso dos alunos.

No **Ensino Básico**, para o 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, a análise comparativa incidiu sobre quatro áreas, a saber:

- **Constituição de turmas**, tendo em conta o total de alunos e o número de alunos repetentes;
- **Taxas de transição e taxas de retenção**, procurando identificar as turmas que mais se destacaram;

- **Qualidade do sucesso** com vista a estabelecer uma relação entre as taxas de sucesso e a estabilidade ou fragilidade desse sucesso, tendo em conta o número de negativas que permitiu a progressão. É também nesta parte que se procura identificar, para os alunos transitados, as disciplinas com maiores taxas de (in)sucesso relativamente às que condicionam a progressão (**disciplinas-filtro**). Esta análise permite também identificar as áreas disciplinares em que a Escola deve fomentar os apoios, visando a consolidação de saberes considerados fundamentais.
- **Variação do insucesso escolar** com o objectivo de comparar o insucesso escolar nas várias disciplinas, tendo por base a avaliação do 3º Período nos dois anos lectivos em análise.

Para o 9º ano, para além das partes referenciadas, procedemos ainda, para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática ao estudo comparativo dos dois anos em análise com base nos seguintes itens:

- **Classificação Interna**, onde se analisam os níveis de classificação obtidos pelos alunos nos conselhos de turma de avaliação no final do 3º período;
- **Classificação Externa**, onde se analisam os níveis de classificação obtidos pelos alunos admitidos a exame nas referidas disciplinas;
- **Classificação Interna vs Classificação Externa**, onde se comparam, por nível, as médias destes dois tipos de classificação. A análise comparativa incidiu também na comparação entre a distribuição dos alunos que mantiveram a classificação interna no exame;
- **Comparação dos resultados dos exames obtidos pela ESFMP com os resultados a nível nacional nos dois anos lectivos;**
- **Comparação dos resultados obtidos em Exame Nacional pela ESFMP com 3 escolas do concelho nos dois anos lectivos;**

No final da análise dos resultados dos diferentes anos do Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos), apresentamos uma síntese comparativa dos dois anos respeitando alguns itens já enunciados e analisaram-se ainda as taxas de abandono ao longo do 3º ciclo.

Como transição entre o Ensino Básico e o Ensino Secundário, apresentamos um capítulo intitulado **prosseguimento de estudos do 9º ano para o 10º ano**, a fim de identificarmos o total de alunos que continua e estudar nesta Escola e os cursos preferidos. Relativamente ao prosseguimento de estudos no 10º ano, foi analisado o aproveitamento dos alunos da ESFMP no 9º ano nas disciplinas consideradas estruturantes para a sua área de estudos.

Para a análise da dimensão Resultados, relativamente ao **Ensino Secundário**, procedeu-se à análise comparativa da Classificação Interna (CI) do 10º ano para os anos 2007-08 e 2008-09, tendo em conta os aspectos semelhantes e os aspectos que se destacaram em 2008-09.

No 11º ano, para as disciplinas terminais, analisou-se a Classificação Interna (CI) e a Classificação Interna Final (CIF) em 2008-09, tendo em conta:

- Taxas de Transição e de Retenção;
- Qualidade das Taxas de Transição;
- Taxas de (In)sucesso das disciplinas da Formação Geral e Formação Específica.

Com vista a analisar o desempenho dos alunos ao longo do ensino secundário, procedemos à comparação dos resultados em dois anos consecutivos para as mesmas turmas, a fim de se estudar o rendimento dos alunos nos dois anos de escolaridade do ensino secundário (10º em 2007-08 e 11º ano em 2008-09).

Para o 11º ano, num primeiro momento, fez-se a comparação entre a CI e CIF nas disciplinas terminais e análise dos resultados obtidos em exame nestas disciplinas. Para se conhecer o impacto da Classificação do Exame (CE) compararam-se, entre si, todas as classificações (CI, CIF, CE e CFD).

Num segundo momento, compararam-se os resultados dos exames a nível de escola com os Nacionais por fases; confrontaram-se, ainda, as médias da CIF, da CE na escola com a média nacional de exame e estabeleceram-se as correlações entre a CIF e a CE nas disciplinas terminais.

A análise feita foi enriquecida com o contributo dos grupos disciplinares que se pronunciaram sobre as razões que poderiam justificar os resultados obtidos pelos alunos. Os textos produzidos pelos grupos foram alvo de uma análise de conteúdo que culminou numa síntese onde se enumeram, por categorias, as principais razões apontadas e se listam as sugestões apresentadas por alguns grupos disciplinares.

Seguidamente, para o ensino secundário, auscultaram-se os alunos, a fim de identificar as suas preferências sobre a relação entre o número de opções da oferta de escola e a forma como elas se distribuem pela mancha horária, uma vez que há turmas que têm muitas disciplinas de opção o que leva os alunos a queixarem-se do horário por não lhes permitir muitas horas de estudo.

Deste estudo global, resultou um documento intitulado **recomendações** que reúne pareceres organizados em duas áreas: Gestão Escolar e Corpo Docente.

Para a Gestão Escolar, consideraram-se aspectos relacionados com o Projecto Educativo de Escola (PEE), constituição de turmas, apoios educativos, desenho de horários, documentação do Conselho de Turma, privacidade profissional e transporte e guarda de materiais escolares.

No que se refere ao Corpo Docente, consideraram-se os itens Departamentos/Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma, orientação escolar e desenvolvimento profissional.

Conscientes de que os resultados escolares constituem uma medida/referência estratégica para a gestão organizacional da Escola, pretende-se, com este estudo, fazer emergir diferentes procedimentos que fundamentem propostas de solução e medidas de intervenção futuras.

Ensino Básico

1. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 7º ano

1.1. Constituição de Turmas

Turmas	Total de alunos		Número de alunos repetentes		% de alunos repetentes	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
7º 1	28	28	7	3	25	11
7º 2	24	27	6	3	25	11
7º 3	20	26	5	3	25	12
7º 4	26	26	4	9	15	35
7º 5	26	26	4	4	15	15
TOTAL	124	133	26	22	21	17

Quadro 1 - Constituição das turmas-7º ano

Aspectos comuns:

- Mesmo número de turmas;
- Existência de alunos repetentes em todas as turmas.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Mais nove alunos inscritos;
- Menos 4 alunos repetentes;
- A distribuição dos alunos repetentes foi equitativa, à excepção da turma 7º4 que teve um número de alunos repetentes superior ao dobro do das restantes turmas.

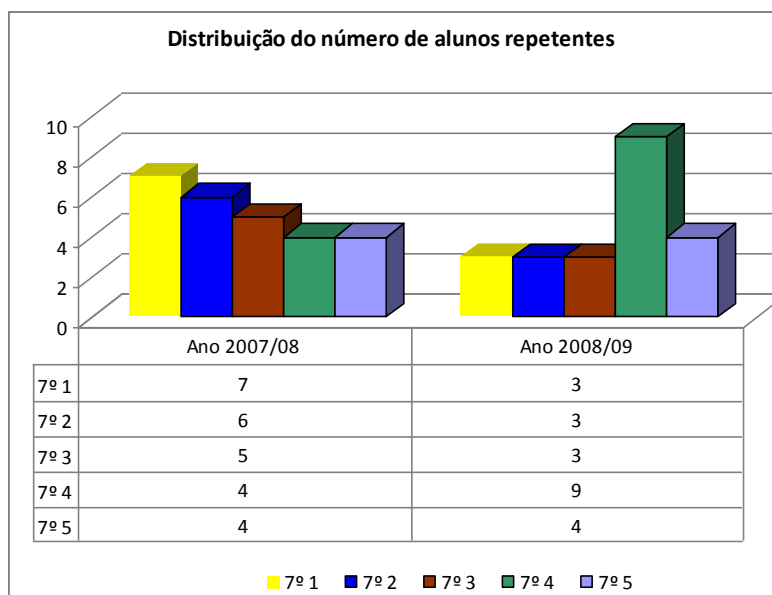


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos repetentes do 7º ano

1.2. Taxas de transição e retenção

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Alunos retidos			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º 1	28	28	25	89	22	79	3	11	6	21
7º 2	24	27	19	79	26	96	5	21	1	4
7º 3	20	26	17	85	24	92	3	15	2	8
7º 4	26	26	19	73	16	62	7	27	10	38
7º 5	26	26	18	69	19	73	8	31	7	27
TOTAL	124	133	98		107		26		26	
%				79		80		21		20

Quadro 2- Taxas de retenção e de transição – 7º ano

Aspectos Comuns

- Semelhantes taxas de transição por ano de escolaridade (2007-08=79%; 2008-09=80%), as quais se situam acima dos 60%;
- Semelhantes taxas de retenção por ano de escolaridade (2007-08=21%; 2008-09=20%), as quais se situam abaixo dos 40%.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Realçam-se as turmas 7º 2 e 7º 3 por apresentarem taxas de sucesso superiores a 90%;
- O 7º2 foi a turma que registou inferior taxa de retenção: só reprovou um aluno (4%);
- Relativamente às taxas de transição, há maior variabilidade dentre as turmas em 2008-09;
- Com inferior taxa de transição, regista-se a da turma 7º 4, ainda que se situe nos 62%;
- O 7º 4, a turma que foi constituída com maior número de repetentes, é a que apresenta maior insucesso. Este insucesso verificado na turma 7º 4 parece estar associado a factores como o elevado número de alunos repetentes e o turno da tarde em que a turma funcionou. Com efeito, a turma 7º 1, que tinha em 2007-08 um elevado número de repetentes, funcionou no turno da manhã e não apresentou valores de insucesso tão acentuados.

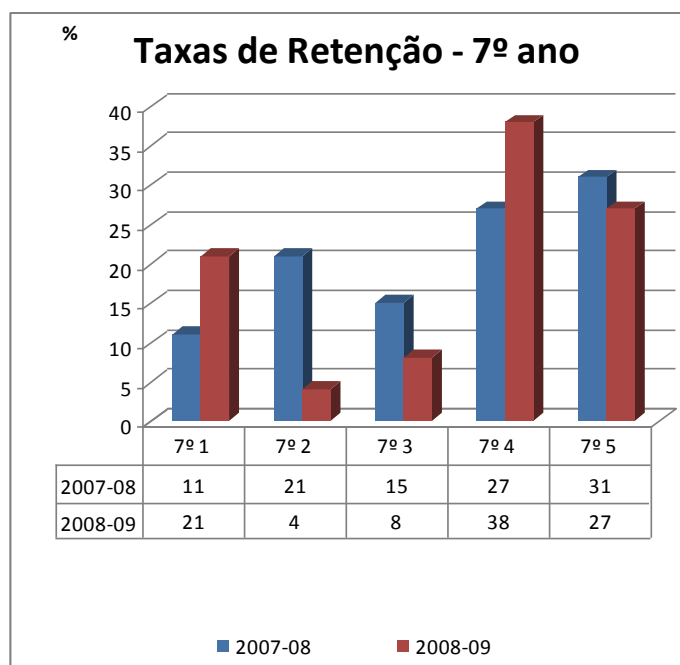


Gráfico 2 – Taxas de retenção das turmas do 7º ano

1.3. Qualidade do sucesso

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Sucesso Pleno			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º 1	28	28	25	89	22	79	21	84	14	64
7º 2	24	27	19	79	26	96	12	63	15	58
7º 3	20	26	17	85	24	92	8	47	13	54
7º 4	26	26	19	73	16	62	8	42	9	56
7º 5	26	26	18	69	19	73	8	44	8	42
TOTAL	124	133	98		107		57		59	
%				79		80		58		55

Quadro 3- Taxas de transição e qualidade do sucesso – 7º ano

Aspectos comuns

- Taxas de transição semelhantes por ano de escolaridade;
- Semelhantes taxas de sucesso pleno por ano de escolaridade (2007-08=58%; 2008-09=55%);
- Taxas de sucesso pleno inferiores e afastadas das taxas de transição para cada uma das turmas.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Ligeira melhoria da taxa de transição;
- Aparente agravamento da taxa de sucesso pleno, ainda que pouco significativo, resultante de uma distribuição mais homogênea das taxas de sucesso pleno das cinco turmas, que se situa entre os 54% e os 64%; há apenas uma turma abaixo dos 50%.

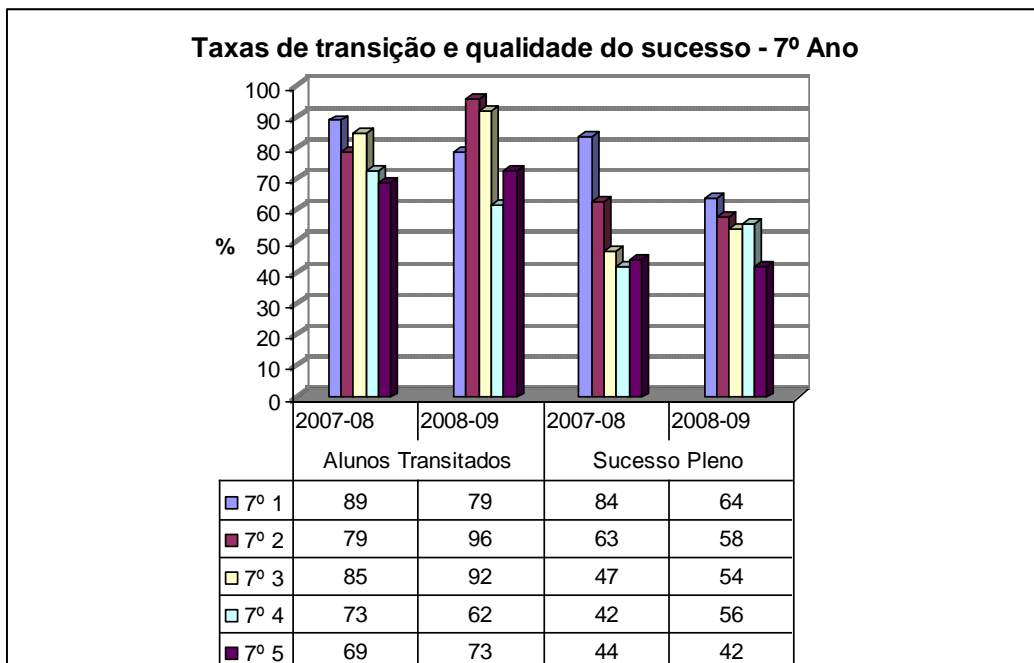


Gráfico 3 – Taxa de transição e Taxa de sucesso pleno – 7º Ano

Qualidade do Sucesso dos alunos que transitaram																								
Turmas	Alunos Transitados				Sucesso Pleno				Com uma Negativa				Com duas negativas				Com três negativas				Com mais de três negativas			
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º 1	25	89	22	79	21	84	14	64	1	4	4	18	1	4	1	5	1	4	3	14	1	4	0	0
7º 2	19	79	26	96	12	63	15	58	3	16	6	23	4	21	4	15	0	0	1	4	0	0	0	0
7º 3	17	85	24	92	8	47	13	54	3	18	5	21	4	24	4	17	2	12	2	8	0	0	0	0
7º 4	19	73	16	62	8	42	9	56	4	21	1	6	3	16	0	0	4	21	5	31	0	0	1	6
7º 5	18	69	19	73	8	44	8	42	1	6	4	21	6	33	5	26	3	17	2	11	0	0	0	0
TOTAL	98		107		57		59		12		20		18		14		10		13		1		1	
%		79		80		58		55		12		19		18		13		10		12		1		1

Quadro 4 – Qualidade do sucesso do 7º ano

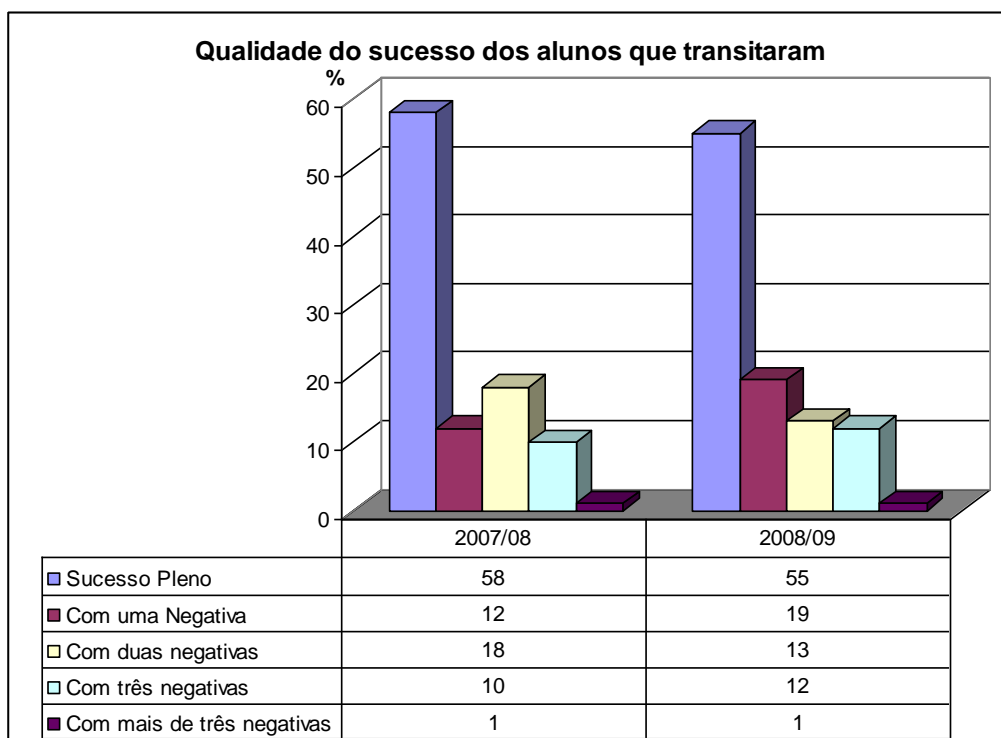


Gráfico 4 – Qualidade do sucesso dos alunos que transitaram – 7º Ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Ainda que a taxa de sucesso pleno seja semelhante à do ano transacto, realça-se o facto de ter aumentado o número de alunos que transita com uma negativa (19%) e com três negativas (12%);
- Ao invés, houve menos alunos que transitaram com duas negativas ou com três negativas em 2008-09 (13%).

1.4. Disciplinas-filtro

Insucesso nas disciplinas-filtro dos alunos que transitaram																								
Turmas	Alunos Transitados				Com negativa a Língua Portuguesa				Com negativa a Língua Estrangeira								Com negativa a Matemática				Com negativa a Matemática e Língua Portuguesa			
									Inglês				Francês											
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º 1	25	89	22	79	1	4	0	0	0	0	2	9	0	0	0	0	3	12	3	14	0	0	0	0
7º 2	19	79	26	96	1	5	0	0	2	11	2	8	1	5	1	4	2	11	9	35	0	0	0	0
7º 3	17	85	24	92	2	12	0	0	0	0	2	8	2	12	2	8	7	41	5	21	0	0	0	0
7º 4	19	73	16	62	0	0	1	6	0	0	1	6	6	32	4	25	8	42	4	25	0	0	0	0
7º 5	18	69	19	73	2	11	4	21	0	0	0	0	2	11	2	11	7	39	6	32	0	0	1	5
TOTAL	98		107		6		5		2		7		11		9		27		27		0		1	
%		79		80		6		5		2		7		11		8		28		25		0		1

Quadro 5- Insucesso nas disciplinas filtro – 7º ano

Aspectos comuns

- À exceção de Inglês, as taxas são muito semelhantes, mantendo-se a percentagem elevada de alunos que transita com negativa na disciplina de Matemática.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Aumentou para o triplo o número de alunos que transita com negativa a Inglês;
- O número de alunos que transita com negativa na disciplina de Matemática continua elevado e é superior ao triplo das restantes disciplinas-filtro.

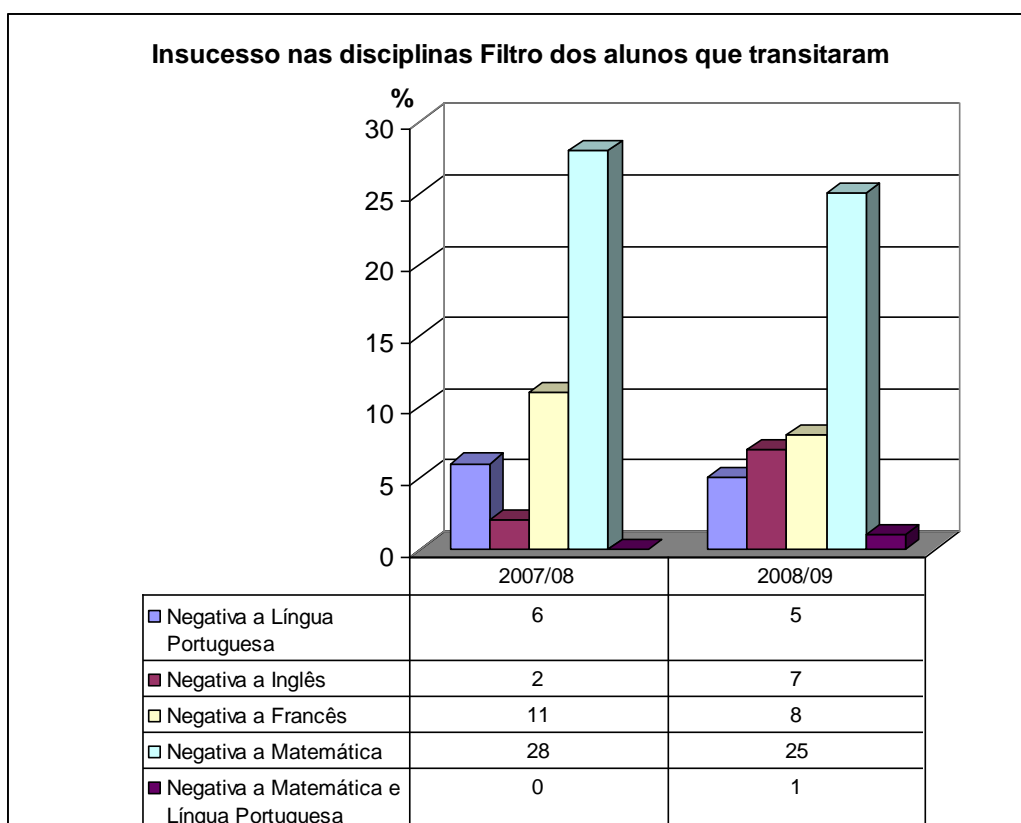


Gráfico 5 – Insucesso nas disciplinas-filtro dos alunos que transitaram – 7º Ano

1.5. Insucesso escolar por disciplina - 3º Período - 7º ano

Considerando todos os alunos matriculados, transitados e não transitados no 7ºano, determinaram-se as taxas de insucesso escolar para cada uma das disciplinas e em cada um dos anos lectivos. Os dados obtidos podem ler-se no Gráfico 5.

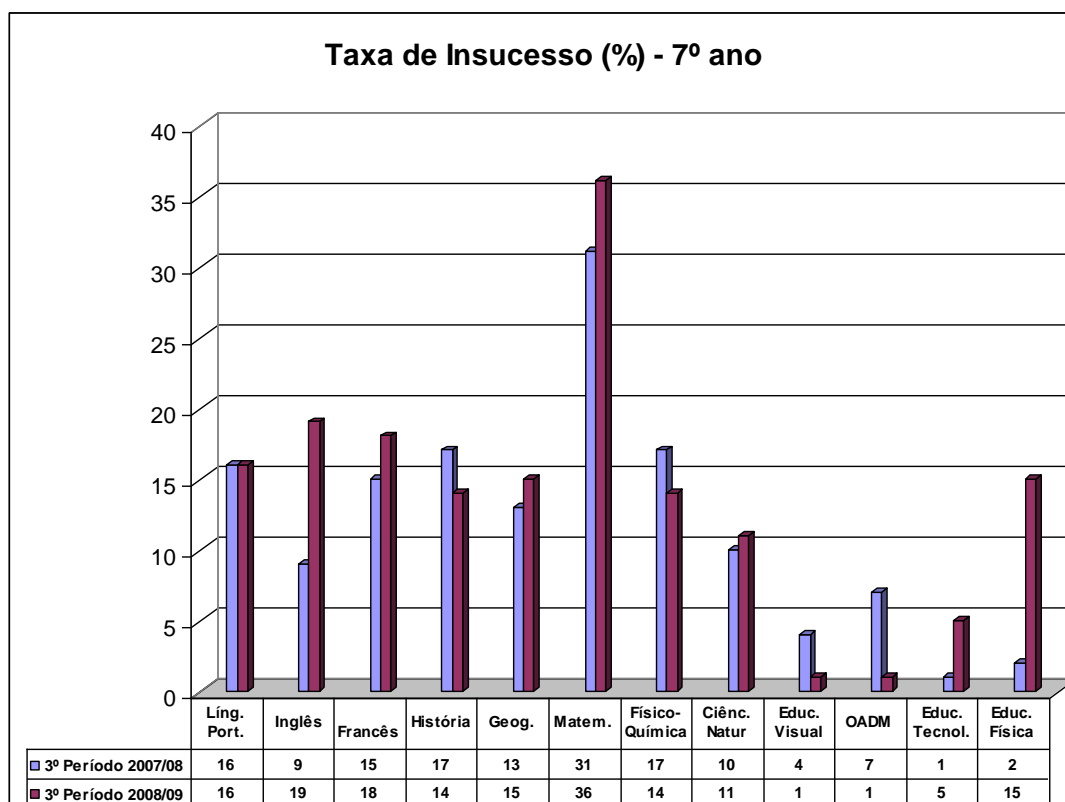


Gráfico 6 – Insucesso escolar por disciplina para todos os alunos do 7º Ano

Aspectos comuns

- A Matemática continua a ser a disciplina que apresenta maior taxa de insucesso em cada um dos anos lectivos;
- A taxa de insucesso em Matemática é (cerca do dobro) superior à 2ª maior taxa de insucesso, a saber História e Físico-Química em 2007/08 e Inglês em 2008/09.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Apesar de elevada, a taxa de insucesso em Matemática ainda aumentou;
- No conjunto das doze disciplinas, o insucesso aumentou em sete disciplinas;
- A taxa de insucesso, no entanto, baixou nas disciplinas de História, Físico-Química, Educação Visual e OADM, tendo sido nesta última disciplina que a variação foi mais acentuada;
- A maior variação da taxa de insucesso ocorreu nas disciplinas de Educação Física e Inglês, tendo aumentado significativamente relativamente ao ano lectivo anterior;
- As maiores taxas de insucesso concentram-se nas disciplinas-filtro: Matemática, Inglês, Francês e Língua Portuguesa;
- Pelo contrário, em 2007/08, as maiores taxas de insucesso corresponderam a Matemática, História, Físico-Química e Língua Portuguesa.

2. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 8º ano

2.1. Constituição de Turmas

Turmas	Total de alunos		Número de alunos repetentes		% de alunos repetentes	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
8º 1	25	27	3	0	12	0
8º 2	26	27	4	3	15	11
8º 3	19	18	5	3	26	17
8º 4	20	22	0	1	0	5
8º 5	19	24	2	1	11	5
TOTAL	109	118	14	8	13	7

Quadro 1 – Constituição das turmas -8º ano

Aspectos comuns:

- Mesmo número de turmas;
- Existência de alunos repetentes em todas as turmas, à excepção do 8º1 que não tem nenhum aluno repetente de 8º ano.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Mais nove alunos inscritos;
- Menos 6 alunos repetentes;
- As turmas foram constituídas com um menor (cerca de metade) número de alunos repetentes;
- A distribuição dos alunos repetentes não foi contudo equitativa. Uma das turmas (8º 1) não teve alunos repetentes, enquanto que duas outras turmas tiveram menos 2 alunos repetentes que as restantes duas turmas;
- A distribuição dos alunos pelas turmas não foi equitativa e não teve em atenção o número de alunos repetentes, atendendo a que as turmas 8º 2 e 8º 3 têm ambas três alunos repetentes e, no entanto, a turma 8º3 tem menos nove alunos que o 8º 2.

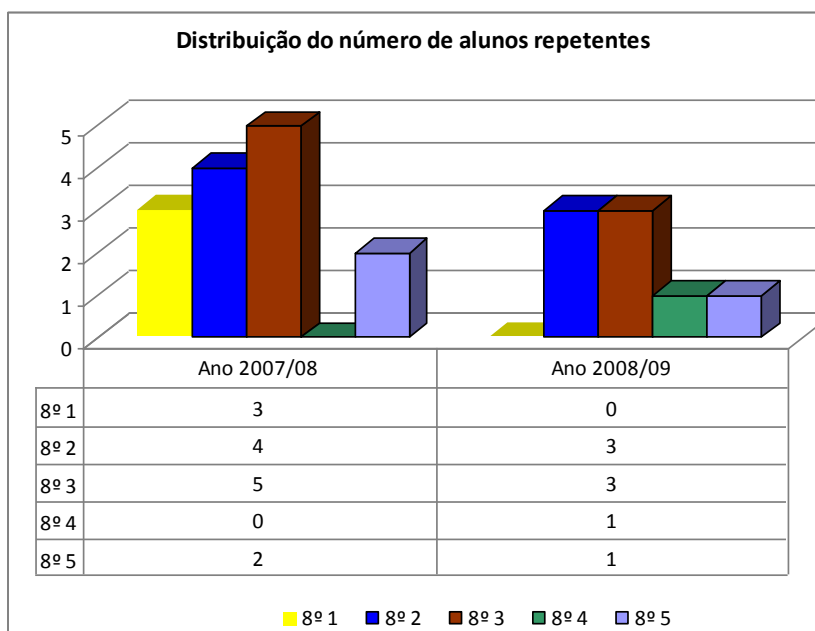


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos repetentes do 8º ano

2.2. Taxas de Transição e retenção

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Alunos retidos			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
8º 1	25	27	24	86	26	96	1	4	1	4
8º 2	26	27	24	92	22	81	2	8	5	19
8º 3	19	18	17	90	14	78	2	11	4	22
8º 4	20	22	17	85	16	73	3	15	6	27
8º 5	19	24	17	90	18	75	2	11	6	25
TOTAL	109	118	99		96		10		22	
				91		81		9		19

Quadro 2- Taxas de retenção e de transição – 8º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A taxa de transição **baixou cerca de 10 valores percentuais** em relação ao ano anterior, apesar das turmas integrarem menos alunos repetentes;
- Consequentemente, a taxa de retenção **subiu cerca de 10 valores percentuais**;
- As taxas de transição são superiores a 70%, realçando-se a turma 8º1 que teve a maior taxa de transição (96%). Com inferior taxa de transição regista-se o 8º 4 (73%);

- A turma 8º 1, sem alunos repetentes, foi a que registou a maior taxa de transição (96%).

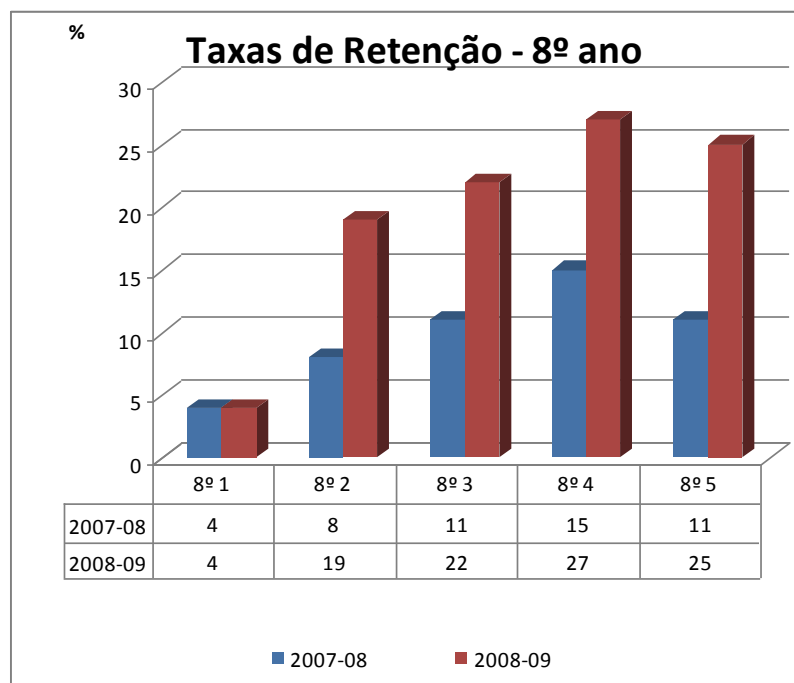


Gráfico 2 – Taxas de retenção das turmas do 8º ano

2.3. Qualidade do sucesso

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Sucesso Pleno			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
8º 1	25	27	24	86	26	96	16	67	16	62
8º 2	26	27	24	92	22	81	15	63	13	59
8º 3	19	18	17	90	14	78	9	53	7	50
8º 4	20	22	17	85	16	73	8	47	6	38
8º 5	19	24	17	90	18	75	6	35	4	22
Total	109	118	99		96		54		46	
%				91		81		55		48

Quadro 3- Taxas de transição e qualidade do sucesso – 8º ano

Aspectos comuns

- As taxas de sucesso pleno mantêm-se afastadas das taxas de transição e continuam a existir turmas com taxas de sucesso pleno inferiores a 50%.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Descida da taxa de transição em cerca de 10 valores percentuais;
- Descida da taxa de sucesso pleno em cerca de 7 valores percentuais, e, conseqüente, agravamento da qualidade do sucesso, resultante de uma distribuição pouco homogênea das taxas de sucesso pleno das cinco turmas, que se situam entre os 22% e os 62%. Realçam-se três turmas (8^o3, 8^o4 e 8^o5) por apresentarem taxas de sucesso iguais ou inferiores a 50% e por registarem uma grande diferença entre as taxas de transição e as taxas de sucesso pleno.

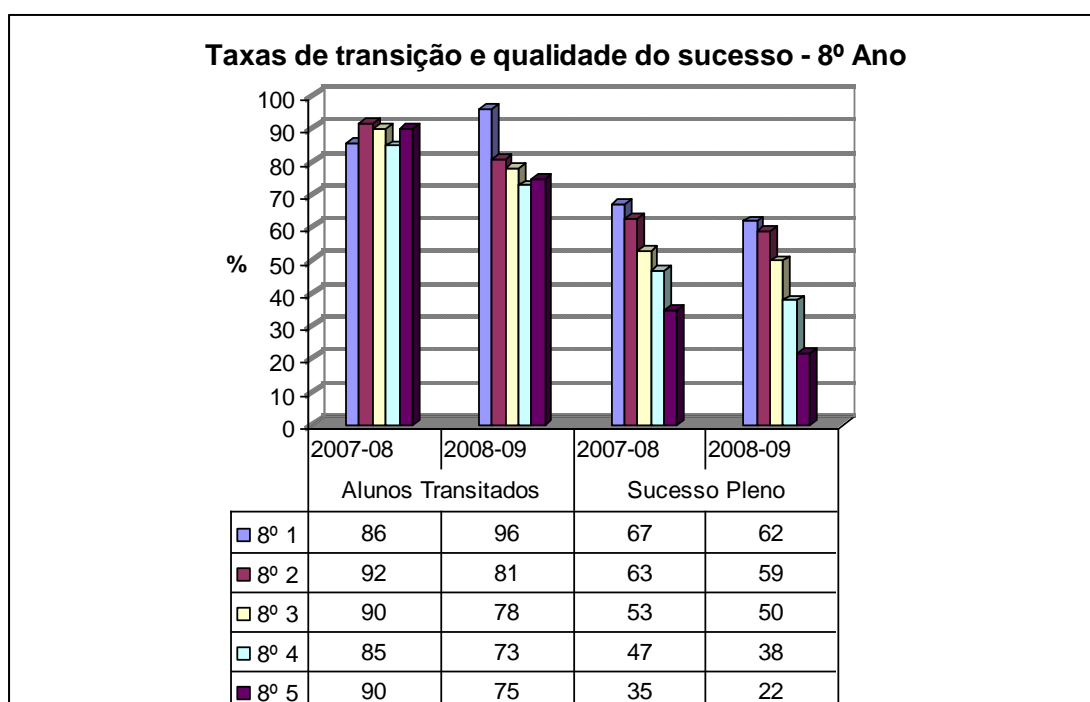


Gráfico 3 – Taxa de transição e Taxa de sucesso pleno – 8º Ano

Qualidade do Sucesso																								
Turmas	Alunos Transitados				Sucesso Pleno				Com uma Negativa				Com duas negativas				Com três negativas				Com mais de três negativas			
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
8º 1	24	86	26	96	16	67	16	62	4	17	7	27	3	13	2	8	1	4	1	4	0	0	0	0
8º 2	24	92	22	81	15	63	13	59	4	17	4	18	1	4	3	14	4	17	1	5	0	0	1	5
8º 3	17	90	14	78	9	53	7	50	5	29	3	21	2	12	3	21	1	6	0	0	0	0	1	7
8º 4	17	85	16	73	8	47	6	38	4	24	2	13	2	12	3	19	3	18	5	31	0	0	0	0
8º 5	17	90	18	75	6	35	4	22	6	35	2	11	2	12	8	44	2	12	4	22	1	6	0	0
Total	99		96		54		46		23		18		10		19		11		11		1		2	
%		91		81		55		48		23		19		10		20		11		11		1		2

Quadro 4 – Qualidade do sucesso - 8º ano

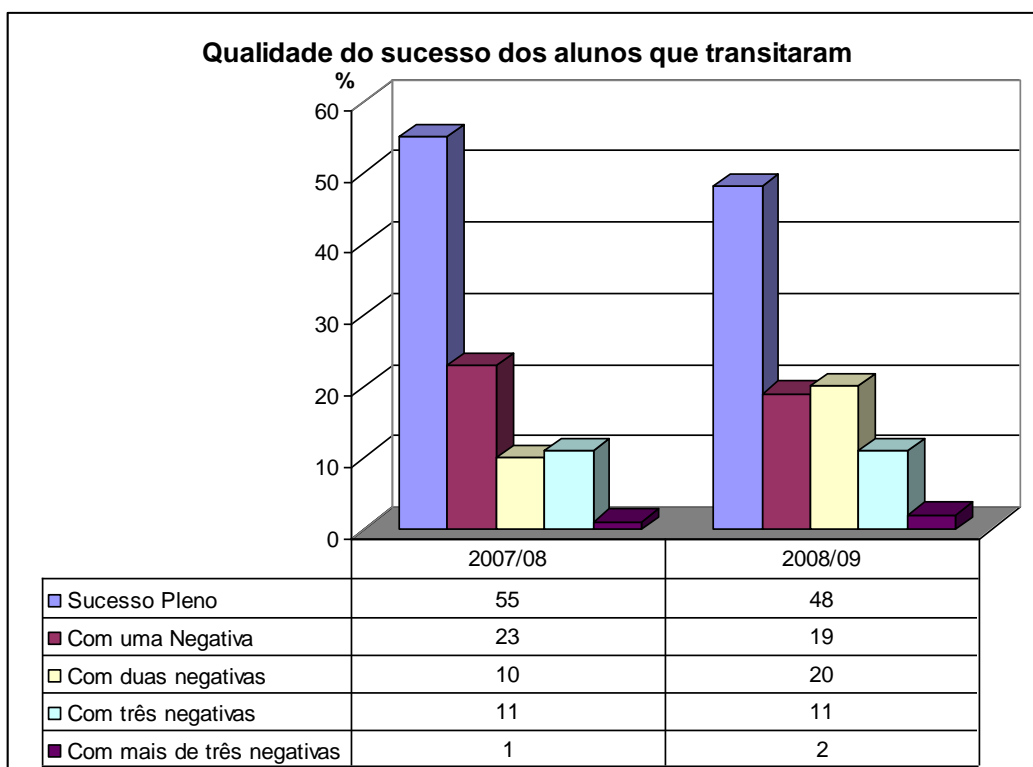


Gráfico 4 – Qualidade do sucesso dos alunos que transitaram – 8º Ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A taxa de sucesso pleno desce cerca de sete valores percentuais;
- Comparativamente a 2007/08, o decréscimo do sucesso pleno é compensado com o aumento de transições com níveis negativos;
- Aumenta para o dobro o número de alunos que transitam com duas negativas (20%);
- Nestes dois últimos anos lectivos, a tendência global é para a diminuição ou perda da qualidade do sucesso.

2.4. Disciplinas-filtro

Qualidade do Sucesso																								
Turmas	Alunos Transitados				Com negativa a Língua Portuguesa				Com negativa a Língua Estrangeira								Com negativa a Matemática				Com negativa a Matemática e Língua Portuguesa			
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		Inglês				Francês				2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
8º 1	24	86	26	96	3	13	1	4	0	0	0	0	1	4	0	0	1	4	9	35	0	0	1	1
8º 2	24	92	22	81	2	8	2	9	2	8	1	5	3	13	3	14	0	0	4	18	0	0	1	1
8º 3	17	90	14	78	0	0	3	21	0	0	2	14	0	0	1	7	5	29	5	36	0	0	2	1
8º 4	17	85	16	73	5	29	1	6	3	18	4	25	3	18	1	6	2	12	6	38	0	0	0	0
8º 5	17	90	18	75	0	0	2	11	0	0	0	0	0	0	8	44	6	35	7	39	0	0	1	1
Total	99		96		10		9		5		7		7		13		14		31		0		5	
Taxa de Insucesso (%)					10		9		5		7		7		14		14		32		0		5	

Quadro 5- Insucesso nas disciplinas-filtro – 8º ano

Aspectos comuns

- Nas disciplinas de Língua Portuguesa e Inglês as taxas de insucesso são muito semelhantes, mantendo-se a percentagem elevada de alunos que transita com negativa na disciplina de Matemática.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- À excepção de Língua Portuguesa, aumentou o número de alunos que transitou com negativa nas disciplinas-filtro. Sobressaem as disciplinas de Francês e de Matemática por aumentarem para cerca do dobro o número de alunos que transita com negativa nestas disciplinas;
- Também sobressai a existência de alunos que, neste ano de escolaridade, transitam com negativa simultaneamente a Língua Portuguesa e Matemática, o que não aconteceu no ano lectivo anterior;
- Atendendo à continuidade do PAM, o aumento do insucesso na disciplina no ano lectivo de 2008-09 parece estar associado a características específicas dos alunos, pelo que a eficácia deste plano deve ser avaliada a médio e longo prazo.

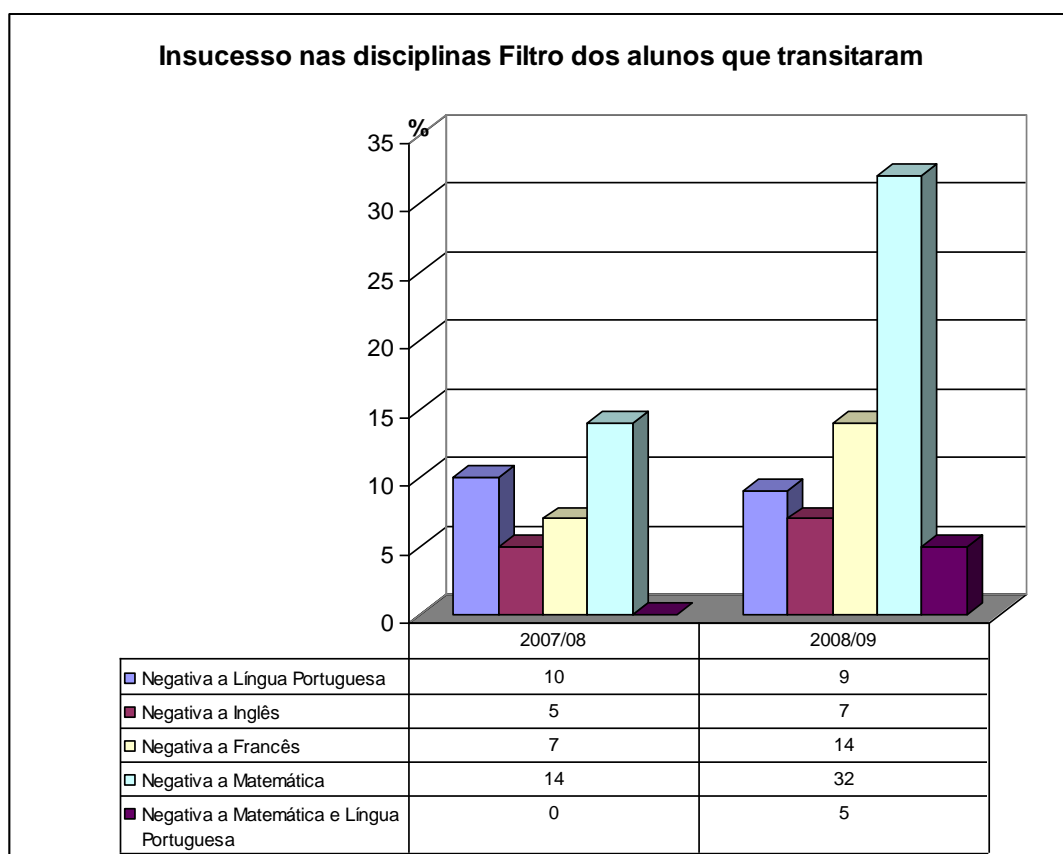


Gráfico 5 – Insucesso nas disciplinas-filtro dos alunos que transitaram – 8º Ano

2.5. Insucesso escolar por disciplina - 3º Período - 8º ano

Considerando todos os alunos matriculados, transitados e não transitados no 8ºano, determinaram-se as taxas de insucesso escolar para cada uma das disciplinas e em cada um dos anos lectivos. Os dados obtidos podem ler-se no Gráfico 6.

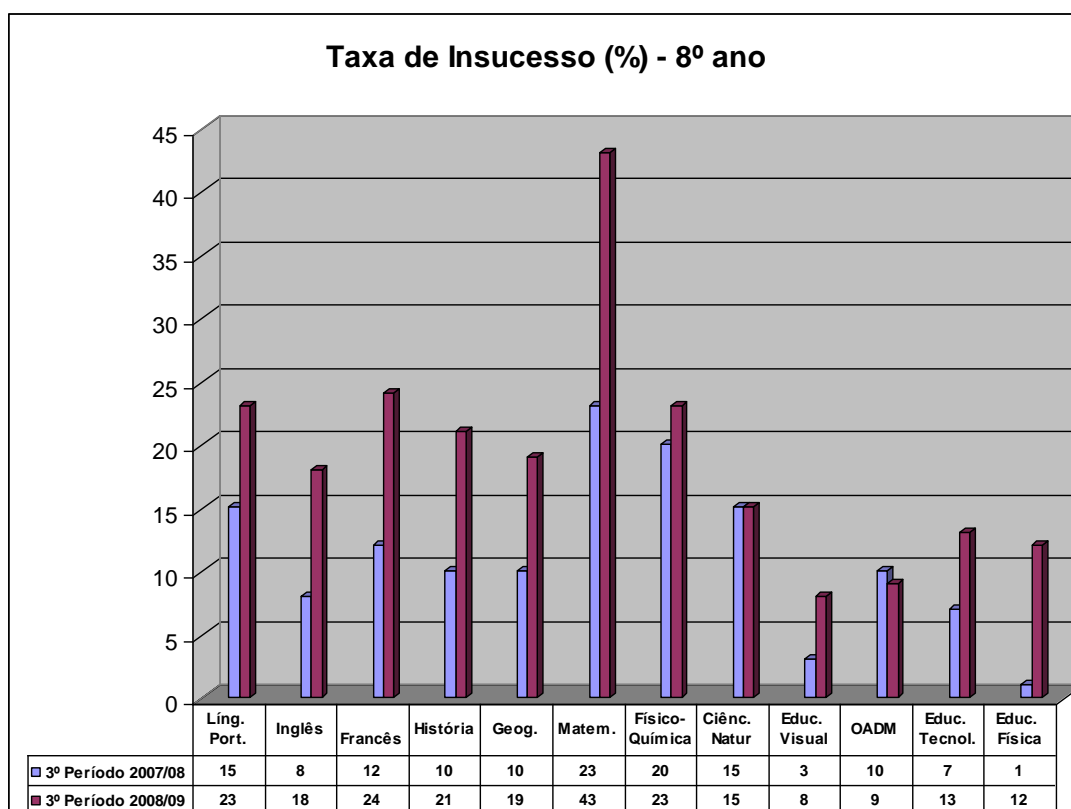


Gráfico 6 – Insucesso escolar por disciplina para todos os alunos do 8º Ano

Aspectos comuns

- A Matemática continua a ser a disciplina que apresenta maior taxa de insucesso em cada um dos anos lectivos.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Apesar de elevada, a taxa de insucesso em Matemática ainda registou um grande aumento (quase o dobro) em relação ao ano lectivo anterior;

- A Matemática é a disciplina que apresenta maior taxa de insucesso no presente ano lectivo;
- Tal como a Matemática, outras disciplinas registam igualmente o dobro do insucesso em 2008/09, a saber: as disciplinas de Inglês, Francês, História, Geografia, Educação Visual, Educação Tecnológica;
- No conjunto das doze disciplinas, o insucesso aumentou no último ano lectivo em dez disciplinas; manteve-se na disciplina de Ciências Naturais e baixou apenas um valor percentual na disciplina de OADM;
- A maior variação da taxa de insucesso ocorreu nas disciplinas de Educação Física;
- As maiores taxas de insucesso concentram-se nas disciplinas-filtro – Matemática (43%), Francês (24%), Língua Portuguesa e Físico-Química (23%) e Inglês (18%). Pelo contrário, em 2007/08, as maiores taxas de insucesso correspondem a Matemática (23%), Físico-Química (20%).

3. Comparação de resultados dos anos lectivos 2007-08 e 2008-09 - 9º ano

3.1. Constituição de Turmas

Turmas	Total de alunos		Número de alunos repetentes		% de alunos repetentes	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
9º 1	23	26	6	2	26	8
9º 2	21	27	3	2	14	7
9º 3	21	16	3	2	14	6
9º 4	22	20	10	13	45	65
9º 5	21	26	4	4	19	15
TOTAL	108	115	26	22	25	19

Quadro 1 - Constituição das turmas – 9º ano

Aspectos comuns:

- Mesmo número de turmas;
- Existência de alunos repetentes em todas as turmas;
- A distribuição do número de alunos repetentes não foi equitativa, atendendo a que, em ambos os anos lectivos, as turmas 9º 4 integraram sempre mais alunos repetentes que as restantes (45% em 2007-08 e 65% em 2008-2009).

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Mais sete alunos inscritos;
- Menos 4 alunos repetentes;
- A constituição das turmas não foi equitativa, atendendo a que as turmas 9º3 e 9º4 integraram alunos com problemáticas sinalizadas: o 9º3 apresenta menor número de alunos (16), três dos quais com necessidades educativas especiais e o 9º 4 por ser constituída por um maior número de alunos repetentes; a turma 9º2, apesar de integrar também dois alunos com NEE, apresenta mais 11 alunos na sua constituição, perfazendo um total de 27 alunos.

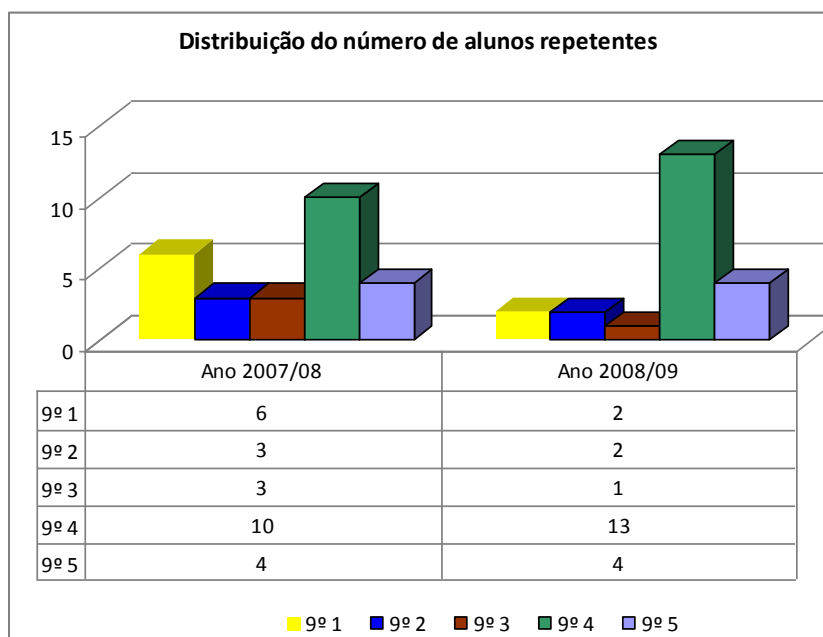


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos repetentes do 9º ano

3.2 Taxas de transição e retenção

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Alunos retidos			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
9º 1	23	26	20	87	22	85	3	13	4	15
9º 2	21	27	17	81	25	93	4	19	2	7
9º 3	21	16	18	86	16	100	3	14	0	0
9º 4	22	20	17	77	16	80	5	23	4	20
9º 5	21	26	20	95	19	73	1	5	7	27
Total	108	115	92		98		16		17	
%				85		85		15		15

Quadro 2- Taxas de transição e de retenção – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Apesar da taxa de transição ser igual nos dois anos lectivos, as turmas 9º2, 9º3 e 9º4 apresentam melhores taxas de transição em relação às turmas correspondentes do ano anterior;
- O 9º5 apresenta a taxa de transição mais baixa (73%);
- Apesar do número elevado de repetentes, a taxa de transição do 9º 4 é de 80%;

- Sobressai ainda a taxa de transição de 100% do 9º3, turma com menor número de alunos;

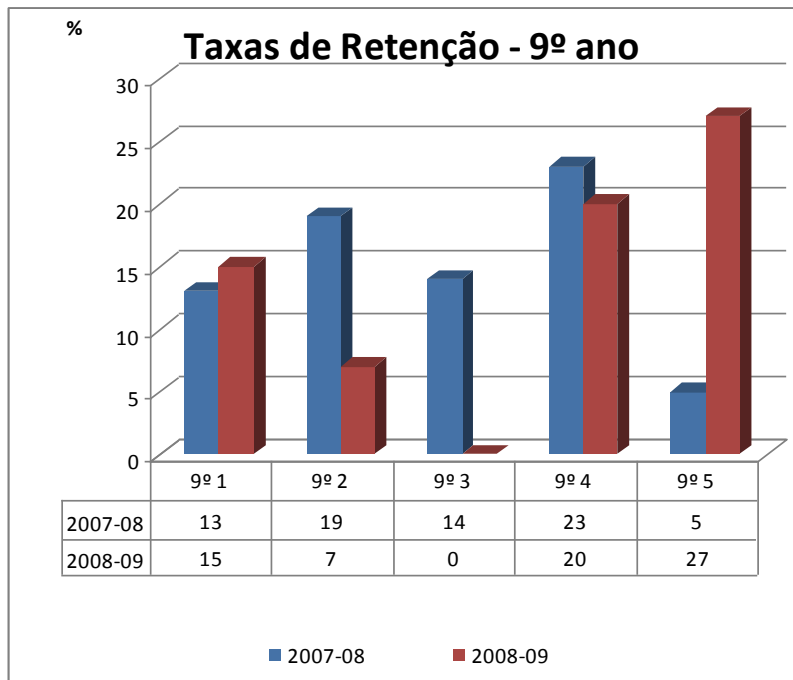


Gráfico 2 – Taxas de retenção das turmas do 9º ano

- Apesar das taxas de retenção por ano lectivo serem iguais, a distribuição das mesmas por turma apresenta uma grande variabilidade.

3.3. Qualidade do sucesso

Turmas	Total de alunos		Alunos transitados				Sucesso Pleno			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
9º 1	23	26	20	87	22	85	11	55	15	71
9º 2	21	27	17	81	25	93	9	53	15	60
9º 3	21	16	18	86	16	100	9	50	7	44
9º 4	22	20	17	77	16	80	7	41	5	31
9º 5	21	26	20	95	19	73	10	50	6	32
Total	108	115	92		98		46		48	
%				85		85		50		49

Quadro 3- Taxas de transição e qualidade do sucesso – 9º ano

Aspectos comuns

- Comparando as taxas de transição com as taxas de sucesso pleno, verifica-se um afastamento para cada um dos anos e cada uma das turmas.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- As taxas de transição são melhores em 3 turmas (9º2, 9º3 e 9º4), mas o mesmo não se pode dizer quando comparamos as taxas de sucesso pleno que são inferiores às correspondentes taxas do ano anterior;
- A taxa de sucesso pleno em 2008-09 é inferior a 50%, abrange maior número de turmas (três turmas) e apresenta valores abaixo dos 35%;
- Apenas duas turmas têm taxas de sucesso pleno superiores a 50% (9º1 e 9º2), enquanto que em 2007/08 quatro turmas apresentavam taxas superiores a 50%.

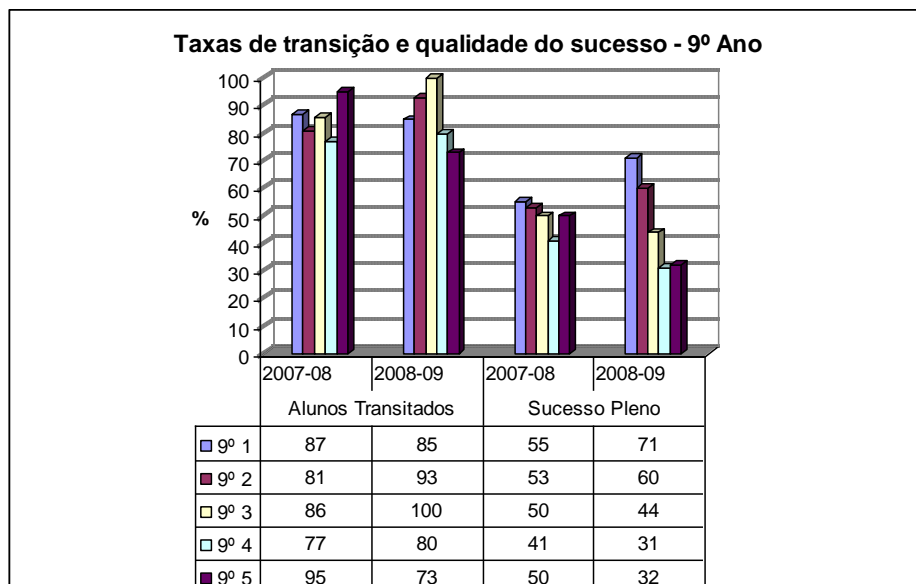


Gráfico 3 – Taxa de transição e Taxa de sucesso pleno – 9º Ano

Qualidade do Sucesso																								
Turmas	Alunos Transitados				Sucesso Pleno				Com uma Negativa				Com duas negativas				Com três negativas				Com mais de três negativas			
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
9º 1	20	87	22	85	11	55	15	71	4	20	5	24	5	25	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0
9º 2	17	81	25	93	9	53	15	60	4	24	5	20	4	24	4	16	0	0	1	4	0	0	0	0
9º 3	18	86	16	100	9	50	7	44	5	28	4	25	4	22	5	31	0	0	0	0	0	0	0	0
9º 4	17	77	16	80	7	41	5	31	2	12	6	38	8	47	5	31	0	0	0	0	0	0	0	0
9º 5	20	95	19	90	10	50	6	32	7	35	9	47	1	5	4	21	2	10	0	0	0	0	0	0
Total	92		98		46		48		22		29		22		20		2		1		0		0	
%		85		85		50		49		24		30		24		20		2		1		0		0

Quadro 4 – Qualidade do sucesso - 9º ano

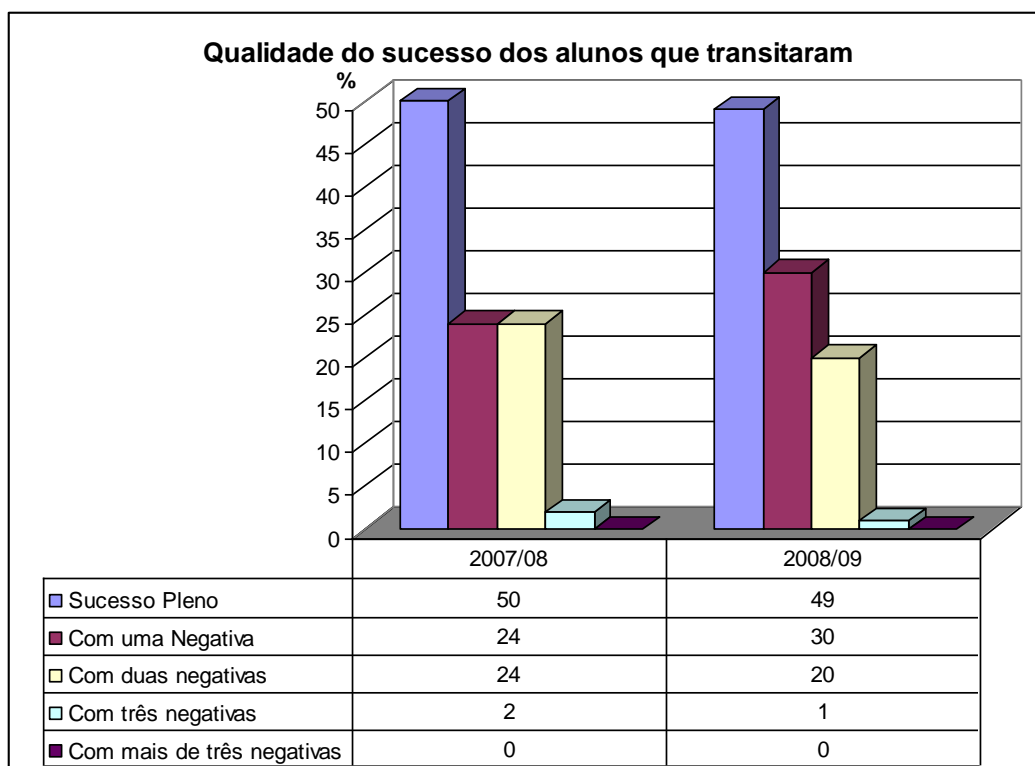


Gráfico 4 – Qualidade do sucesso dos alunos que transitaram – 9º Ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Ainda que a taxa de sucesso pleno seja mais baixa, realça-se o facto de, comparativamente a 2007/08, aumentar o número de alunos que transitam com uma negativa (30%) e diminuir o número de alunos que transitam com três negativas (apenas um aluno). Salienta-se que, no 9º ano de escolaridade, nenhum aluno transita com mais de três negativas.

3.4. Disciplinas-filtro

Insucesso nas disciplinas-filtro																								
Turmas	Alunos Transitados				Com negativa a Língua Portuguesa				Com negativa a Língua Estrangeira								Com negativa a Matemática				Com negativa a Matemática e Língua Portuguesa			
									Inglês				Francês											
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
9º 1	20	87	22	85	0	0	0	0	0	0	4	18	0	0	0	0	6	30	2	10	0	0	0	0
9º 2	17	81	25	55	1	6	1	4	0	0	4	16	2	12	3	12	3	18	1	4	0	0	0	0
9º 3	18	86	16	53	1	6	1	6	0	0	5	31	0	0	0	0	8	44	3	19	0	0	0	0
9º 4	17	77	16	50	0	0	7	44	3	18	10	63	5	29	6	38	6	35	5	31	0	0	3	19
9º 5	20	95	19	41	0	0	5	26	3	15	2	11	3	15	7	37	12	60	12	63	0	0	5	26
Total	92		98		2		14		6		25		10		16		35		23		0		8	
		85		50		2		14		6		25		10		16		38		23		0		8

Quadro 5- Insucesso nas disciplinas-filtro – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Aumento significativo da percentagem de alunos que transita com negativa a Inglês (de 6% para 25%);
- Aumentou também o número de alunos que transita com negativa a Língua Portuguesa e Francês;
- Ao contrário dos restantes anos de escolaridade, o número de alunos que transita com negativa a Matemática diminuiu, sendo que a percentagem de negativas passou de 38%, em 2007/08, para 23% em 2008/09. Esta redução do insucesso a Matemática já se verificou desde o 7º ano com este grupo de alunos que terminou o 3º ciclo em 2008-09;
- Também sobressai a existência de alunos que, neste ano de escolaridade, transitam com negativa simultaneamente a Língua Portuguesa e Matemática (8 alunos), o que não aconteceu no ano lectivo anterior;
- Em 2008-09, o insucesso nas disciplinas-filtro é maior e distribui-se por todas estas disciplinas (**Gráfico 5**).

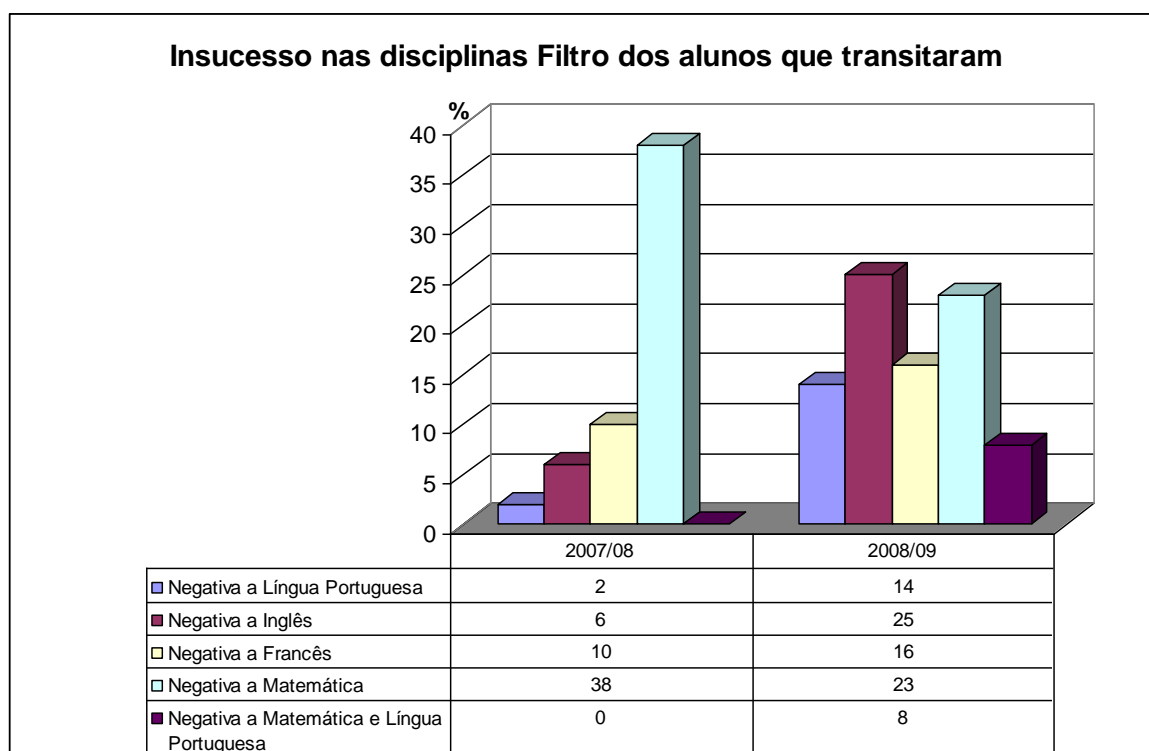


Gráfico 5 – Insucesso nas disciplinas-filtro dos alunos que transitaram – 9º Ano

3.5. Insucesso escolar por disciplina - 3º Período - 9º ano

Considerando todos os alunos matriculados, transitados e não transitados no 9ºano, determinaram-se as taxas de insucesso escolar para cada uma das disciplinas e em cada um dos anos lectivos. Os dados obtidos podem ler-se no Gráfico 6.

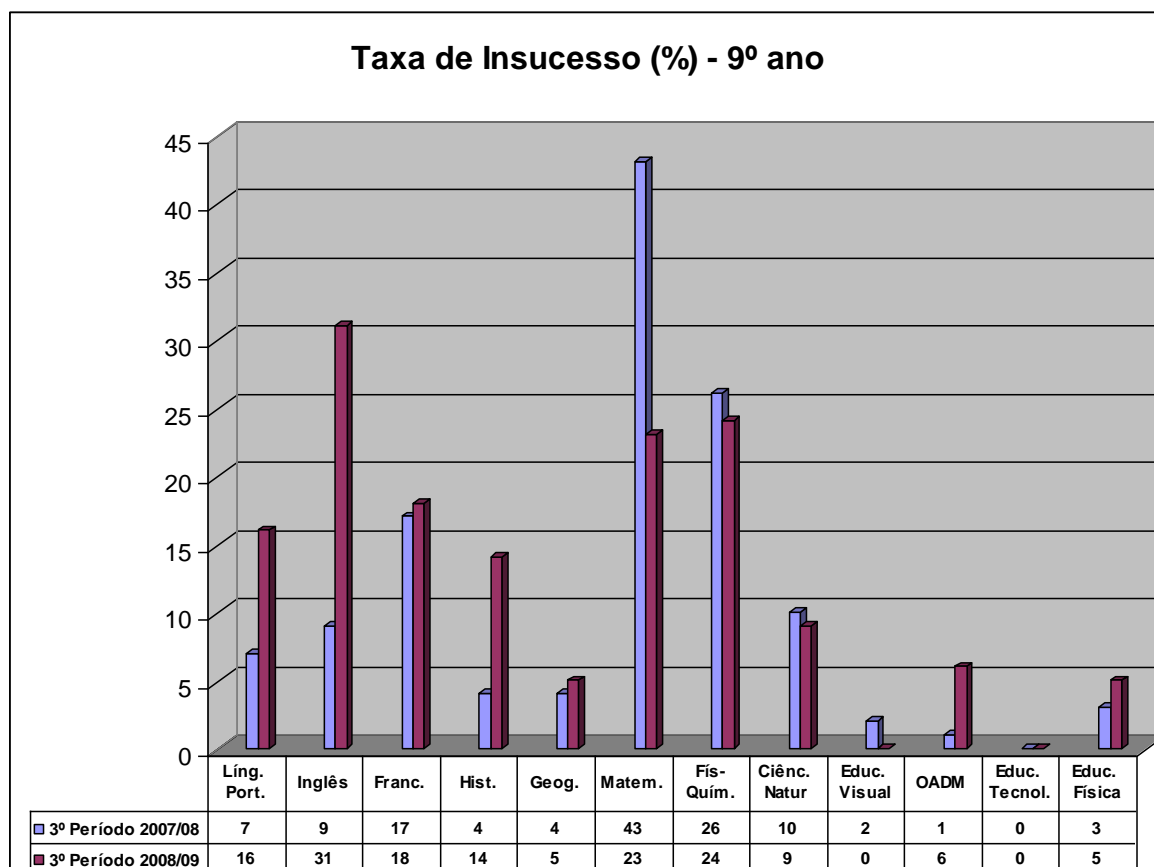


Gráfico 6 - Insucesso escolar por disciplina para todos os alunos do 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A Matemática é a disciplina que apresenta a maior redução da taxa de insucesso no presente ano lectivo, registando 23%, quase metade em relação ao ano lectivo anterior (43%),
- Ao invés da Matemática, outras disciplinas registam um aumento significativo da taxa de insucesso, superior ao dobro do insucesso em 2007/08, a saber: as disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, História e OADM;

- No conjunto das doze disciplinas, o insucesso aumentou em sete disciplinas: Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia, OADM e Educação Visual;
- A maior variação da taxa de insucesso ocorreu nas disciplinas de Inglês e História;
- Em 2008-09, do conjunto de todas as disciplinas sobressai a disciplina de Inglês com a maior taxa de insucesso (31%);
- A disciplina com a segunda maior taxa de insucesso nos dois anos lectivos é Físico-Química (24% em 2007-08 e 26% em 2008-09),

3.6. *Classificações internas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano*

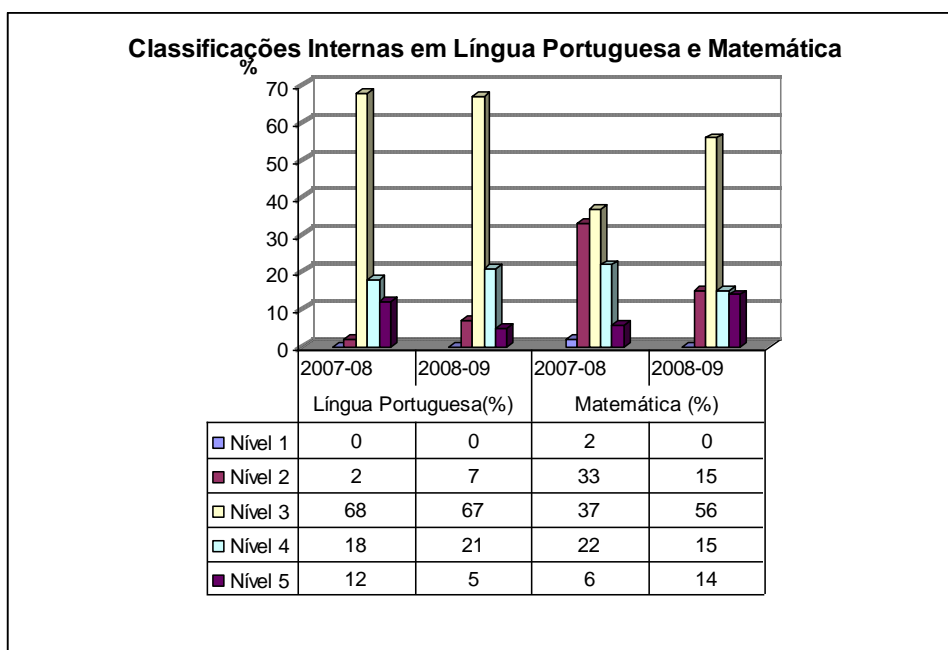


Gráfico 7 - Distribuição por níveis das classificações internas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

Aspectos comuns:

- O número de alunos que obtém nível um é muito reduzido, havendo apenas a registar 2% em Matemática em 2007-08;
- O nível três é a classificação que maior número de alunos obtém em ambas as disciplinas.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Na disciplina de Língua Portuguesa, o número de classificações negativas aumentou de 2 % para 7%, enquanto que em Matemática esse número baixou de 35% para 15%;
- O número de alunos que obtém classificação positiva (98% em 2007-08 e 93% em 2008-09) é maior na disciplina de Língua Portuguesa do que na disciplina de Matemática (65% em 2007-08 e 85% em 2008-09);
- Relativamente ao número de classificações de nível 5, verifica-se que, na disciplina de Língua Portuguesa, esse número baixou de 12% para 5%, enquanto que em Matemática esse número aumentou de 6% para 14%.

3.7. Classificações externas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

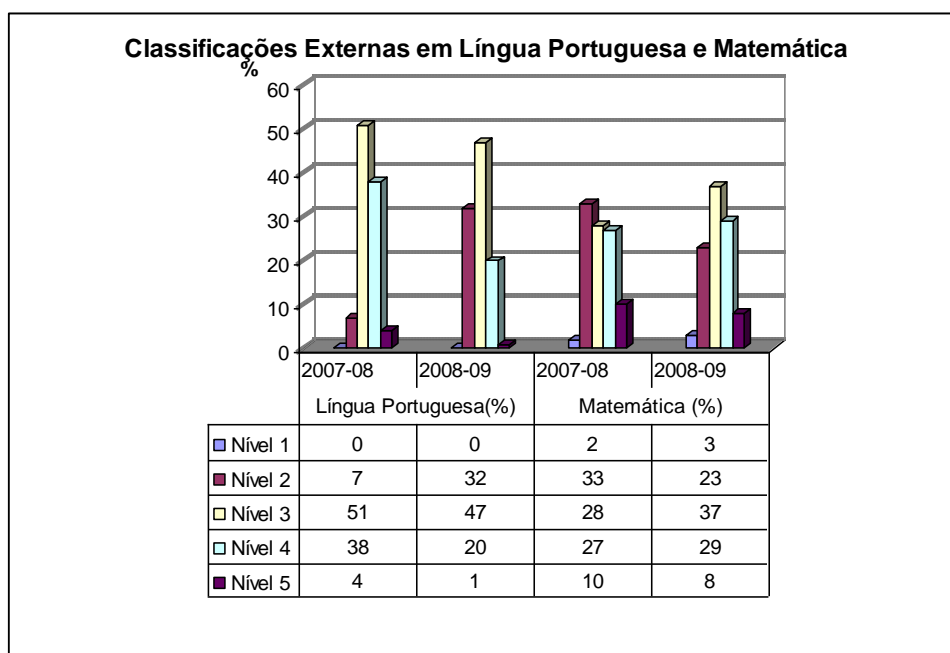


Gráfico 8 - Distribuição (por níveis) das classificações externas em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

Aspectos comuns:

- O nível três é a classificação que maior número de alunos obtém em ambas as disciplinas, à exceção de Matemática em 2007-08 (33%), ano em que o número maior de alunos correspondeu ao nível dois.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- O número de alunos que obtêm nível um é muito reduzido, havendo apenas a registar 2% e 3%, em Matemática, em 2007-08 e 2008-09, respectivamente,
- Os resultados da classificação externa em Matemática foram melhores do que os resultados de Língua Portuguesa ao contrário do que aconteceu em 2007/08. Por conseguinte, mais alunos obtiveram classificação negativa na disciplina de Língua Portuguesa (32%) do que na disciplina de Matemática (26%), onde se incluem 3% de classificações de nível um;
- Houve um decréscimo do número de alunos que obtêm classificação de nível cinco no exame. Contudo, em Matemática há mais alunos a obter uma classificação de nível cinco do que em Língua Portuguesa.

3.8. Classificações Internas versus Classificações Externas

Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

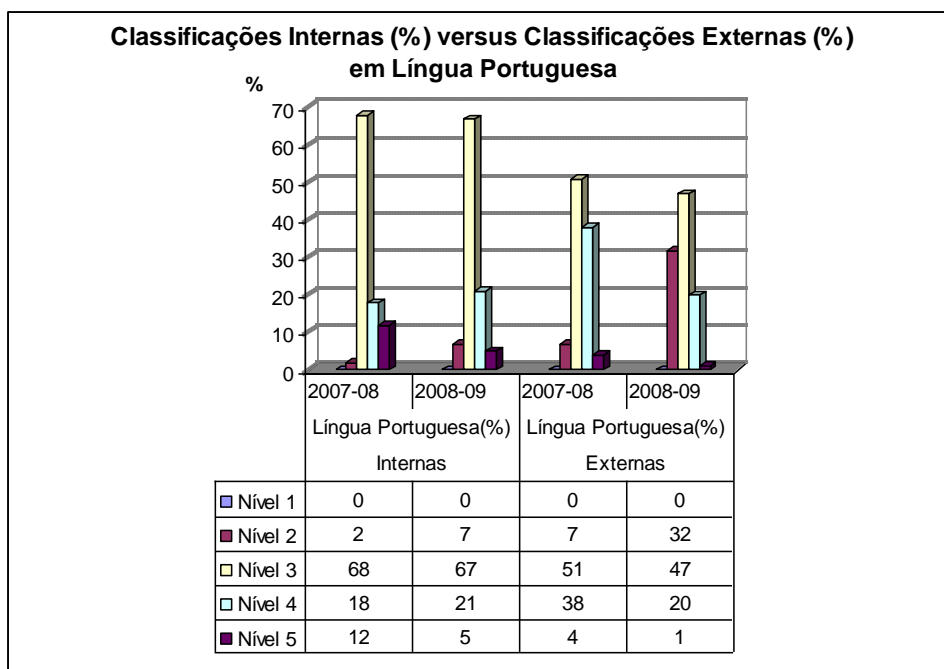


Gráfico 9 - Distribuição por níveis das classificações internas versus externas em Língua Portuguesa – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

Língua Portuguesa

- Comparando as classificações internas com as externas, verifica-se que o número de classificações externas de nível dois aumenta de 7% para 32% em 2008-09, enquanto que o número de classificações externas de nível três diminui (de 67% para 47%). Em 2007/08, as classificações externas de nível dois aumentam apenas 5% (de 2% para 7%) e as de nível três diminuem 17% (de 68% para 51%). Em suma, o desnível entre classificações internas e externas foi mais acentuado em 2008-09.

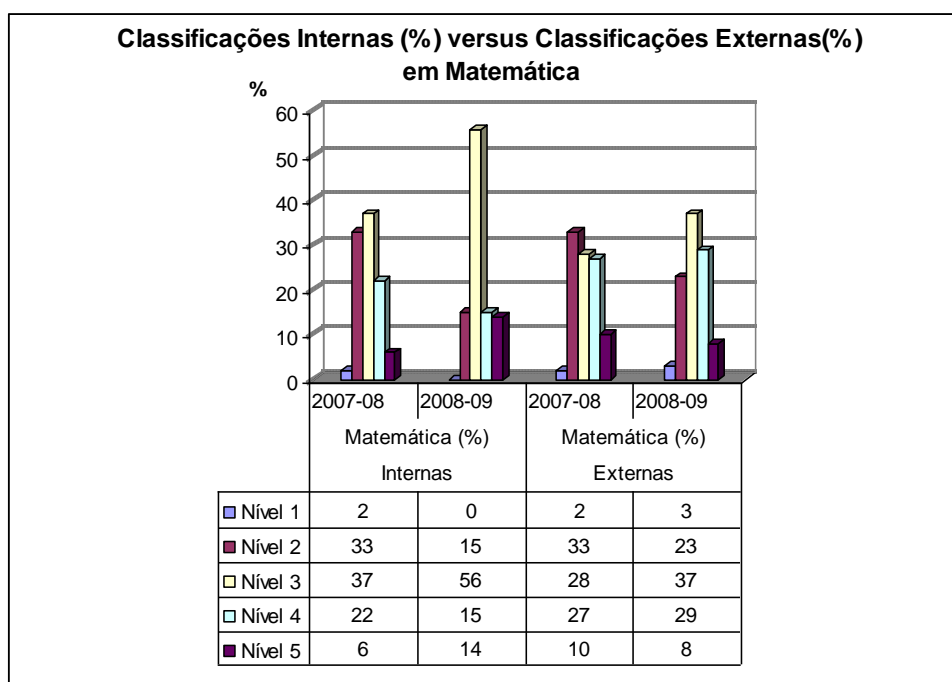


Gráfico 10 - Distribuição (por níveis) das classificações internas versus externas em Matemática – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

Matemática

- Comparando as classificações internas com as externas verifica-se que:
 - a) As classificações de nível dois mantêm-se em 2007-08 (33%) e aumentam de 15% para 23% em 2008-09;
 - b) As classificações de nível três descem 19% (de 56% para 37%) em 2008-09, descida essa que não é tão acentuada em 2007-08 (9%);
 - c) O número de classificações externas de nível 4 aumentou de 15% para 29%, em 2008-09, enquanto que em 2007-08 aumentara apenas 5%;

d) A tendência verificada em 2007-08 do aumento de 4% do número de classificações externas de nível 5 não se verificou em 2008-09, ano em que este número baixou 6% (de 14% para 8%).

3.9. *Classificação no exame, por nível da classificação interna em Língua Portuguesa e Matemática*

Uma vez que as análises elaboradas não permitem averiguar se os níveis de classificação interna e externa correspondem aos mesmos alunos, apresentamos, seguidamente, um estudo para cada uma das disciplinas, a fim de observar a correspondência entre os níveis obtidos nas classificações internas e externas, para cada um dos alunos de cada ano lectivo e em cada uma das disciplinas.

Para facilitar a interpretação destes resultados, far-se-á a análise por disciplina em cada um dos anos lectivos.

Língua Portuguesa

Níveis CI	Língua Portuguesa – 2007/08 Níveis CE						Língua Portuguesa – 2008/09 Níveis CE					
	1	2	3	4	5	TOTAL	1	2	3	4	5	TOTAL
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	2	1	0	3	0	5	2	0	0	7
3	0	7	39	16	0	62	0	24	39	3	0	66
4	0	0	5	11	0	16	0	2	5	13	0	20
5	0	0	0	7	4	11	0	0	0	4	1	5
Total	0	7	46	35	4	92	0	31	46	20	1	98

Quadro 6 - Classificação no exame, por nível da classificação interna em Língua Portuguesa – 9º ano

Nesta disciplina, sobressai:

- Não há alunos com nível um nas classificações internas e externas, nos dois anos em análise;

- Se em 2007-08 apenas sete alunos obtiveram nível dois em exame, já em 2008-09, 31 alunos obtiveram nível dois no exame. Note-se que em ambos os anos lectivos, a maioria dos alunos que tem nível dois no exame obteve nível três na classificação interna. Em 2008-09, dos 66 alunos que foram a exame com nível três, 24 alunos obtiveram nível dois no exame;
- Em 2008/09, houve menor número de alunos a subir do seu nível de três para quatro, no exame, e mais alunos a descer do nível três para o nível dois;
- A manutenção dos níveis quatro e cinco em exame é também inferior, mas a descida não é tão acentuada.

Matemática

Níveis CI	Matemática – 2007/08 Níveis CE						Matemática – 2008/09 Níveis CE					
	1	2	3	4	5	TOTAL	1	2	3	4	5	TOTAL
1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
2	1	21	7	1	0	30	3	10	2	0	0	15
3	0	9	17	8	0	34	0	13	31	11	0	55
4	0	0	1	14	5	20	0	0	2	11	2	15
5	0	0	0	2	4	6	0	0	1	6	6	13
Total	2	30	26	25	9	92	3	23	36	28	8	98

Quadro 7 - Classificação no exame, por nível da classificação interna em Matemática – 9º ano

Nesta disciplina, sobressai:

- Apenas em 2007-08, há 2 alunos com nível um na classificação interna e um deles mantém esse nível em exame;
- Em 2008-09, dos 15 alunos admitidos a exame com nível dois, três obtiveram nível um no exame;
- Os alunos admitidos a exame com nível quatro têm tendência para manter no exame a classificação interna ou ainda para subir do nível quatro para cinco;
- Tanto em 2007/08 como em 2008/09, a maior parte dos alunos mantém o nível três ou sobe para o nível quatro a sua classificação em exame.

Utilizando a informação dos Quadros 6 e 7, respeitantes a cada uma das disciplinas e para cada um dos anos lectivos, determinou-se a percentagem de alunos que, para cada um dos cinco níveis, manteve, em exame (CE) a classificação interna obtida em Conselho de Turma no final do 3º Período (CI). Os resultados obtidos apresentam-se no Quadro 8 e Gráfico 11.

Distribuição de alunos (%) que manteve em exame a CI				
Níveis	Língua Portuguesa (%)		Matemática (%)	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
1	0	0	50	0
2	67	71	70	67
3	63	59	50	56
4	69	65	70	73
5	36	20	67	46

Quadro 8 - Distribuição dos alunos (em %) que no exame mantiveram a classificação interna em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

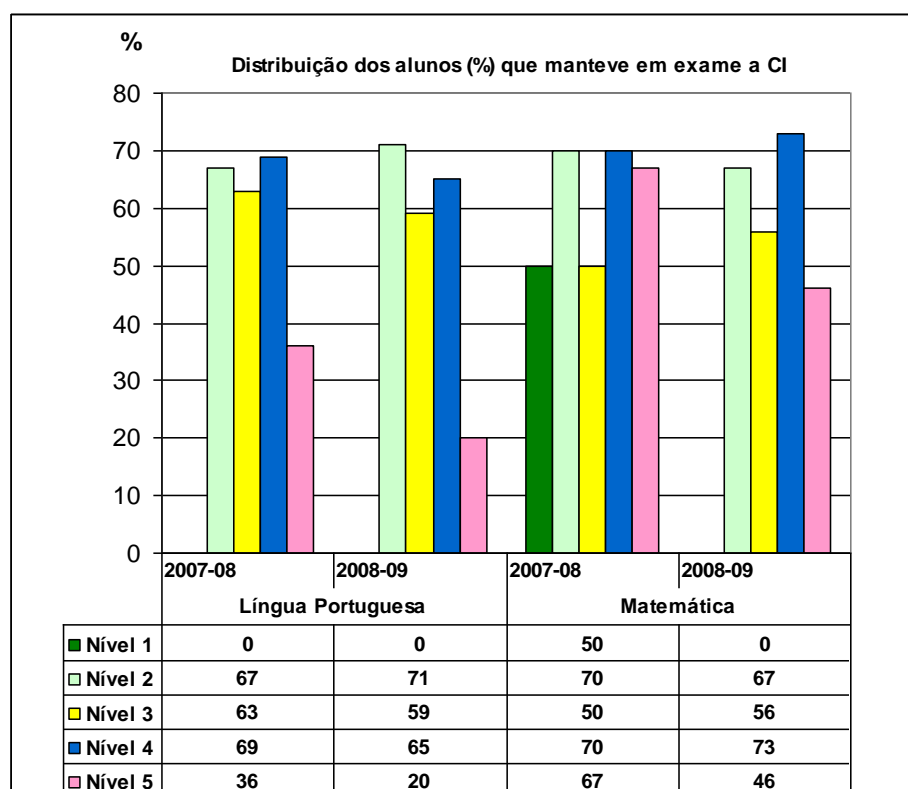


Gráfico 11 - Distribuição dos alunos (em %) que no exame mantiveram a classificação interna em Língua Portuguesa e Matemática – 9º ano

Da leitura conjunta do Quadro 8 e Gráfico 11, podemos constatar, para cada uma das disciplinas, que:

Língua Portuguesa

- Nenhum aluno obteve nível um em Língua Portuguesa, em qualquer um dos anos lectivos;
- Para os níveis dois, três e quatro, há mais de 59% dos alunos que mantêm estes níveis em exame;
- Para o nível 5, a maioria dos alunos não mantém em exame este nível: apenas 36%, em 2007/08, e 20%, em 2008/09, é que consegue manter a CE. Significa, assim, que dos alunos que foram a exame com nível 5 foram mais os que desceram para o nível 4 do que os que mantiveram no exame esse nível, verificando-se que, em 2008/09, esta descida foi mais acentuada.

Matemática

- Nenhum aluno obteve nível um em Matemática, em 2008-09;
- Nos dois anos lectivos em análise, há mais de 50% dos alunos que mantêm em exame os níveis dois, três e quatro;
- Em 2008/09, apenas 46% dos alunos consegue manter o nível cinco em exame, tendo havido uma descida de 21% relativamente a 2007-08.

3.10. Comparação dos resultados dos exames obtidos pela ESFMP e a nível nacional

Língua Portuguesa (Alunos Internos)									Matemática (Alunos Internos)							
Níveis	Resultados Nacionais				Resultados ESFMP				Resultados Nacionais				Resultados ESFMP			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%
1	307	0,3	473	0,6	0	0	0	0	3 097	3,3	2 915	3,4	2	2,0	3	3,1
2	15 436	16,4	23 641	27,7	8	7,9	31	31,6	39 379	41,6	26 373	30,7	41	41,0	23	23,5
3	44 457	47,2	40 935	47,9	54	53,5	46	46,9	24 135	25,5	27 827	32,3	25	25,0	36	36,7
4	30 106	32,0	18 572	21,7	35	34,6	20	20,5	20 255	21,4	22 452	26,1	23	23,0	28	28,6
5	3 854	4,1	1 824	2,1	4	4,0	1	1,0	7 824	8,3	6 464	7,5	9	9,0	8	8,1
Total	91 160	100	85 445	100	101	100	98	100	94 690	100	86 031	100	100	100	98	100

Quadro 9 - Distribuição (por níveis) dos resultados dos exames obtidos na ESFMP e a nível nacional – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

Língua Portuguesa

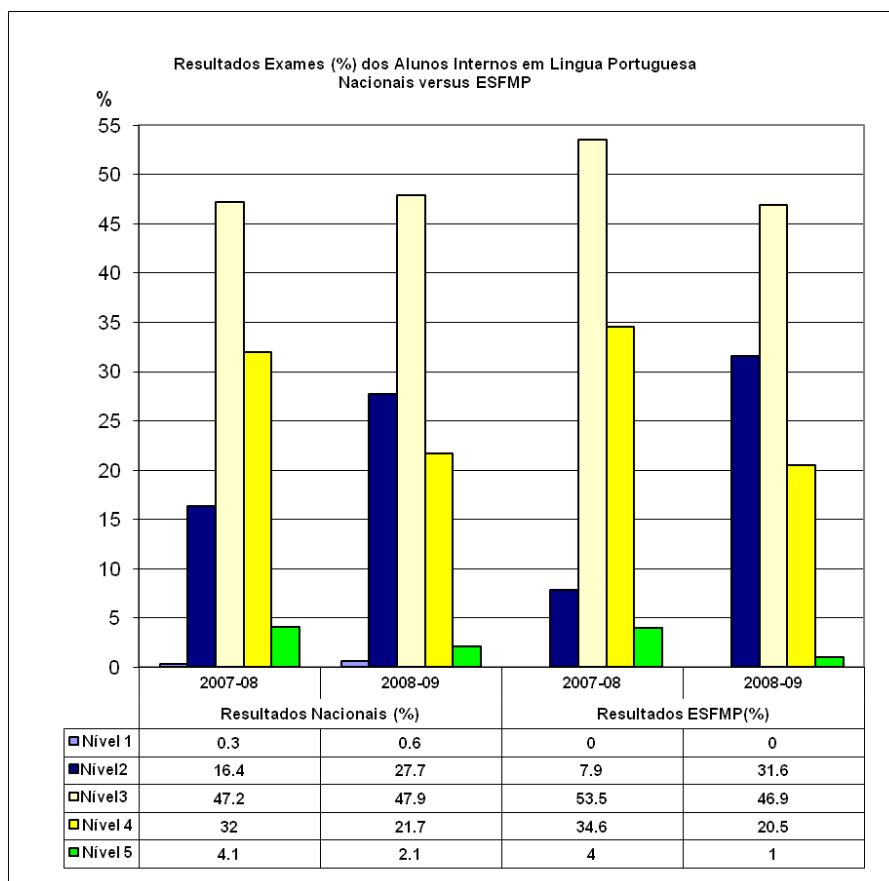


Gráfico 12 - Resultados dos Exames (em %) dos alunos internos em Língua Portuguesa – 9º ano

Comparando os resultados obtidos, por níveis, nos exames nacionais e na ESFMP em Língua Portuguesa, pode concluir-se que:

- Em 2008-09, os resultados dos exames nacionais são melhores do que os da ESFMP, uma vez que os valores percentuais do nível dois (classificação negativa) da ESFMP são superiores em 6,1% ao valor nacional;
- Os valores correspondentes aos níveis três, quatro e cinco (classificações positivas) obtidos pela ESFMP são inferiores aos nacionais em cerca de 1%;
- Comparando com o ano lectivo 2007/08, constata-se que os resultados em Língua Portuguesa se agravaram na medida em que, em 2008/09, mais alunos obtiveram nível dois na ESFMP e menos alunos obtiveram nível três, relativamente aos resultados nacionais.

Matemática

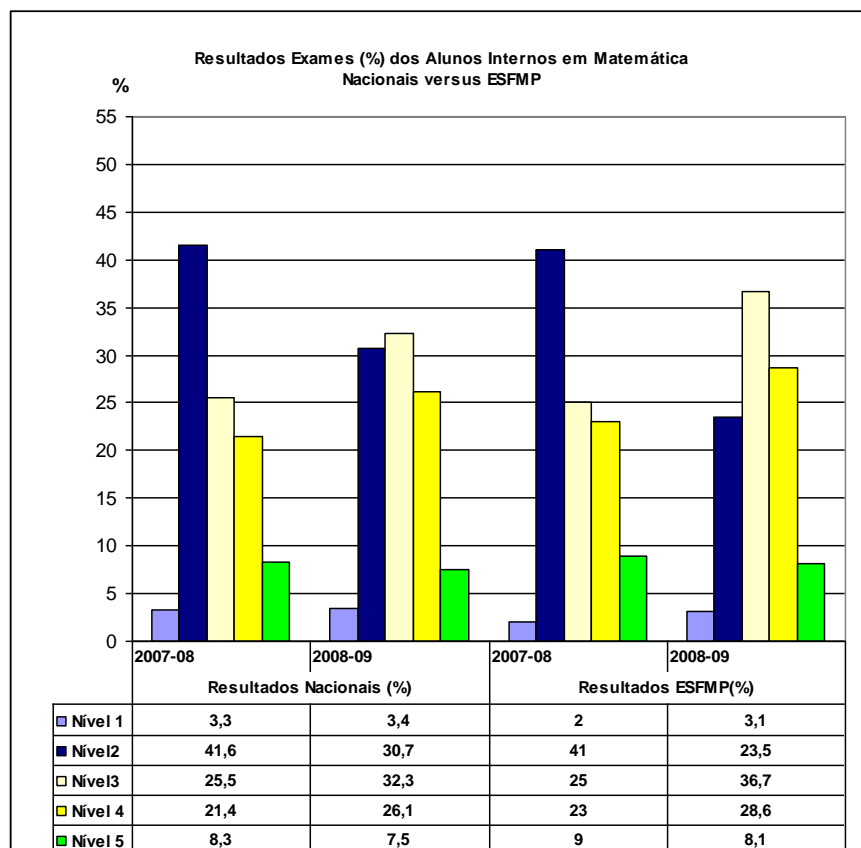


Gráfico 13 - Resultados dos Exames (em %) dos alunos internos em Matemática – 9º ano

Apesar desta disciplina apresentar taxas de insucesso mais elevadas do que Língua Portuguesa, o desempenho dos alunos é substancialmente mais consistente. Assim:

- Em 2008/09, os valores percentuais dos níveis três e quatro na ESFMP são superiores aos valores nacionais. O valor percentual correspondente ao nível cinco na ESFMP é igualmente superior ao correspondente valor a nível nacional;
- Relativamente às classificações negativas (níveis um e dois), verifica-se que os resultados na ESFMP são melhores que os nacionais, ou seja, apresentam valores percentuais inferiores;
- Comparando com o ano lectivo 2007/08, verifica-se que os resultados em Matemática melhoraram, na medida em que menos alunos obtiveram nível dois e mais alunos obtiveram níveis três e quatro na ESFMP comparativamente com os resultados nacionais.

Esta análise fica reforçada se compararmos as respectivas médias e desvios padrão, como ilustra o **Quadro 10**.

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Resultados Nacionais Alunos Internos		ESFMP Alunos transitados		Resultados Nacionais Alunos Internos		ESFMP Alunos transitados	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
Média	3,23	2,97	3,35	2,91	2,90	3,04	2,96	3,15
Desvio Padrão	0,78	0,78	0,68	0,74	1,04	1,00	1,03	0,97

Quadro 10 - Comparação entre média e desvio padrão por disciplina em cada um dos anos lectivos – 9º ano

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Na disciplina de Língua Portuguesa, a média na ESFMP foi inferior à respectiva média a nível nacional, ao contrário do que aconteceu em 2007-08, em que a média da escola era superior à média a nível nacional;
- A média da classificação externa na disciplina de Matemática na ESFMP subiu e foi melhor que a média a nível nacional, ao contrário do que aconteceu no ano anterior;
- Em Língua Portuguesa, os resultados apresentam menor variabilidade em relação à média do que os resultados de Matemática.

Comparativamente, constata-se que os resultados da disciplina de Matemática, em 2008/09, foram melhores que os de Língua Portuguesa, contrariamente ao que acontecera no ano lectivo 2007/08, em que esta disciplina apresentou melhor desempenho do que a Matemática.

3.11. Comparação com os resultados de três escolas do concelho

Apresenta-se uma comparação dos resultados obtidos nos exames pela ESFMP e outras três escolas do mesmo tipo (3º ciclo com secundário) do concelho de Almada (**Quadros 11 e 12, Gráficos 14 e 15**), a saber: Escola Secundária

Anselmo de Andrade (ESAA), Escola Secundária Monte de Caparica (ESMC) e Escola Secundária Emídio Navarro (ESEN).

Para melhor facilitar a leitura dos resultados esta análise foi realizada para cada uma das disciplinas separadamente.

Língua Portuguesa

Resultados do exame (%) – Língua Portuguesa ¹								
Níveis	ESAA		ESMC		ESEN		ESFMP	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
1	0	0	2	0	0	0	0	1
2	6	18	28	25	5	17	8	37
3	51	54	41	66	46	48	53	43
4	39	26	23	9	46	32	35	18
5	4	2	6	0	3	3	4	1
Total Alunos	162	136	53	32	91	88	101	111

Quadro 11- Distribuição (por níveis) dos resultados (%) dos exames de Língua Portuguesa, obtidos pelas escolas: ESAA, ESMC, ESEN e ESFMP

¹ Estatística , DGDIC, JÚRI NACIONAL DE EXAMES, Base de Dados ENEB 2009

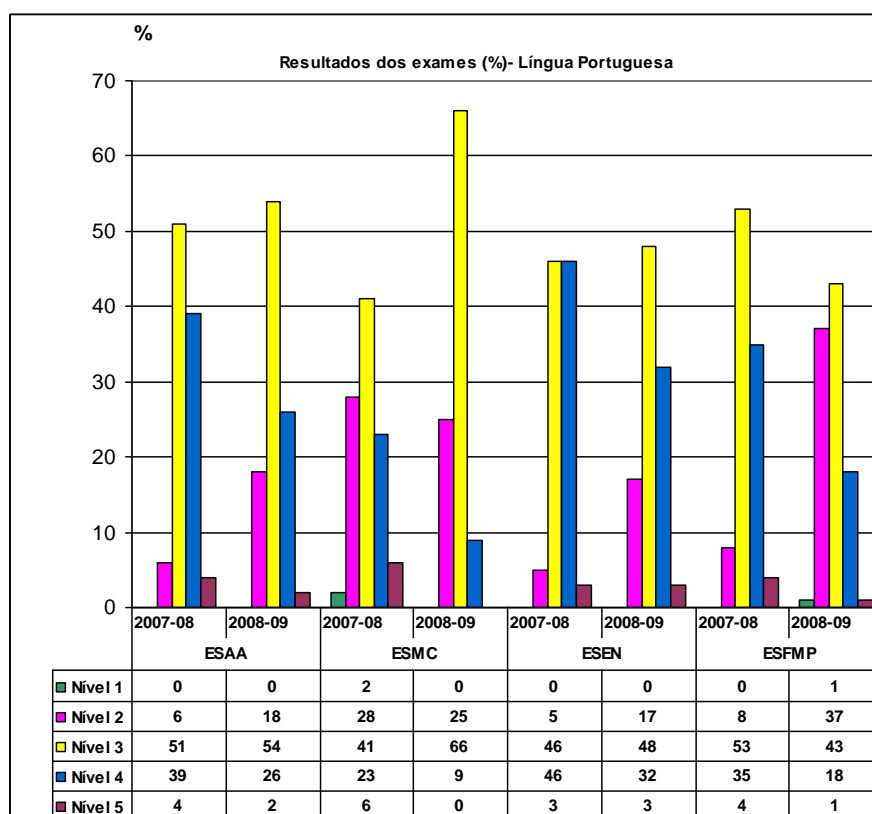


Gráfico 14- Distribuição (por níveis) dos resultados dos exames de Língua Portuguesa, obtidos pelas escolas: ESAA, ESMC, ESEN e ESFMP

Aspectos comuns

- A escola que tem maior número de alunos (internos e auto-propostos) a realizar o exame do 9º ano é a ESAA e a que tem menor número de alunos é a ESMC;
- À exceção da ESFMP que teve mais 10 alunos a realizar o exame de 9º ano, as restantes escolas tiveram menos alunos inscritos, salientando-se a descida mais acentuada (de 53 para 32 alunos) na ESMC;
- São praticamente inexistentes os alunos que obtêm nível um no exame de Língua Portuguesa em todas as escolas.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Em todas as escolas, à exceção de ESMC, aumentou o número de alunos que obteve nível dois no exame, destacando-se a ESFMP por apresentar um aumento de 29%; note-se que a ESFMP obteve a maior percentagem de alunos com nível dois (37%), enquanto que nas restantes escolas este valor não foi superior a 25%;

- Em todas as escolas, à excepção de ESFMP, aumentou o número de alunos que obteve nível três no exame. O maior aumento (25%) verificou-se na ESMC, sendo esta a escola que teve também a maior percentagem de alunos com nível três (66%). Na ESFMP, o número de alunos que obteve nível três no exame baixou de 53% para 43%.
- Em todas as escolas, o número de alunos que obteve níveis 4 e 5 no exame diminuiu, excepto na ESEN, em que a percentagem do número de alunos com nível cinco se manteve.
- O pior desempenho no exame de Língua Portuguesa foi o da ESFMP que obteve maior número de alunos com classificação negativa (38%), ao contrário do ano lectivo anterior em que este desempenho foi um dos melhores;
- À semelhança do ano lectivo anterior, o melhor desempenho no exame de Língua Portuguesa foi o da ESEN, que obteve maior número de alunos com classificação positiva (83%);
- Apesar de apresentar ainda 25% de alunos com nível negativo em exame, a ESMC foi a que reduziu o número de alunos com insucesso no exame. Contudo, a ESEN é a que apresenta menor número de alunos com negativa no exame (17%);
- Todas as escolas pioraram o seu desempenho neste exame.

Matemática

Resultados do exame (%) – Matemática ²								
Níveis	ESAA		ESMC		ESEN		ESFMP	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
1	5	3	2	13	3	2	2	6
2	37	27	60	53	32	20	41	28
3	26	30	21	25	27	38	25	33
4	20	33	11	9	28	34	23	26
5	12	7	6	0	10	6	9	7
Total Alunos	163	136	53	32	89	88	100	109

Quadro 12 - Distribuição (por níveis) dos resultados (%) dos exames de Matemática, obtidos pela ESFMP e pelas escolas: ESAA, ESMC, ESEN e ESFMP

² Estatística , DGDIC, JÚRI NACIONAL DE EXAMES, Base de Dados ENEB 2009

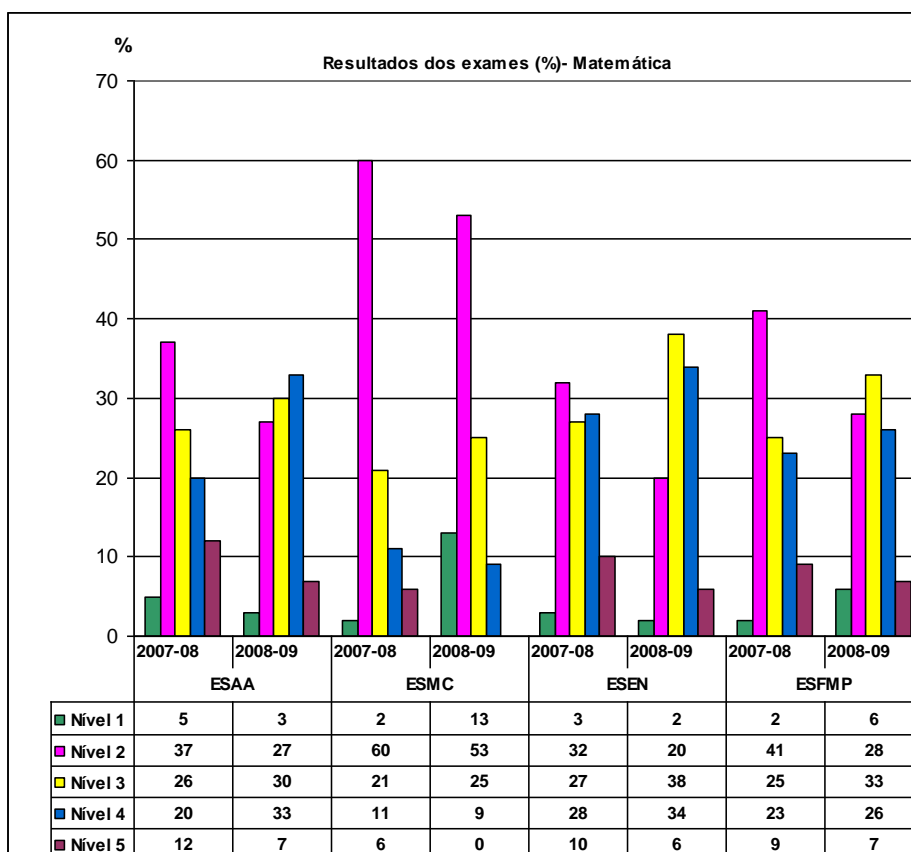


Gráfico 15- Distribuição (por níveis) dos resultados (%) dos exames de Matemática, obtidos pelas escolas: ESAA, ESMC, ESEN e ESFMP

Aspectos comuns

- A escola que tem maior número de alunos (internos e auto-propostos) a realizar o exame do 9º ano é a ESAA e a que tem menor número de alunos é a ESMC;
- À exceção da ESFMP que teve mais 9 alunos a realizar o exame de 9º ano, as restantes escolas tiveram menos alunos nestas condições, sendo a ESMC a que apresenta a descida mais acentuada (de 53 para 32 alunos);
- Em todas as escolas existem alunos que obtêm nível 1 no exame de Matemática. Em todas as escolas, este número é pouco significativo e diminuiu, ao contrário da ESMC e ESFMP. Nestas escolas, este número aumentou de 2% para 13% e de 2% para 6%, respectivamente.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Em todas as escolas, à exceção de ESMC, diminuiu o número de alunos que obteve nível dois no exame. O maior decréscimo (de 13%) verificou-se na ESFMP;

- A escola que tem a percentagem maior (53%) de alunos que obtêm nível dois é a ESMC. Em todas as restantes escolas este valor não é superior a 28%;
- Em todas as escolas, aumentou o número de alunos que obteve nível três no exame. O maior aumento (de 11%) verificou-se na ESEN, sendo esta a escola que tem a percentagem maior (38%) de alunos que obtêm nível três. Na ESFMP, o número de alunos que obteve nível três no exame subiu de 25% para 33%;
- Em todas as escolas, o número de alunos que obteve níveis quatro e cinco no exame aumentou, excepto na ESMC, que baixou de 11% para 9% (nível quatro) e de 6% para 0% (nível cinco). Esta descida também se verificou na ESFMP, em que a percentagem do número de alunos que obteve nível cinco também desceu, de 9% para 7%;
- O pior desempenho no exame de Matemática foi o da ESMC que obteve maior número de alunos com classificação negativa (66%), à semelhança do ano lectivo anterior em que este desempenho também foi um dos piores;
- À semelhança do ano lectivo anterior, o melhor desempenho no exame de Matemática foi o da ESEN, que obteve maior número de alunos com classificação positiva (78%). É também esta escola que consegue maior sucesso na melhoria do seu desempenho, uma vez que mais 13% dos alunos obteve positiva no exame.

Para reforçar esse estudo, comparámos as médias e os desvios padrão das diferentes escolas com os correspondentes valores a nível nacional, conforme regista o **Quadro 13**.

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Média		Desvio Padrão		Média		Desvio Padrão	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
ESAA	3,43	3,10	0,66	0,70	2,95	3,13	1,12	0,99
ESMC	3,02	2,84	0,90	0,57	2,58	2,31	0,92	0,82
ESEN	3,48	3,22	0,64	0,76	3,10	3,20	1,06	0,91
ESFMP	3,35	2,81	0,68	0,77	2,96	3,01	1,03	1,03
Resultados Nacionais (internos e auto-propostos)	3,23	2,94	0,78	0,78	2,90	2,99	1,04	1,01

Quadro 13- Comparação de estatísticas dos resultados dos exames nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática das escolas: ESAA, ESMC, ESEN e ESFMP e dos resultados nacionais

Aspectos comuns

- A disciplina de Língua Portuguesa apresenta menor variabilidade de resultados relativamente à disciplina de Matemática em todas as escolas, atendendo a que os valores do desvio padrão são mais elevados;
- Em Matemática, as diferenças entre as médias das escolas são pouco significativas, à excepção da ESMC;
- Nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a escola que obteve melhores médias foi a Escola Secundária Emídio Navarro nos dois anos lectivos em análise,
- Na disciplina de Matemática, a escola que obteve a pior média (abaixo da média nacional), nos dois anos lectivos em análise, foi a ESMC.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Na disciplina de Língua Portuguesa, a escola que obteve a pior média (abaixo da média nacional) foi a ESFMP;
- Em Língua Portuguesa, apenas as escolas Anselmo de Andrade e Emídio Navarro têm médias superiores à média a nível nacional;
- Em Matemática, todas as escolas tiveram média superior à média nacional, excepto a ESMC. À excepção desta escola, a ESFMP apresenta a média mais baixa e a maior variabilidade de resultados.

4. Comparação de resultados no 3º ciclo

4.1. Constituição de Turmas

Anos de escolaridade	Total de alunos		Alunos transitados				Alunos retidos			
	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Nº total	Nº total	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º ano	124	133	98	79	107	80	26	21	26	20
8º ano	109	118	99	91	96	81	10	9	22	19
9º ano	108	115	92	85	98	85	16	15	17	15
Total	341	366	289		301		52		66	
%				85		82		15		18

Quadro 1- Taxas de retenção e de transição no 3º ciclo

Aspectos comuns

- O 7º ano é o ano de escolaridade com a taxa de retenção mais elevada e com o maior número de alunos absentistas: 6% (8 alunos) de retenções por falta de assiduidade;
- As taxas de retenção dos 7º e 9º anos estão equiparadas nos dois anos de análise, ao contrário da taxa de retenção no 8º ano, que subiu 10% neste último ano.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A taxa de retenção no 3º ciclo é de 18%, ligeiramente superior à do ano lectivo 2007/08 (15%), devido à subida da taxa de retenção do 8º ano (de 9% em 2007/08 para 19% em 2008/09).

4.2. Taxas de abandono da ESFMP

Taxas de Abandono - ESFMP ³						
Anos Escolaridade	Alunos Matriculados		Alunos Retidos Falta de assiduidade e anulação matrícula		Taxas de Abandono (%)	
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09
7º ANO	126	133	10	11	7,9	8,3
8º ANO	110	118	4	5	3,6	4,2
9º ANO	110	115	5	2	4,5	1,7
3º CICLO	346	366	19	18	5,5	4,9

Quadro 2- Taxas de Abandono -3º ciclo

Aspectos comuns

- A situação mais problemática é a do 7º ano com 7,9% e 8,3% de taxa de abandono em cada um dos anos lectivos em análise;
- O valor da taxa de retenção do 7º ano é cerca do dobro do valor da taxa do 8º ano nos dois anos em análise.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A taxa de abandono no 8º ano aumentou enquanto que 9º ano baixou;
- A taxa de abandono no 3º ciclo baixou cerca de meio ponto percentual.

³ «Taxa de retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo» -definição adoptada pelo GEPE – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

4.3. Qualidade do Sucesso

Qualidade do Sucesso																								
Anos de escolaridade	Alunos Transitados				Sucesso Pleno				Com uma Negativa				Com duas negativas				Com três negativas				Com mais de três negativas			
	07-08		08-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
7º ano	98	79	107	80	57	58	59	55	12	12	20	19	18	18	14	13	10	10	13	12	1	1	1	1
8º ano	99	91	96	81	54	55	46	48	23	23	18	19	10	10	19	20	11	11	11	11	1	1	2	2
9º ano	92	85	98	85	46	50	48	49	22	24	29	30	22	24	20	20	2	2	1	1	0	0	0	0
Total	289		301		157		153		57		67		50		53		23		25		2		3	
%		85		82		54		51		20		22		17		18		8		8		1		1

Quadro 3- Qualidade do sucesso por anos de escolaridade e no 3º Ciclo

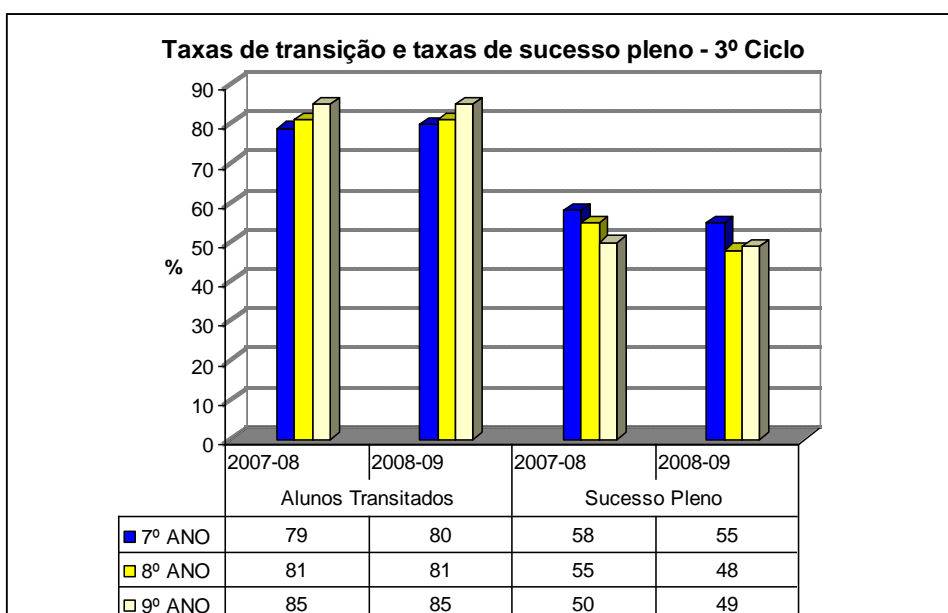


Gráfico 1- Taxas de transição e taxas de sucesso pleno, por anos e no 3º Ciclo

Aspectos comuns

- Apesar das taxas de transição se situarem na casa dos 80%, as taxas de sucesso pleno ficam pelos 50%;
- Nos dois anos em análise, as melhores taxas de sucesso pleno correspondem ao 7º ano.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- As taxas de sucesso pleno para cada um dos anos de escolaridade foram inferiores às correspondentes taxas em 2007/08, apresentando valores abaixo de 50%, no 8º e 9º anos;
- O 8º ano foi o ano que mais baixou a taxa de sucesso pleno (7%), apesar de ter mantido a taxa de transição de 81%.

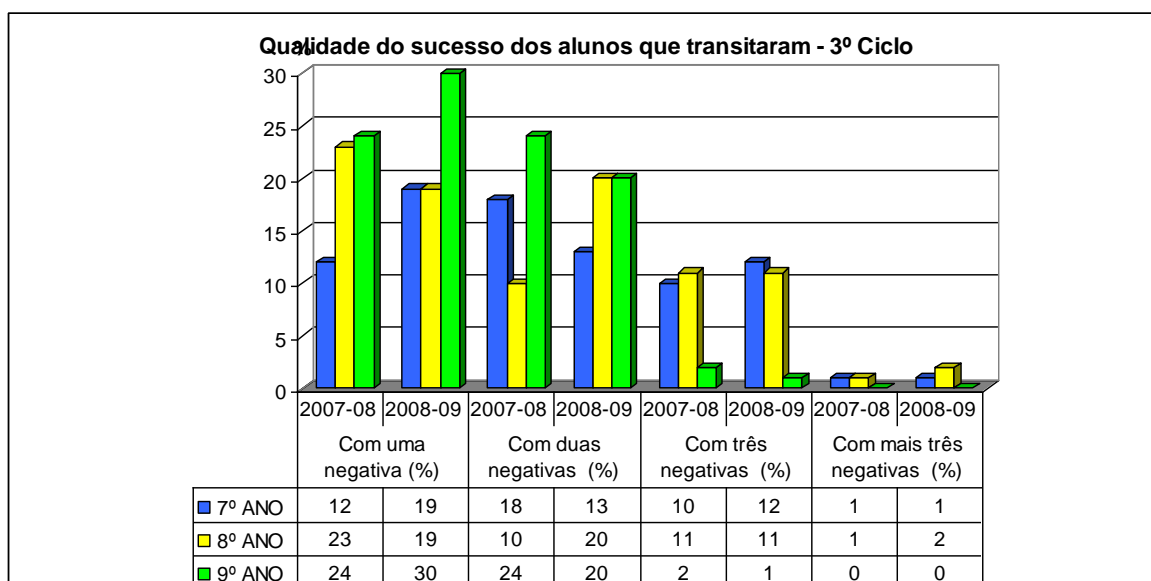


Gráfico 2 – Qualidade do sucesso dos alunos que transitaram – 3º Ciclo

Aspectos comuns

- A percentagem de alunos a transitar com três negativas ou mais de três negativas manteve-se, em ambos os anos lectivos;
- A percentagem de alunos a transitar com mais de três negativas manteve-se, em ambos os anos lectivos, e é pouco significativa.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- O número de alunos que transita com uma negativa aumentou 5% no 7º ano e 6% no 9º ano, tendo descido 4% no 8º ano;
- A percentagem de alunos que transita com duas negativas aumentou para o dobro no 8º ano, enquanto que nos 7º e 9º anos diminuiu;
- No 7º ano a percentagem de alunos que transita com 3 negativas aumentou 2% e baixou 1% no 9º ano.

4.4. Disciplinas-filtro

Insucesso nas Disciplinas – Filtro																								
Anos de escolaridade	Total de alunos		Alunos Transitados		Com negativa a Língua Portuguesa				Com negativa a Língua Estrangeira								Com negativa a Matemática				Com negativa a Matemática e Língua Portuguesa			
									Inglês				Francês											
	2007-08	2008-09	2007-08	2008-09	2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09		2007-08		2008-09	
				Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
7º	124	133	98	107	6	6	5	5	2	2	7	7	11	11	9	8	27	28	27	25	0	0	1	1
8º	109	118	99	96	10	10	9	9	5	5	7	7	7	7	13	14	14	14	31	32	0	0	5	5
9º	108	115	92	98	2	2	14	14	6	7	25	26	10	11	16	16	35	38	23	24	0	0	8	8
Total	341	366	289	301	18		28		13		39		28		38		76		81		0		14	
Taxa de insucesso (%) – 3º Ciclo						6		9		4		13		10		13		26		27		0		5

Quadro 4 - Insucesso nas disciplinas-filtro por anos de escolaridade e no 3º Ciclo

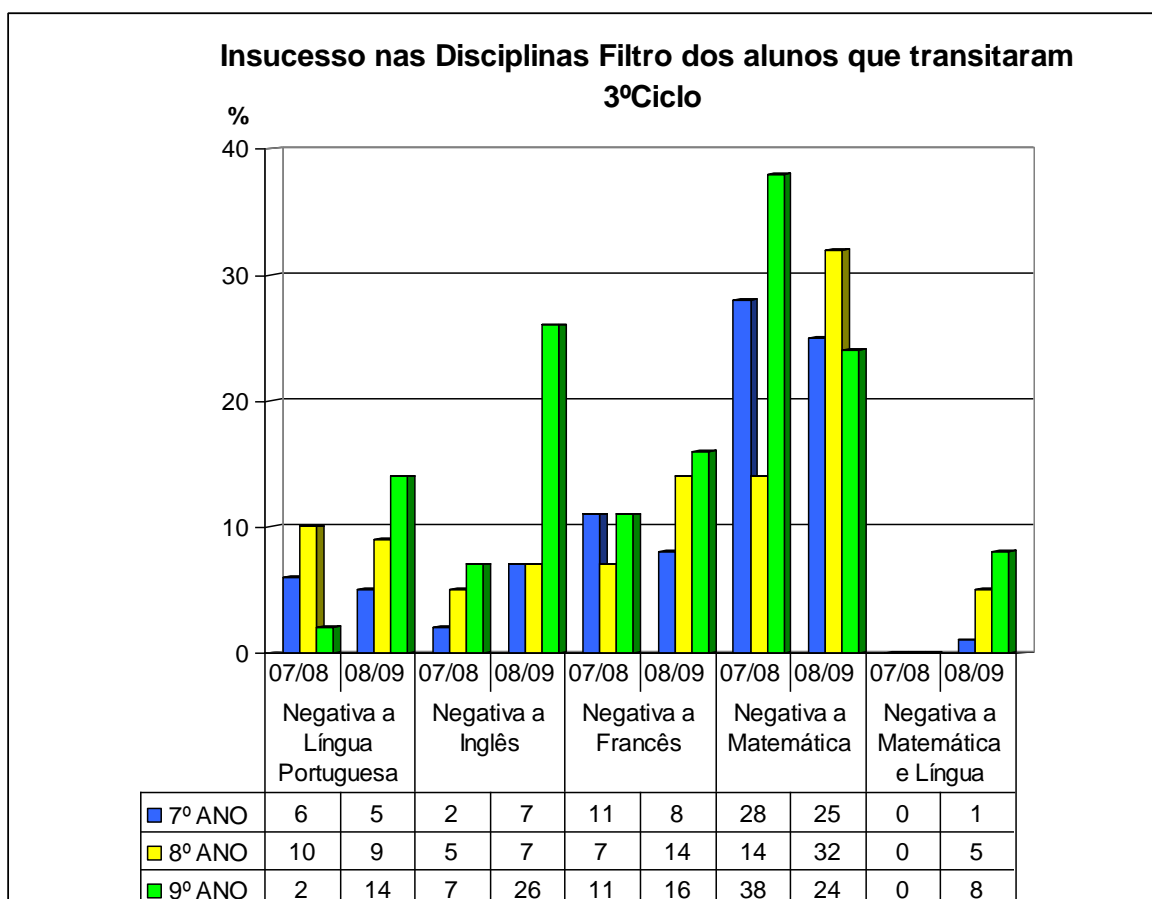


Gráfico3 - Insucesso nas disciplinas-filtro dos alunos que transitaram – 3º Ciclo

Aspectos comuns

- Nos dois anos em análise, a taxa de insucesso mais elevada no 3º ciclo é a da disciplina de Matemática (26% e 27%) (**Quadro 4**).

Aspectos que se destacam em 2008-09

- A taxa de insucesso mais elevada de Matemática é a do 8º ano (32%) e a mais baixa é a do 9º ano (24%), que regista um decréscimo de 14 pontos percentuais;
- As taxas de insucesso de todas as disciplinas-filtro, à excepção da disciplina de Matemática são tendencialmente mais elevadas no 9º ano de escolaridade;
- As taxas de insucesso de algumas das disciplinas-filtro, no 3º ciclo, aumentaram relativamente ao ano lectivo anterior:
 - A taxa de insucesso na disciplina de Inglês, no 9º ano aumentou 19%; a de Matemática no 8º ano aumentou 18 %; a de Português

no 9º ano aumentou 12% e a de Francês no 8º ano duplicou (aumentou 7%);

- Contrariamente ao ano lectivo anterior, em que nenhum aluno tivera negativa cumulativamente a Língua Portuguesa e Matemática, em 2008/2009, 14 alunos, no conjunto dos três anos de escolaridade, obtiveram no final de ano negativa nestas duas disciplinas. Saliente-se ainda que oito deles alunos foram admitidos a exame no final do 9º ano.

4.5. Insucesso escolar por disciplina – 3º Período – 3º Ciclo

Considerando todos os alunos matriculados, transitados e não transitados no 3º Ciclo, determinaram-se as taxas de insucesso escolar para cada uma das disciplinas e em cada um dos anos lectivos. Os dados obtidos podem ler-se no Gráfico 4.

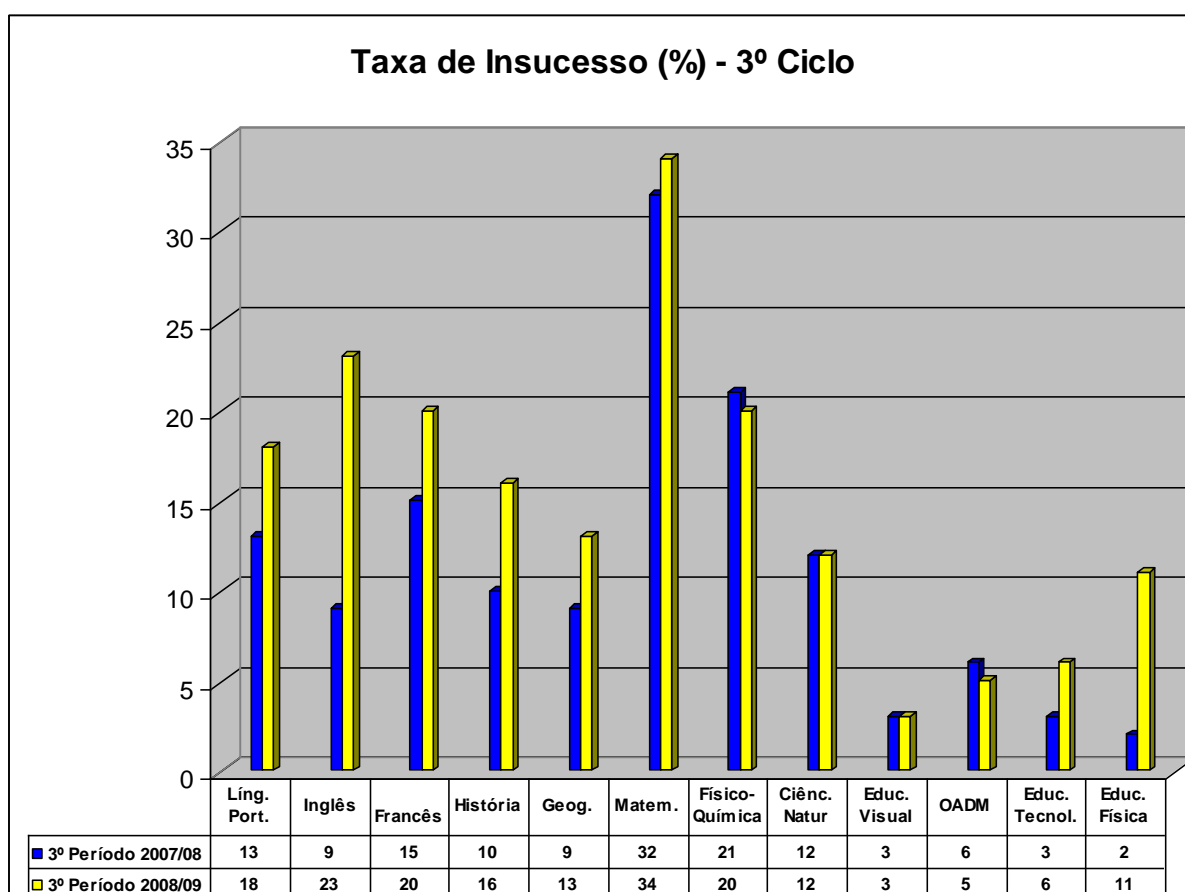


Gráfico 4 - Taxas de insucesso por disciplina no 3º ciclo

Aspectos comuns

- A taxa de insucesso mais elevada no 3º ciclo é a da disciplina de Matemática;
- A taxa de insucesso menos elevada no 3º ciclo é a da disciplina de Educação Visual.

Aspectos que se destacam em 2008-09

- No conjunto das doze disciplinas, o insucesso aumentou em oito disciplinas: Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia, Matemática, Educação Tecnológica e Educação Física;
- Das doze disciplinas, duas disciplinas reduzem em um valor percentual a taxa de insucesso: Físico-Química (20%) e OADM (5%);
- Outras duas disciplinas, Ciências Naturais (12%) e Educação Visual (3%), mantêm os valores das referidas taxas relativamente ao ano anterior;
- A Matemática é a disciplina que apresenta o menor aumento da taxa de insucesso (apenas 2%);
- Inglês é a disciplina que regista o maior aumento de insucesso (14%), seguida de Educação Física, cujo aumento é de 9%;
- As disciplinas de Físico-Química e de Francês registam a mesma taxa de insucesso (20%);
- Se em 2007-08 a disciplina com a segunda maior taxa de insucesso foi Físico-Química (21%), no presente ano lectivo a disciplina nestas condições é Inglês (23%).

5. Prosseguimento de estudos do 9º para o 10º ano

Neste capítulo, pretende-se conhecer o prosseguimento de estudos dos alunos que terminaram o 9º ano na ESFMP, bem como identificar a proveniência dos alunos que frequentaram o 10º ano em 2008-09 e que frequentarão em 2009-10. Neste contexto, analisou-se ainda a composição das turmas do 10º ano nos diferentes cursos em ambos os anos lectivos (**Quadro 1**).

Opção de escola dos alunos que concluíram o 9º ano 07/08			Opção de escola dos alunos que concluíram o 9º ano 08/09			
	ESFMP	Outra escola	Total	ESFMP	Outra escola	Total
9º 1	15	5	20	20	2	22
9º 2	14	3	17	23	2	25
9º 3	14	4	18	14	2	16
9º 4	11	6	17	14	4	18
9º 5	19	1	20	14	7	21
Total	73	19	92	85	17	102
%	79	21	100	83	17	100

Quadro 1 – Opção de escola dos alunos que concluíram o 9º ano, (comparação entre anos lectivos 2008-09 e 2009-10)

O **Quadro 1** mostra a distribuição dos alunos que renovaram a matrícula no 10º ano na ESFMP, para os anos lectivos de 2008/09 e 2009/2010.

Aspectos comuns

- Dos alunos que concluíram o 9º ano na ESFMP, predominam os que optam por esta escola para frequentar o 10º ano (79% em 2007-08 e 83% em 2008-09).

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Aumento do número de alunos que optam pela ESFMP no 10º ano.

TURMAS	Composição das turmas 10º ano 08/09					Composição das turmas 10º ano 09/10				
	ESFMP	ESFMP %	Outra escola	Outra escola %	Total	ESFMP	ESFMP %	Outra escola	Outra escola %	Total
10º1 CCT	15	54	13	46	28	12	50	12	50	24
10º2 CCT	10	37	17	37	27	22	76	7	24	29
10º3 CCT	14	48	15	52	29	17	61	11	39	28
Total CCT	39	46	45	54	84	51	63	30	37	81
10º4 CCSE	7	25	21	75	28	12	41	17	59	29
10º5 CLH	3	12	22	88	25	7	35	13	65	20
10º6 CLH	11	38	18	62	29	9	32	19	68	28
Total CLH	14	26	40	74	54	16	33	32	67	48
10º7 CAV	9	35	17	65	26	11	41	16	59	27
10º8 Profissional Organiz. Eventos	4	17	19	83	23	-	-	-	-	-
10º8 Profissional – Turismo	-	-	-	-	-	5	23	17	77	22
10º9 Profissional – Design Gráfico	-	-	-	-	-	1	6	15	94	16
Total Profissional	4	17	19	83	23	6	16	32	84	38
Total	73		142		215	95		128		223
%	34		66		100		43		57	100

Quadro 2 – Composição das turmas do 10º ano

Aspectos comuns

- As turmas de 10º ano são constituídas por uma maior percentagem de alunos oriundos de outras escolas (66% em 2008-09; 57% em 2009-10);
- O CCT é o curso mais escolhido pelos alunos da ESFMP (46% em 2008-09; 63% em 2009-10);
- Os restantes cursos (CCSE, CLH e CAV) são frequentados maioritariamente por alunos oriundos de outras escolas;
- São poucos os alunos da ESFMP que optam por cursos profissionais.

Aspectos que se destacam para o ano 2009-10⁴

⁴ Optámos por referir o ano lectivo 2009-10, por corresponder ao ano da frequência dos alunos no 10º ano.

- A oferta de escola abrangeu mais dois cursos profissionais e deu continuidade ao já existente

5.1. Aproveitamento nas disciplinas estruturantes do Ensino Básico na ESFMP

Para cada um dos cursos de prosseguimento de estudos no 10º ano foi analisado o aproveitamento dos alunos da ESFMP no 9º ano nas disciplinas consideradas estruturantes para a sua área de estudos. Assim no CCT considerámos as disciplinas de Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais; no CCSE, Matemática, Geografia e História; no CLH, Língua Portuguesa, Inglês e Francês e no CAV, Educação Visual e OADM.

Curso	Disciplinas estruturantes do Ensino Básico					
	Matemática		Físico-química		C. Naturais	
	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa
CCT	7	44	8	43	0	51
%	14	86	16	84	0	100
CLH	Língua Portuguesa		Inglês		Francês	
	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa
	3	13	3	13	3	13
%	19	81	19	81	19	81
CCSE	Matemática		Geografia		História	
	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa	com negativa	sem negativa
	0	12	0	12	0	12
%	0	100	0	100	0	100
CAV	Educação Visual		ITIC			
	Com negativa	Sem negativa	Com negativa	Sem negativa		
	0	5	0	6		
%	0	100	0	100		

Quadro 3 - Disciplinas estruturantes do 9º ano por cursos - 2008-09

Pela análise do **Quadro 3** concluiu-se que:

CCT - Nenhum aluno apresentava negativa na disciplina de Ciências Naturais. Contudo 8 alunos apresentavam negativa a Físico-Químicas e 7 a Matemática.

CLH – A maioria dos alunos que escolheram este agrupamento tinham positiva nas disciplinas estruturantes.

CCSE – Todos os alunos que escolheram este agrupamento tinham positiva nas disciplinas estruturantes.

CAV – Dos 11 alunos que escolheram este agrupamento, apenas 5 tinham a disciplina de Educação Visual, os restantes 6 alunos frequentaram a disciplina de Introdução às Técnicas de informática e Comunicação (ITIC). Nestas disciplinas, nenhum dos alunos obteve classificação negativa.

Cursos Profissionais – Escolheram este tipo de curso apenas 6 alunos de ESFMP. Destes alunos, 5 frequentaram os cursos CEF (Cursos de Educação e Formação) e frequentam, no presente ano lectivo, o curso profissional de Turismo e no ano anterior obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas. O outro aluno, que optou no 10º ano pelo curso profissional de Design Gráfico, frequentou o ensino regular e obteve, no 9º ano, classificação positiva a todas as disciplinas do 9º ano, à excepção das disciplinas de Inglês e Ciências Naturais.

Em síntese:

- Para o CCT, nos dois anos lectivos, os alunos não apresentam insucesso em Ciências Naturais e poucos são os que apresentam insucesso a Físico-Química e Matemática;
- Aumentou (ainda que pouco significativamente) o número de alunos a escolher o CLH com insucesso nas disciplinas estruturantes;
- Em 2008-09, havia alunos que escolheram CCSE com insucesso nas disciplinas estruturantes;
- Para o CAV, os alunos não apresentam insucesso nas disciplinas estruturantes;
- Os Cursos Profissionais são escolhidos predominantemente pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais ou que frequentaram o CEF no Ensino Básico.

Ensino Secundário

1. Análise dos Resultados Escolares do 10º ano, no final do ano lectivo 2008-2009

1.1. Taxas de transição e taxas de retenção

Agrupamento	Turmas	Nº de alunos	Alunos retidos				Alunos que transitaram		Alunos que transitaram c/ sucesso pleno	
			Faltas		Notas		Total	%	Total	%
CCT		Total	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
	10º1	29	0	0	3	2	26	90	17	65
	10º2	27	0	0	3	2	24	89	10	42
	10º3	28	0	0	0	0	28	100	16	57
CCT	1+2+3	84	0	0	6	3	78	93	43	55
CCSE	10º4	30	3	2	5	3	22	73	11	50
CLH	10º 5	28	0	0	4	2	24	86	9	38
CLH	10º6	30	0	0	3	2	27	90	15	56
CLH	4+5	58	0	0	7	4	51	88	24	47
CAV	10º7	28	0	0	6	3	22	79	10	45
TOTAL		200	3		24		173		88	
%				1		12		87		51

Quadro 1 – Caracterização do aproveitamento – 10º ano – 2008-09

Um primeiro olhar sobre o Quadro 1, permite-nos constatar que:

- As turmas têm uma média de 29 alunos – o número de alunos por turma varia entre 27 e 30 alunos;
- O agrupamento Curso de Ciências e Tecnologias (CCT) abrange o maior número de turmas (3 turmas) num total de 84 alunos, seguido do CLH com duas turmas (58 alunos) e os restantes são constituídos por apenas uma turma;
- A taxa de retenção no 10º ano é de 13%: 1% por falta de assiduidade e 12% por falta de aproveitamento;
- Enquanto que a taxa média de transição é de 87%, a taxa média de sucesso pleno é só de 51%;
- A turma 3 é a que apresenta maior percentagem de alunos que transitaram (100%) e a segunda maior em percentagem de alunos com sucesso pleno (57%);

- A turma 10⁰⁴, do agrupamento CCSE, e ao contrário do ano anterior, destaca-se por apresentar a menor taxa de sucesso (73%), enquanto nas restantes turmas as taxas são superiores ou iguais a 79%;
- A fragilidade do sucesso nas turmas 10⁰², 10⁰⁵ e do 10⁰⁷ é evidente, porquanto as percentagens de sucesso pleno são inferiores a 50%.

Analisando, agora, o prosseguimento de estudos, destacamos o seguinte:

- No curso CCT, dos 6 alunos que se inscreveram com negativa a Matemática e a Físico-Químicas no 9^o ano, só um aluno teve positiva a Física e Química com 10 valores e um outro a Matemática com 13 valores;
- No CCSE os alunos que transitaram com negativa a História ou a Geografia optaram por escolher aquela disciplina em que tinham tido positiva no Ensino Básico;
- No CLH os alunos escolheram as disciplinas em que não tinham tido negativas no ensino básico o que não permitiu acompanhar o percurso dos alunos nestas disciplinas;
- No CAV todos os alunos tinham tido positiva em Educação Visual no ensino básico.

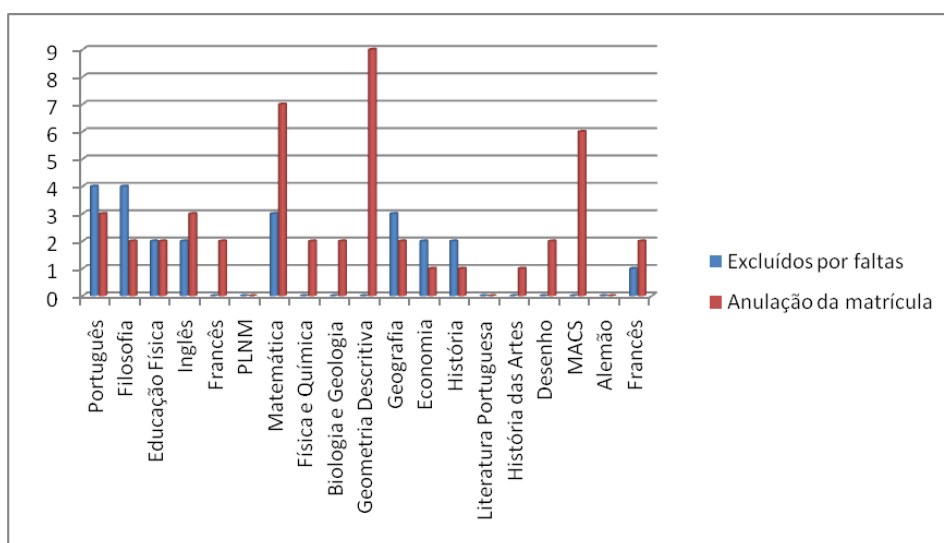


Gráfico 1 – Número de alunos que anularam a matrícula ou excluíram por faltas

No **Gráfico 1**, verificamos que as disciplinas de Português e Filosofia foram as disciplinas com maior número de alunos excluídos por faltas. Em termos percentuais (**Quadro 2**), destacam-se as disciplinas de Francês da Específica com 6% e a Geografia com 5%. De notar que, neste ano lectivo, e pela primeira vez, os alunos só excluíam por faltas depois de fazerem as provas de recuperação.

Nas anulações de matrícula, salienta-se a disciplina de Geometria Descritiva com 9 alunos seguida de Matemática com 7 alunos e MACS, com 6 alunos. Em termos percentuais (**Quadro 2**), destacam-se as disciplinas de Geometria Descritiva e MACS com 28% e 29%, respectivamente. De salientar o facto de, por vezes, os alunos anularem a matrícula das disciplinas em que têm mais dificuldade para se dedicarem às outras.

No total houve 23 exclusões por falta e 47 anulações de matrículas.

	Português		Filosofia		E. Física		Inglês		Francês		PLNM	
Total inscritos	179		187		180		145		14		6	
EF	4	2%	4	2%	2	2%	2	1%	0	0%	0	0%
AM	3	2%	2	1%	2	2%	3	2%	2	14%	0	0%

	Matemática		Física e Quí.		Biol. Geol.		Geom. Des.		Geografia		Economia	
Total inscritos	116		81		66		32		57		28	
EF	3	3%	0	0%	0	0%	0	0%	3	5%	2	0%
AM	7	6%	2	2%	2	3%	9	28%	2	4%	1	4%

	História		Literatu. Portug.		História Artes		Desenho		MACS		Alemão		Francês	
Total inscritos	67		14		16		26		21		11		17	
EF	2	3%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	6%
AM	1	1%	0	0%	1	6%	2	8%	6	29%	0	0%	2	12%

Quadro 2 – Formação Geral e Específica – Anulação e exclusão por faltas
10º ano- 2008-2009

1.2. Qualidade do sucesso

Curso	Turmas	Qualidade do sucesso					
		Transita sem Negativas	Transita com 1 Negativa	Transita c/ 1 AM/EF	Transita com 2 Negativas	Transita com 1 Negativa + 1AM/EF	Transita Com 2 AM
CCT	10º1	17	3	0	6	0	0
	10º2	10	6	2	5	1	0
	10º3	16	9	1	2	0	0
CCT	1+2+3	43	18	3	13	1	0
CCSE	10º4	11	5	0	6	0	0
CLH	10º 5	9	3	1	7	4	0
CLH	10º 6	15	3	1	4	4	0
CLH	5+6	24	6	2	11	8	0
CAV	10º7	10	6	1	2	2	1
	Total	88	35	6	32	11	1

Quadro 3 – Qualidade das taxas de transição -10º ano-2008-09

Analisando a qualidade do sucesso obtido pelos 173 alunos que transitaram (**Quadro 3**), podemos verificar que:

- Transitaram sem negativas 88 alunos o que corresponde a 51% do total de alunos do 10º ano;
- Transitaram com uma negativa ou uma anulação 41 alunos (24%);
- Transitaram com duas negativas ou uma negativa e uma anulação ou duas anulações 44 alunos (25%);
- Destaca-se o 10º1 por ser a turma que apresenta maior número de alunos que transitam sem negativas e o 10º 5 pelo facto de apresentar o maior número de alunos que transita com duas negativas (7) e o menor número de alunos que transita sem negativas (9).

1.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica

A taxa de maior sucesso incide na Formação Geral, oscilando entre os 64% a Francês (com apenas 14 alunos inscritos) e os 98% a Educação Física (com 180 alunos inscritos), conforme podemos ver no **Quadro 4**. Há ainda a disciplina de PLNM que não está representada no quadro, por ter só 6 alunos com 100% de sucesso.

Volta a destacar-se a turma 10º5 por apresentar os piores valores de taxas de sucesso nas disciplinas de Português (52%) e de Inglês (59%).

Turmas	Formação Geral														
	Português			Filosofia			Inglês			Francês			Educação Física		
	Total de alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso
10º1	29	26	90	29	29	100	29	28	97	0	0	0	28	27	96
10º2	21	19	90	23	17	74	17	17	100	4	4	100	20	19	95
10º3	27	27	100	28	28	100	27	27	100	0	0	0	26	26	100
10º4	27	22	81	27	23	85	27	18	67	0	0	0	27	26	96
10º5	21	11	52	24	24	100	17	10	59	7	4	57	24	24	100
10º6	28	18	64	29	25	86	28	25	89	0	0	0	29	29	100
10º7	26	20	77	27	21	78	22	20	91	3	1	33	26	25	96
Total	179	143		187	167		167	145		14	9		180	176	
%			80			89			87			64			98

Quadro 4 – Taxas de (in)sucesso na Formação Geral – 10º ano - 2008-09

Através do **Gráfico 2**, podemos verificar que, na Formação Específica, as disciplinas que apresentam as melhores taxas de sucesso são, por ordem decrescente, Alemão (100%), História (97%), Biologia e Geologia (95%), Físico-Químicas (89%), Francês (88%), MACS (86%), Desenho (81%), Geografia (81%),

Literatura (79%). Por outro lado, as disciplinas que apresentam as taxas de sucesso mais baixas são: Matemática (59%), Geometria Descritiva (69%), Economia (75%) e História das Artes (75%).

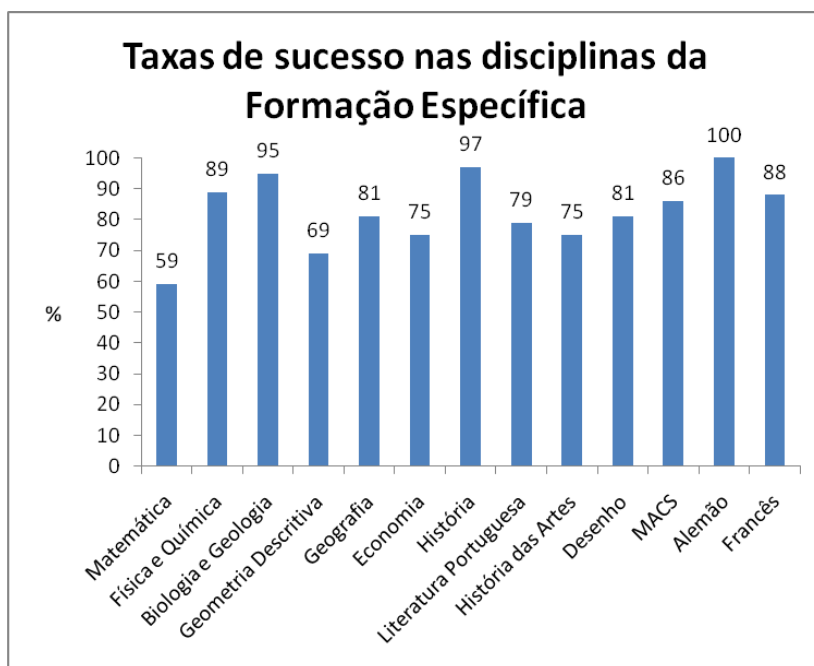


Gráfico 2- Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica -10º ano-2008-09

Turmas	Variação da taxa de sucesso	
	Formação Geral	Formação Específica
10º1	10% (entre 90% e 100%)	25% (entre 66% e 91%)
10º2	26% (entre 74% e 100%)	52% (entre 48% e 100%)
10º3	0% (100%)	39% (entre 61% e 100%)
10º4	29% (entre 67% e 96%)	44% (entre 56% e 100%)
10º5	48% (entre 52% e 100%)	41% (entre 59% e 100%)
10º6	36% (entre 64% e 100%)	47% (entre 50% e 97%)
10º7	63% (entre 33% e 96%)	21% (entre 60% e 81%)

Quadro 5 – Variação da taxa de sucesso -10º ano -2008-09

Da leitura do **Quadro 5**, destacamos:

- O 10º1 por ter obtido as melhores taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Geral (as taxas de sucesso oscilam entre os 90% e os 100%) mas não nas da Formação Específica, uma vez que as taxas de sucesso variam entre os 66% e os 91%;
- A turma 3 que teve 100% de sucesso em todas as disciplinas da Formação Geral;
- As turmas do CCT continuam a ter maior sucesso nas disciplinas da Formação Geral do que nas da Formação Específica;

- As duas turmas de CLH têm comportamentos diferentes: a turma 5 tem maior sucesso nas disciplinas de Formação Específica enquanto a turma 6 tem maior sucesso nas disciplinas da Formação Geral;
- A turma 7 apresenta os valores mais baixos de taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Geral.

Turmas	Formação Específica																																						
	Matemática			Físico-Química			Biologia			Geometria Descritiva			Geografia			Economia			História			Literatura Portuguesa			História das Artes			Desenho			MACS			Alemão			Francês		
	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso						
10 ^o 1	29	19	66	29	20	69	23	21	91	6	5	83																											
10 ^o 2	21	10	48	24	24	100	22	22	100																														
10 ^o 3	28	17	61	28	28	100	21	20	95	6	5	83																											
10 ^o 4	27	15	56										18	18	100	28	21	75	10	9	90																		
10 ^o 5													17	10	59				27	27	100	12	10	83				8	6	75	11	11	100						
10 ^o 6													22	18	82				30	29	97	2	1	50				13	12	92				17	15	88			
10 ^o 7	11	7	64							20	12	60													16	12	75	26	21	81									
Total	116	68		81	72		66	63		32	22		57	46		28	21		67	65		14	11		16	12		26	21		21	18		11	11		17	15	
%			59			89			95			69			81			75			97			79			75			81			86			100			88

Quadro 6-Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica – 10º ano-2008-09

Finalmente, interessa ainda referir que algumas turmas apresentam um baixo sucesso em algumas disciplinas (**Quadro 6**). Assim:

- a) Apesar da taxa média de sucesso em Físico-Química ser de 89%, a turma 10⁰¹ teve apenas 69% de sucesso nesta disciplina, enquanto que as turmas 10⁰² e 10⁰³ tiveram 100%;
- b) Na disciplina de Geometria Descritiva a turma 7 apresenta 60% de sucesso;
- c) A turma 5 apresenta, na disciplina de Geografia, a taxa de sucesso de 59%;
- d) Na disciplina de Matemática, a turma 10⁰² teve 48% de sucesso;
- e) A turma 6 apresenta na disciplina de Literatura Portuguesa 50% de taxa de sucesso.

Face a estes resultados, analisaram-se as classificações do 3^o período no 9^o ano destes alunos e chegou-se à seguinte conclusão:

- a) Quando o aluno é obrigado a inscrever-se em disciplinas, cujo aproveitamento no ensino básico foi negativo, o seu aproveitamento no ensino secundário continua a ser negativo.
- b) De uma forma geral, quando os alunos têm negativa no ensino básico em disciplinas nucleares do 10^o ano, mas de carácter opcional, a tendência é escolher aquelas em que tiveram aproveitamento.

2- Comparação entre 10º ano de 2007/08 e o 10º ano de 2008/09

Agrupamento	Total de Alunos		Alunos Retidos				Alunos Transitados				Alunos que transitaram com sucesso pleno			
	2007/08	2008/09	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
			Faltas	Notas	Faltas	Notas	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
CCT	87	84	5	17	0	6	65	75	78	93	32	49	43	55
CCSE	28	30	0	2	3	5	26	93	22	73	19	73	11	50
CLH	33	58	2	1	0	7	30	91	51	88	21	70	24	47
CAV	32	28	4	2	0	6	26	81	22	79	15	58	10	45
Total	180	200	11	22	3	24	147		173		87		88	
%			6	12	1	12		82		87		59		51

Quadro 1 – Caracterização do aproveitamento do 10º ano nos anos de 2007/08 e 2008/09

Da análise comparativa dos resultados do 10º ano em dois anos diferentes (ano de 2007/08 e 2008/09), destacamos o seguinte (**Quadro 1**):

Aspectos semelhantes

- Semelhante número de alunos inscritos nos cursos de CCT, CCSE e CAV;
- Igual percentagem de alunos retidos por falta de aproveitamento (12%).

Aspectos que se destacam em 2008-09

- Aumento significativo de alunos em CLH;
- Menor número de alunos retidos por faltas. Esta última situação deve-se ao facto da legislação ter sido alterada, sendo actualmente mais difícil reter um aluno por excesso de faltas (lei nº 3/2008);
- Maior percentagem de alunos transitados (82% em 2007-08; 87% em 08-09);
- Menor taxa de sucesso pleno (59% em 2007-08; 51% em 2008-09);
- Por agrupamentos nota-se:
 - a) Uma melhoria no CCT, quer na percentagem de alunos transitados (75% em 2007-08; 93% em 2008-09), quer na percentagem de alunos que transitaram com sucesso pleno (49% em 2007-08; 55% em 2008-09);

- b) Uma descida nos restantes agrupamentos, no que diz respeito à taxa de alunos transitados, particularmente no agrupamento de CCSE que apresenta uma descida de 20% (de 93% em 2007-08 passou para 73% em 2008-09);
- c) Uma descida nos restantes agrupamentos, no que diz respeito à percentagem de alunos que transitaram com sucesso pleno. Os agrupamentos de CAV e CLH apresentam mesmo taxas de sucesso pleno inferiores a 50%.

Fez-se também a comparação da taxa de sucesso nas várias disciplinas.

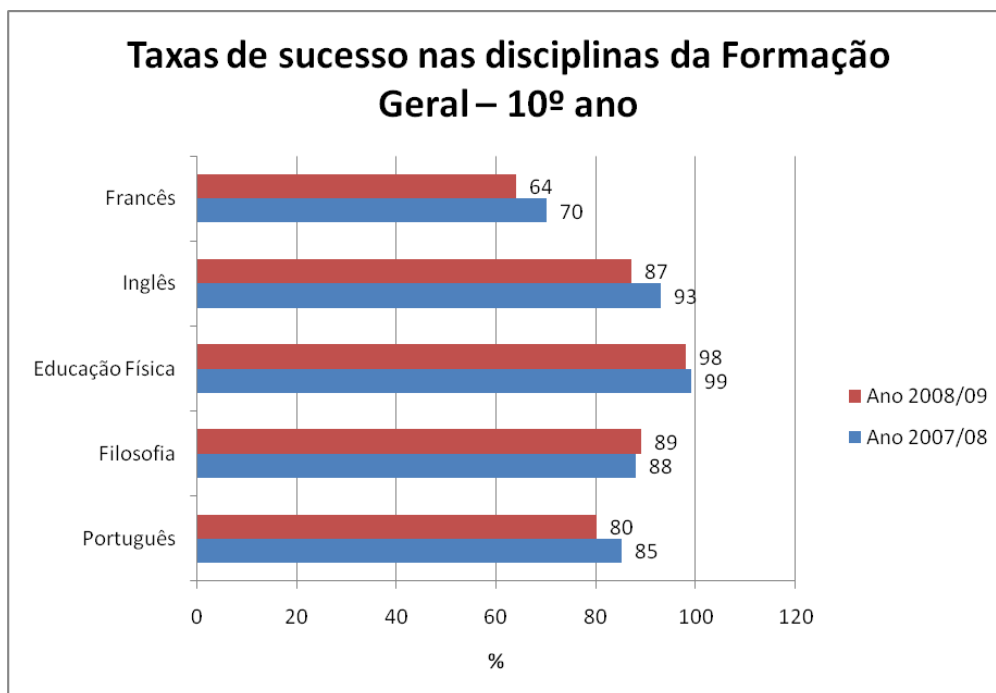


Gráfico 1- Comparação do sucesso nas disciplinas da Formação Geral-10º ano-2007-08 e 2008-09

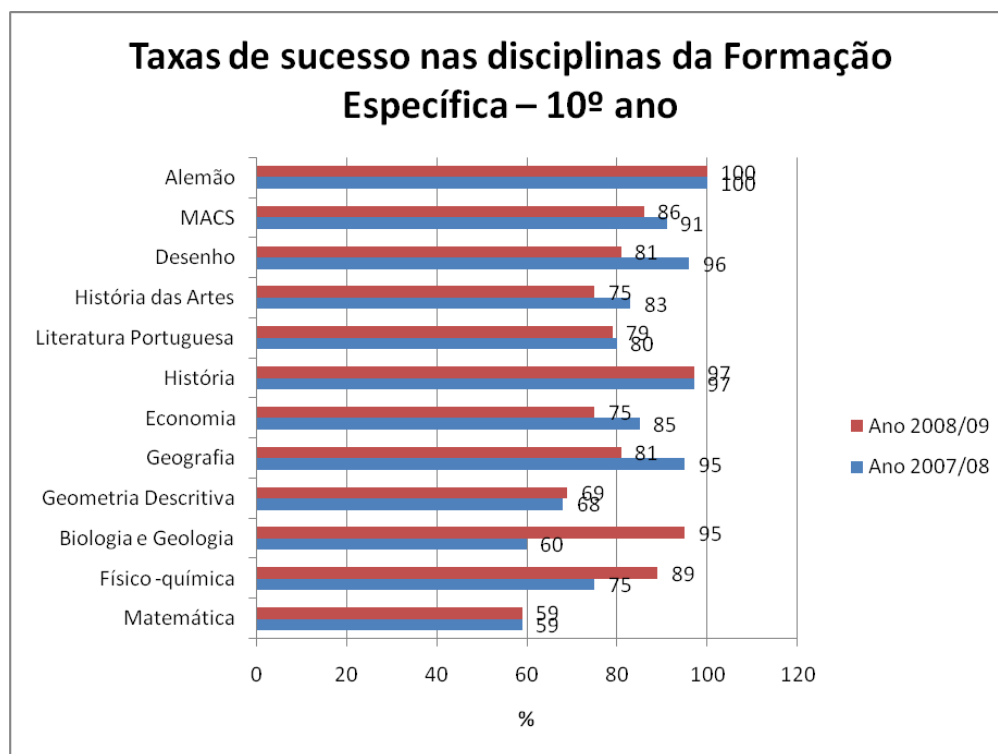


Gráfico 2 - Comparação do sucesso nas disciplinas da Formação Específica 10º ano 2007-08 e 2008-09

Aspectos que se destacam em 2008/09

- Na formação geral, houve uma ligeira descida da taxa de sucesso; ao contrário, na disciplina de Filosofia houve uma ligeira subida;
- Na formação específica essa descida também se verifica em algumas disciplinas nomeadamente em MACS, Desenho, História da C. e das Artes, Economia e Geografia;
- Subida bastante elevada das taxas de sucesso nas disciplinas de Biologia e Geologia e de Físico-Químicas.

Em síntese:

- Só cerca de metade dos alunos do 10º ano transita sem negativas;
- De 2007-08 para 2008-09, aumentou o número de alunos que transitaram, mas diminuiu o número de alunos com sucesso pleno;
- Em qualquer agrupamento, as taxas de sucesso são melhores na Formação Geral que na Específica;
- Com a nova legislação as retenções por faltas são em menor número;

- Aumento significativo do número de alunos do curso de Línguas e Humanidades (de 33 para 58 alunos);
- Em 2008-09, e relativamente a 2007-08, as taxas de transição subiram 5% e as taxas de sucesso pleno baixaram 8%.

3. Análise dos Resultados Escolares do 11º ano, CI, no final do ano lectivo 2008-2009

3.1. Taxas de transição e taxas de retenção

Agrupamento	Turmas	Total de alunos	Total de alunos retidos		Total de alunos que transitaram	% de alunos que transitaram	Total de alunos que transitaram com sucesso pleno	% de alunos que transitaram c/ sucesso pleno
			Faltas	Notas				
CCT	11º1	28	1	1	26	93	17	65
	11º2	28	0	8	20	71	12	60
	11º3	23	0	0	23	100	16	70
CCT	11º 1+2+3	79	1	9	69	87	45	65
CCSE	11º4	29	0	0	29	100	24	83
CLH	11º5	31	2	2	27	87	15	56
CAV	11º6	33	2	3	28	85	19	68
TOTALIS		172	5	14	153		103	
%			3	8		89		67

Quadro 1 – Caracterização do aproveitamento – CI – 11º ano – 2008-09

Um primeiro olhar sobre o **Quadro 1**, permite-nos constatar que:

- As turmas têm uma média de 29 alunos – o número de alunos por turma varia entre 23 e 33 alunos;
- O agrupamento Curso de Ciências e Tecnologias (CCT) abrange o maior número de turmas (3 turmas) num total de 79 alunos, enquanto os restantes cursos são constituídos por apenas uma turma;
- Das turmas de CCT, destaca-se o 11º 3 por apresentar uma taxa de transição de 100% e o 11º 2 por ser a turma do CCT com menor taxa de transição (71%);
- O agrupamento CAV apresenta a segunda menor percentagem de transição (85%) e o CLH apresenta a menor percentagem de alunos com sucesso pleno (56%);
- A taxa de retenção no 11º ano é de 11%: 3% por falta de assiduidade e 8% por falta de aproveitamento;

- Enquanto que a taxa média de transição é de 89%, a taxa média de sucesso pleno é só de 67%;
- Das turmas que apresentam taxas de transição de 100% (11^o 3 e 11^o 4), o 11^o4 (CSE) apresenta a maior taxa de alunos com sucesso pleno (83%);
- A turma 11^o5 do CLH destaca-se por apresentar a menor taxa de sucesso pleno (56%).

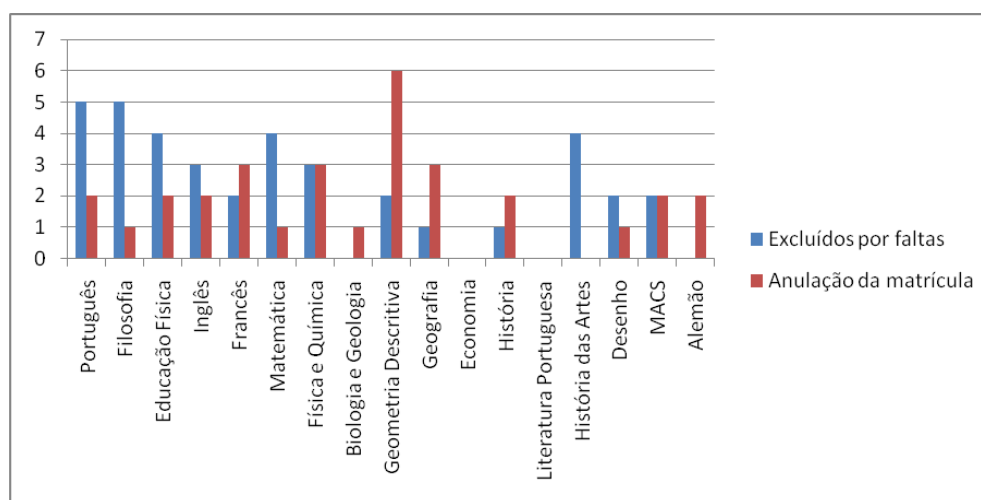


Gráfico 1 – Anulação de matrícula e exclusão por faltas – 11º ano -2008-09

No **Gráfico 1** verificamos que as disciplinas de Português, Filosofia, Educação Física, Matemática e História da C. e das Artes foram as que tiveram maior número de alunos excluídos por faltas. De notar que no ano lectivo de 2008/09, e pela primeira vez, os alunos só excluía por faltas depois de reprovarem nas provas de recuperação.

Salientam-se as disciplinas de Geometria Descritiva, de Geografia, de Física e Química e de Francês como sendo as que têm maior número de anulações de matrícula. De sublinhar, o facto de, por vezes, os alunos anularem a matrícula das disciplinas em que têm mais dificuldade para se dedicarem às outras. Assim, verificámos que, no total, 11 alunos anularam a matrícula numa disciplina sujeita a exame nacional e dois alunos anularam a duas dessas disciplinas⁵. Destes alunos, sete faltaram a exame, quatro não se inscreveram e um destes não o fez em duas disciplinas. Apenas três alunos realizaram exame e destes só um aprovou com 11 valores (Geografia).

⁵ Neste estudo não incluímos os alunos que anularam a todas as disciplinas

	Português		Filosofia		E. Física		Inglês		Francês	
Total inscritos	132		132		132		129		9	
EF	5	4%	5	4%	4	3%	3	2%	2	22%
AM	2	2%	1	1%	2	2%	2	2%	3	33%

	Matemática		Física Quí.		Biol. Geol.		Geom. Des.		Geografia		Economia	
Total inscritos	97		62		50		29		37		27	
EF	4	4%	3	5%	0	0%	2	7%	1	3%	0	0%
AM	1	1%	3	5%	1	2%	6	21%	3	8%	0	0%

	História		Literatura Portuguesa		História Artes		Desenho		MACS		Alemão	
Total inscritos	35		5		16		22		21		8	
EF	1	3%	0	0%	4	3%	2	9%	2	10%	0	0%
AM	2	6%	0	0%	0	0%	1	5%	2	10%	2	25%

Quadro 2 – Formação Geral e Específica – Anulação e exclusão por faltas – 11º ano – 2008-09

No total, houve 38 exclusões por falta de assiduidade e 31 anulações de matrículas (**Quadro 2**), com maior ocorrência em Francês e Geometria Descritiva.

3.2. Qualidade do sucesso

Qualidade do sucesso								
Curso	Turmas	Total de alunos	Transita sem Negativas	Transita com 1 Negativa	Transita c/ 1 AM/EF	Transita com 2 Negativas	Transita com 1 Negativa + 1AM	Transita com 2 AM/EF
CCT	11º1	28	17	6	1	1	1	0
	11º2	28	12	3	2	2	0	1
	11º3	23	16	4	1	1	1	0
CCT	11º 1+2+3	79	45	13	4	4	2	1
CCSE	11º4	29	24	3	0	2	0	0
CLH	11º5	31	15	8	4	0	0	0
CAV	11º6	33	19	3	2	2	0	2
	Total	172	103	27	10	8	2	3
	%		67	17	7	5	1	2

Quadro 3 – Qualidade das taxas de transição – CI-11º ano-2008-09

Analisando a qualidade do sucesso obtido pelos 153 alunos que transitaram (**Quadro 3**), podemos verificar que:

- Transitaram sem negativas 103 alunos o que corresponde a 67% do total de alunos;

- Transitaram com uma negativa ou uma anulação ou uma exclusão por faltas 37 alunos (24%);
- Transitaram com duas negativas ou uma negativa e uma anulação ou duas anulações ou duas Exclusões por faltas 13 alunos (8%);
- Destaca-se o 11^o4 do CCSE por ser a turma que apresenta maior sucesso: dos 29 alunos da turma todos transitaram e 24 alunos obtiveram sucesso pleno;
- Destaca-se também o 11^o 5 do CLH por apresentar o maior número de alunos que transita com uma negativa (8 alunos) e com uma anulação ou exclusão por faltas (4 alunos);
- O 11^o 2 do CCT e o 11^o 5 são as turmas que apresentam o menor número de alunos a transitar sem negativas: 12 alunos e 15 alunos, respectivamente.

3.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica

A taxa de maior sucesso reside na Formação Geral, oscilando entre os 50% a Francês (com apenas 4 alunos inscritos) e os 98% a Educação Física e Filosofia (com 126 alunos inscritos), conforme podemos ver no **Quadro 4**.

Por disciplinas e por apresentar as piores taxas de sucesso, destacam-se a turma 11^o2 em Português (78%), a turma 11^o 6 em Filosofia (94%), e Educação Física (94%), o 11^o 1 em Inglês (92%) e o 11^o 5 em Francês (50%)⁶.

Turmas	Formação Geral														
	Português			Filosofia			Inglês			Francês			Educação Física		
	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥10	% de sucesso
11 ^o 1	24	24	100	23	22	96	24	22	92	0	0	0	23	23	100
11 ^o 2	18	14	78	20	20	100	17	16	94	1	0	0	19	19	100
11 ^o 3	14	14	100	14	14	100	15	14	93	0	0	0	14	14	100
11 ^o 4	28	25	89	28	27	96	28	27	96	0	0	0	28	28	100
11 ^o 5	23	21	91	24	24	100	22	22	100	2	1	50	24	23	96
11 ^o 6	18	15	83	17	16	94	18	17	94	1	1	100	18	17	94
Total	125	113		126	123		124	118		4	2		126	124	
%			90			98			95			50			98

Quadro 4 – Taxas de (in)sucesso na Formação Geral – CI-11^o ano - 2008-09

⁶ Apenas dois alunos frequentaram a disciplina de Francês no 11^o5.



Gráfico 2 - Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica –CI- 11º ano 2008-09

Através do **Gráfico 2**, podemos verificar que, na Formação Específica, quatro disciplinas apresentam taxas de sucesso de 100%: Economia, História, Literatura Portuguesa e Desenho. Por outro lado, as disciplinas que apresentam as taxas de sucesso mais baixas são: Geometria Descritiva (76%), Matemática (80%), MACS (82%) e Alemão (83%).

Pode concluir-se que as piores taxas de sucesso na formação específica correspondem ao agrupamento de CCT e CAV.

Os alunos do agrupamento CCT (11º1, 11º2 e 11º3) obtiveram melhores percentagens de sucesso nas disciplinas de Formação Geral do que nas da Formação Específica (**Quadro 4 e 5 e Gráfico 2**).

Turmas	Formação Específica																																				
	Matemática			Físico e Química			Biologia e Geologia			Geometria Descritiva			Geografia			Economia			História			Literatura Portuguesa			História das Artes			Desenho			MACS			Alemão			
	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total de Alunos	Nº alunos ≥10	% de sucesso				
11º1	24	17	71	24	23	96	22	21	95																												
11º2	23	15	65	16	13	81	13	8	62	2	2	100																									
11º3	13	11	85	16	13	81	14	13	93																												
11º4	25	24	96										20	19	95	27	27	100	9	9	100																
11º5													13	13	100				23	23	100	5	5	100					17	14	82	6	5	83			
11º6	7	7	100							19	14	74										12	11	92	19	19	100										
Total	92	74		56	49		49	42					33	32		27	27		32	32		5	5		12	11		19	19		17	14		6	5		
%			80			88			86	21	16	76						97			100						92			100				82			83

Quadro 5 – Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica – CI- 11º ano-2008-09

Finalmente, interessa ainda referir que algumas turmas apresentam um baixo sucesso em algumas disciplinas (**Quadro 5**). Assim,

- a) Apesar da taxa média de sucesso em Matemática ser de 80%, há uma turma (11^o 2) que teve apenas 65% de sucesso;
- b) a turma 11^o2 apresenta as taxas de sucesso mais baixas do agrupamento de CCT à exceção de Geometria Descritiva (100%);
- c) a turma 11^o6 apresenta uma taxa de sucesso de 74% a Geometria Descritiva.

Das três turmas do CCT, destacamos o 11^o3 (**Quadro 6**) por ter obtido as melhores taxas de sucesso em todas as disciplinas da Formação Geral (as taxas de sucesso oscilam entre os 93% e os 100%) e o 11^o 4 (CCSE) por ter obtido as melhores taxas de sucesso em todas as disciplinas da Formação Específica (as taxas de sucesso variam entre os 95% e os 100%).

Turmas	Variação da taxa de sucesso	
	Formação Geral	Formação Específica
11 ^o 1	6% (entre 92% e 100%)	25% (entre 71% e 96%)
11 ^o 2	22% (entre 78% e 100%)	38% (entre 62% e 100%)
11 ^o 3	7% (entre 93% e 100%)	12% (entre 81% e 93%)
11 ^o 4	11% (entre 89% e 100%)	5% (entre 95% e 100%)
11 ^o 5	50% (entre 50% e 100%)	18% (entre 82% e 100%)
11 ^o 6	17% (entre 83% e 100%)	26% (entre 74 % e 100%)

Quadro 6 – Variação da taxa de sucesso

Ainda que Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva sejam as disciplinas que apresentam maior insucesso, constatamos que todas apresentam taxas de sucesso superiores a 76% (este valor pode ser considerado satisfatório se tivermos como referente uma taxa mínima de sucesso de 70%).

4- Comparação dos resultados do 10º ano em 2007/08 e do 11º ano em 2008/9

Com vista à análise do desempenho dos alunos ao longo do ensino secundário, procedemos à comparação dos resultados em dois anos: 10º ano em 2007-08 e 11º ano em 2008-09 para as mesmas turmas dos mesmos agrupamentos.

Agrupamento	Turmas	Total de alunos-10º ano	Total de alunos-11º ano	Total de alunos retidos no 10º ano		Total de alunos retidos no 11º ano		% de alunos que transitaram no 10º ano	% de alunos que transitaram no 11º ano	% de alunos que transitaram c/ sucesso pleno no 10º ano	% de alunos que transitaram c/ sucesso pleno no 11º ano
				Faltas	Notas	Faltas	Notas				
CCT	1	31	28	1	3	1	1	87	93	67	65
	2	31	28	4	9	0	8	58	71	44	60
	3	25	23	0	5	0	0	80	100	30	70
CCT	1+2+3	87	79	5	17	1	9	75	87	49	65
CCSE	4	28	29	0	2	0	0	93	100	73	83
CLH	5	33	31	2	1	2	2	91	87	70	56
CAV	6	32	33	4	2	2	3	81	85	58	68
TOTAIS		180	172	11	22	5	14				
Médias								82	89	59	67

Quadro 1- Caracterização do aproveitamento no 10º ano em 2007-08 e no 11º ano em 2008/09

À excepção dos alunos repetentes, da análise do **Quadro 1** pode concluir-se que:

- No 11º ano, houve um aumento de 7% na taxa de transição e de 8% na taxa de transição com sucesso pleno. A percentagem de alunos que transitaram sem negativas é maior no 11º ano à excepção da turma de CLH e da turma 1 do CCT;
- Por turmas, destaca-se a turma 5 por ter diminuído a taxa de transição e ter diminuído a taxa de sucesso pleno em 14%. O 11º 1 baixou apenas a taxa de sucesso pleno em 2%;
- Salieta-se as turmas 11º2 e 11º3 por terem melhorado significativamente o seu rendimento escolar: deixaram de ter taxas de sucesso pleno negativas. O 11º 3 melhorou em 40% a sua taxa de sucesso pleno, ultrapassando a taxa média de sucesso pleno da escola;

- O número de alunos retidos por falta de aproveitamento e por falta de assiduidade é maior no 10º ano do que no 11º ano. Salientamos o 11º 3 e o 11º 4, turmas em que não ocorreram retenções.

Pelo exposto, parece que a “selecção natural” feita no 10º ano cria melhores condições para os alunos prosseguirem os seus estudos no 11º ano.

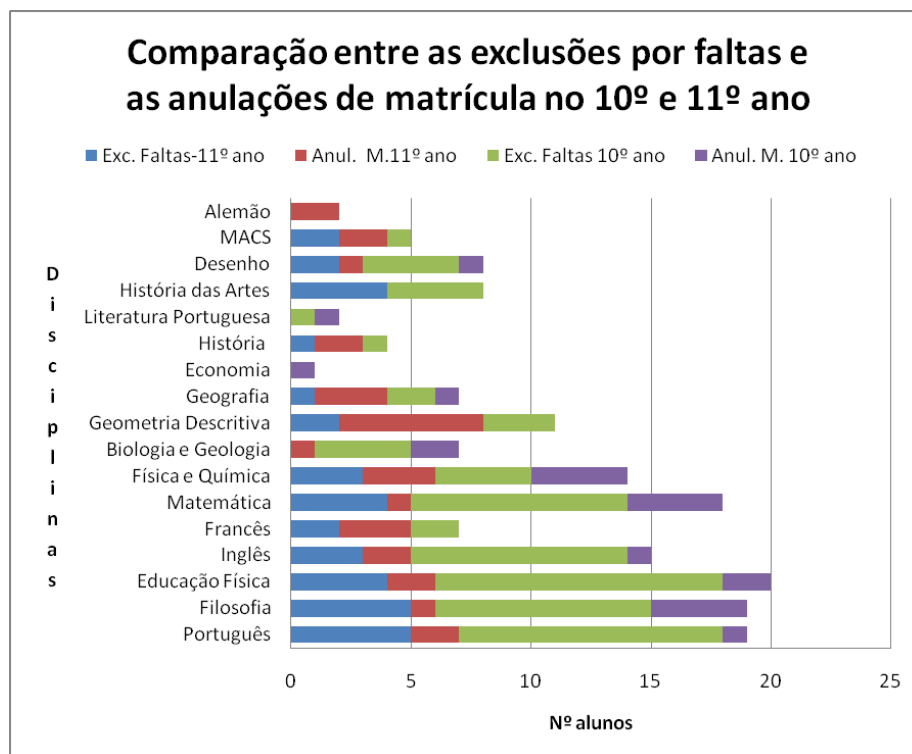


Gráfico 1 – Anulação de matrícula e exclusão por faltas nos anos lectivos de 2007/08 e 2008/09

No **Gráfico 1**, verificamos que são as disciplinas de Formação Geral (Educação Física, Português, Inglês e Filosofia) e ainda Matemática da Formação Específica aquelas em que maior número de alunos excluíram por faltas no 10º ano. No 11º ano esta tendência mantém-se nas mesmas disciplinas e também em História C. das Artes.

Nas anulações de matrícula, salienta-se a Matemática, a Física e Química e a Filosofia no 10º ano e no 11º ano a Geometria Descritiva.

No total, houve 76 exclusões por faltas no 10º ano e 38 no 11º ano e 22 anulações de matrícula no 10º ano e 31 no 11º ano. A descida para metade das exclusões por faltas do 10º para o 11º ano deve-se à nova lei sobre faltas, **Lei 3/2008**, porque os alunos só reprovam depois de realizar várias provas de recuperação.

Importa referir que apesar das taxas médias de transição e de sucesso pleno aumentarem no 11º ano, é também neste ano de escolaridade que aumenta o número de anulações de exame.

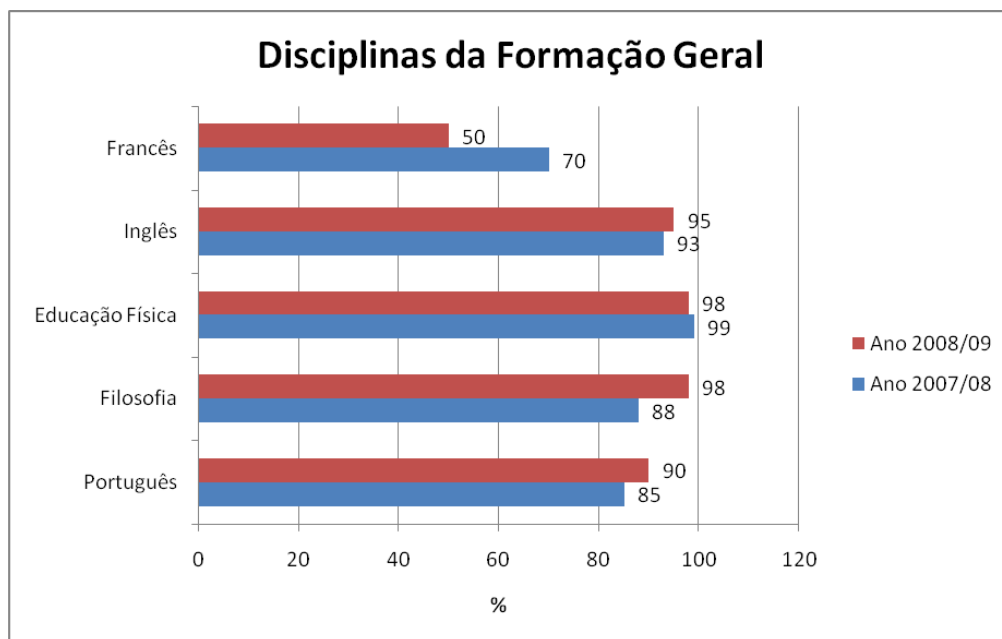


Gráfico 2 – Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Geral - 10º ano em 2007/08 e 11º ano em 2008/9

Na Formação Geral, verifica-se uma ligeira subida das classificações dos alunos do 10º ano para o 11º ano à excepção de Francês, cujo número de alunos é pouco significativo (4 alunos) e a Educação Física em que a descida é mínima (**Gráfico 2**).

Exceptuando a disciplina de Francês, em todas as outras as taxas de sucesso nos dois anos lectivos são superiores a 80%.

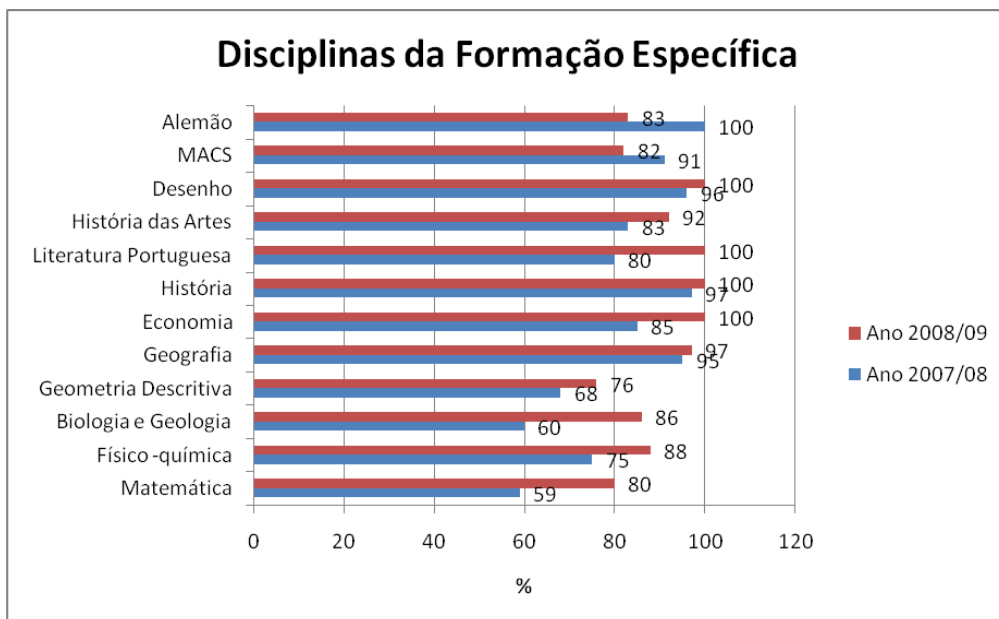


Gráfico 3 – Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica - 10º ano em 2007/08 e 11º ano em 2008/9

Na Formação Específica, verifica-se uma subida na média das classificações finais no 11º ano em relação ao 10º ano, à excepção de Alemão e MACS (**Gráfico 3**).

A maior subida das taxas verifica-se na disciplina de Matemática, Biologia e Geologia e Literatura Portuguesa (aproximadamente 20%).

5. Análise dos Resultados Escolares do 11º ano, CIF, no final do ano lectivo 2008-2009

Nesta parte do trabalho, pretendemos analisar as taxas de transição e retenção tendo como referência a classificação interna final, CIF, que é obtida pela média das classificações obtidas no 10º e no 11º ano.

5.1. Taxas de transição e taxas de retenção

Agrupamento	Turmas	Total de alunos	Total de alunos retidos		Total de alunos que transitaram	% de alunos que transitaram	Total de alunos que transitaram c/ sucesso pleno	% de alunos que transitaram c/ sucesso pleno
			Faltas	Notas				
CCT	11º1	28	1	0	27	96	18	67
	11º2	28	0	6	22	79	14	64
	11º3	23	0	0	23	100	18	78
CCT	11º 1+2+3	79	1	6	72	91	50	69
CCSE	11º4	29	0	0	29	100	25	86
CLH	11º5	31	2	1	28	90	20	71
CAV	11º6	33	2	2	29	88	19	66
TOTAIS		172	5	9	158		114	
%						92		72

Quadro 1 – Caracterização do aproveitamento - CIF – 11º ano – 2008-09

Um primeiro olhar sobre o **Quadro 1**, permite-nos constatar que:

- O agrupamento CCSE é o que apresenta maior percentagem de alunos que transitaram (100%) e maior percentagem de sucesso pleno (86%);
- O agrupamento com menor percentagem de alunos que transitaram (88%) e menor percentagem de sucesso pleno (66%) é o CAV;
- A taxa de retenção no 11º ano é de 8%: 3% por falta de assiduidade e 5% por falta de aproveitamento;
- Enquanto que a taxa média de transição é de 92%, a taxa média de sucesso pleno é só de 72%;
- A turma 11º2 destaca-se por apresentar a menor taxa de sucesso pleno (64%), e a menor taxa de transição (79%).

5.2. Qualidade do sucesso

Qualidade do sucesso							
Curso	Turmas	Transita sem Negativas	Transita com 1 Negativa	Transita c/ 1 AM/EF	Transita com 2 Negativas	Transita com 1 Negativa + 1AM	Transita com 2 AM/EF
CCT	11 ⁰¹	18	6	2	1	0	0
	11 ⁰²	14	5	2	0	0	1
	11 ⁰³	18	3	2	0	0	0
CCT	11⁰ 1+2+3	50	14	6	1	0	1
CCSE	11 ⁰⁴	25	4	0	0	0	0
CLH	11 ⁰⁵	20	3	4	1	0	0
CAV	11 ⁰⁶	19	4	2	1	1	2
	Total	114	25	12	3	1	3

Quadro 2 – Qualidade das taxas de transição da CIF-11^o ano-2008-09

Analisando a qualidade do sucesso obtido pelos 158 alunos que transitaram (**Quadro 2**), podemos verificar que:

- Transitaram sem negativas 114 alunos o que corresponde a 72%;
- Transitaram com uma negativa ou uma anulação ou uma exclusão por faltas 37 alunos (23%);
- Transitaram com duas negativas ou uma negativa e uma anulação ou duas anulações ou exclusões 7 alunos (4%);
- Destaca-se o 11⁰⁴ por ser a turma que apresenta maior número de alunos que transitam sem negativas;
- Destaca-se também o 11⁰¹ pelo facto de apresentar o maior número de alunos que transita com uma negativa (6 alunos).

5.3. Taxas de (in)sucesso da Formação Geral e da Formação Específica – disciplinas terminais

Na Formação Geral, a taxa de sucesso é sempre de 100% em todas as disciplinas terminais e em todas as turmas, conforme podemos ver no **Quadro 3**.

Turmas	Formação Geral								
	Filosofia			Inglês			Francês		
	Total de Alunos	Total de alunos ≥ 10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥ 10	% de sucesso	Total de Alunos	Total de alunos ≥ 10	% de sucesso
11 ^o 1	23	23	100	24	24	100			
11 ^o 2	20	20	100	17	17	100	1	1	100
11 ^o 3	14	14	100	15	15	100			
11 ^o 4	28	28	100	28	28	100			
11 ^o 5	24	24	100	22	22	100	2	2	100
11 ^o 6	17	17	100	18	18	100	1	1	100
Total	126	126		124	124		4	4	
%			100			100			100

Quadro 3 – Taxas de (in)sucesso na Formação Geral – Disciplinas terminais - CIF- 11^o ano - 2008-09

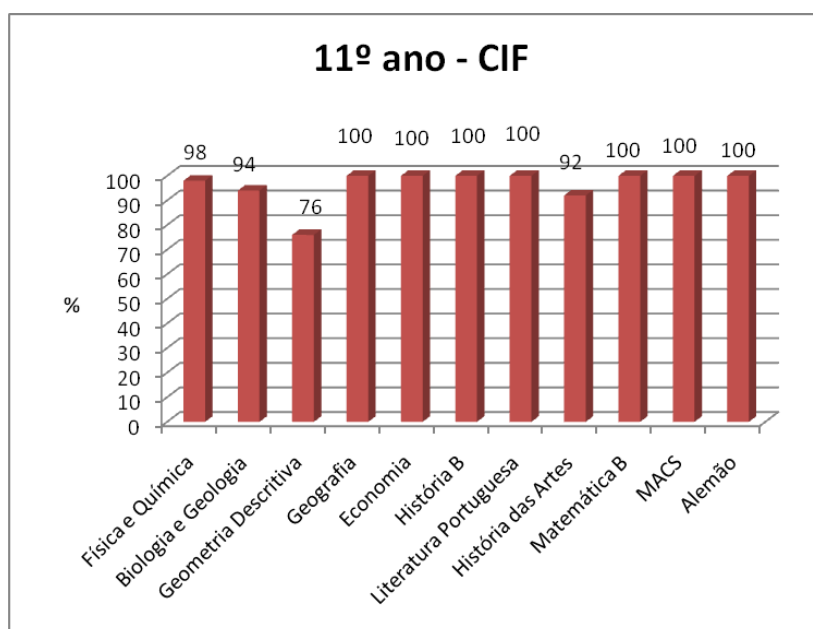


Gráfico 1- Taxas de sucesso nas disciplinas de Formação Específica – Disciplinas terminais- CIF-11^o ano – 2008-09

Através do **Gráfico 1** e do **Quadro 4**, podemos verificar que, na Formação Específica, só quatro disciplinas não apresentam taxas de sucesso de 100%: Geometria Descritiva (76%), História da C. e das Artes (92%), Biologia e Geologia (94%), Física e Química (98%).

Turmas	Formação Específica																																
	Física e Química			Biologia e Geologia			Geometria Descritiva			Geografia			Economia			História B			Literatura Portuguesa			História das Artes			Matemática B			MACS			Alemão		
	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso	Total	Nº alunos ≥10	% de sucesso			
11º 1	24	24	100	22	21	95																											
11º 2	16	15	94	13	11	85	2	2	100																								
11º 3	16	16	100	14	14	100																											
11º 4										20	20	100	27	27	100	9	9	100															
11º 5										13	13	100						5	5	100					17	17	100	6	6	100			
11º 6							19	14	74										12	11	92	7	7	100									
Total	56	55		49	42					33	33		27	27		9	9		5	5		12	11		7	7		17	17		6	6	
%			98			94	21	16	76			100			100			100			100			92			100			100			100

Quadro 4 – Taxas de sucesso nas disciplinas da Formação Específica – CIF – Disciplinas terminais – 11º ano – 2008-09

6- Comparação entre a CI do 11º ano e a CIF das disciplinas terminais

Compararam-se de seguida as classificações internas no 11º ano (CI) com as classificações internas finais (CIF), média da CI do 10º ano e da CI do 11º ano, nas disciplinas terminais. Assim três hipóteses podem surgir:

- a classificação do 10º ano é maior que a classificação final do 11º ano e assinala-se na tabela que subiu;
- a classificação do 10º ano é menor que a classificação final do 11º ano e assinala-se que desceu;
- as duas classificações são iguais e assinala-se que manteve.

Comparação entre a CI e a CIF - 11º ano									
Ano/turma	Disciplinas da Formação Geral								
	Filosofia			Inglês			Francês		
	Desceu	Manteve	Subiu	Desceu	Manteve	Subiu	Desceu	Manteve	Subiu
11º-1	7	12	4	0	6	18			
11º-2	8	7	5	4	9	4	0	0	1
11º-3	0	7	7	4	7	4			
11º-4	5	13	10	11	14	3			
11º-5	10	6	8	9	12	1	0	1	1
11º-6	1	9	7	4	8	6	0	0	1
Total	31	54	41	32	56	36	0	1	3
%	25	43	32	26	45	29	0	25	75

Quadro 1 - Comparação da CI com a CIF das disciplinas terminais da Formação Geral-2008-09

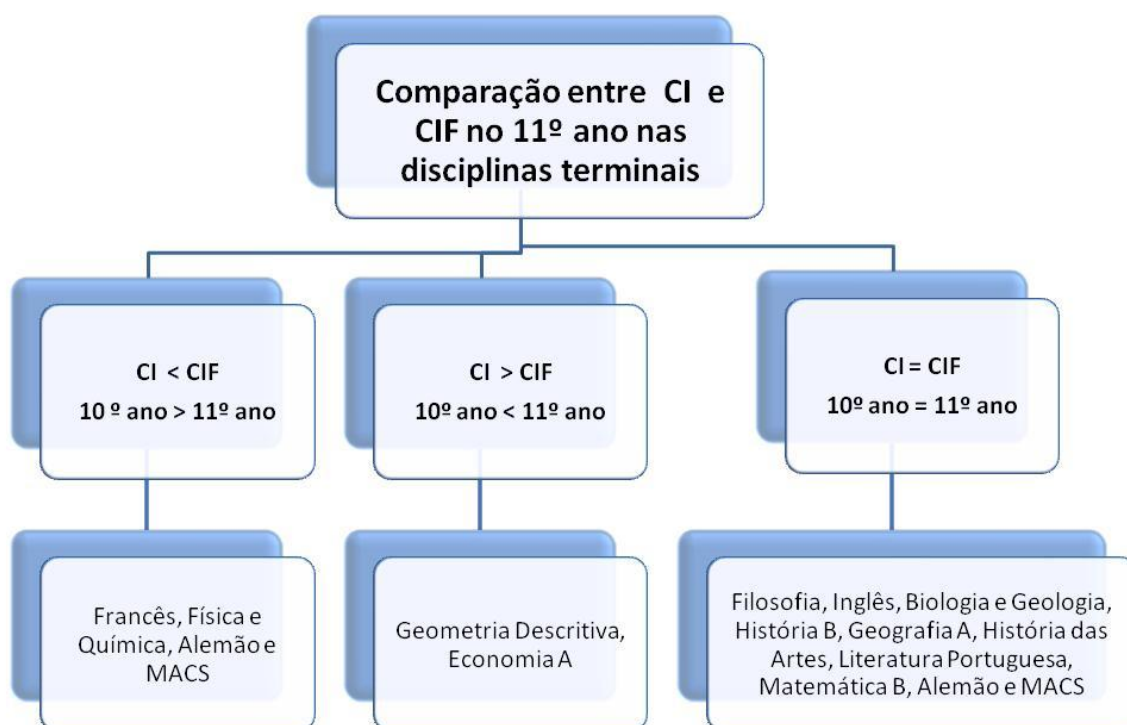
No **Quadro 1**, podemos observar que nas disciplinas de Filosofia e Inglês a maioria dos alunos manteve, enquanto na disciplina de Francês a maioria dos alunos subiu, o que se deveu à classificação mais alta obtida no 10º ano. Nenhum aluno reprovou nas disciplinas da Formação Geral.

Registou-se também o número e a percentagem de alunos reprovados em cada uma das disciplinas (**Quadro 2**). Para alguns alunos, a comparação anterior não foi possível fazer, porque os alunos tiveram um processo de equivalência nas disciplinas do 10º ano, tendo, assim, apenas a classificação do 11º ano.

Quanto às disciplinas da Formação Específica (**Quadro 2**), também predomina a situação “ manteve” nas disciplinas de Biologia e Geologia, História B, Geografia, História da Cultura e das Artes, Literatura Portuguesa e Matemática B. Nas disciplinas de Alemão e MACS metade dos alunos manteve e a outra metade subiu. As disciplinas de Economia e Geometria Descritiva são as únicas em que a maioria dos alunos desceram a CIF, ou seja, têm classificações mais altas no 11º ano. Quanto a Física e Química a maioria dos alunos subiu, isto é, tiveram melhores classificações no 10º ano.

Quanto às reprovações, elas só ocorrem em algumas disciplinas, tais como Geometria Descritiva (24%), História da C. e da Arte (8%), Biologia e Geologia (6%) e Físico e Química (2%).

Em síntese:



- O número de alunos que transitam e que transitam com sucesso pleno é maior no 11º do que no 10º ano;
- A taxa de sucesso por disciplina é maior no 11º ano, principalmente nas disciplinas da Formação Específica;
- Há poucos alunos que não são admitidos a exame;

7. Análise dos resultados dos exames (CE) do 11º ano CE nas disciplinas terminais – 2008-09

Para a análise dos resultados dos exames nacionais do 11º ano, elaboraram-se gráficos por disciplina com duas variáveis: a nota de CIF, nota com que os alunos são admitidos a exame, e a nota de exame arredondada às unidades. O número expresso no gráfico representa a quantidade de alunos nessa condição. O amarelo marcado no gráfico assinala a situação em que as duas classificações, CIF e nota de exame são iguais. A linha azul deve ser lida como sendo a linha que separa os alunos aprovados dos que reprovaram. Assim, todos os alunos que se situarem acima da linha azul reprovaram; os que ficarem abaixo dessa linha aprovaram. Deste modo, esta linha surge apenas nos gráficos das disciplinas em que ocorreram reprovações.

Nas disciplinas de Economia, Geometria Descritiva e História da Cultura e das Artes só foram considerados os alunos inscritos no 11º ano, uma vez que o nosso estudo, este ano, incide apenas na análise dos resultados do 10º e 11º ano do secundário.

7.1. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Disciplina de Física e Química																					
Nota de Exame																					
	Falt ou	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CIF	10				1	2	4	1	1	1											
	11	1		1	2	3	2	2		1											
	12					3	4	3	1	1											
	13						2		1	1		1	1								
	14										1	1	1								
	15											1									
	16											2									
	17																1			1	
	18														2	1			1		
	19															1			1		
	20																		1		

Gráfico 1 – Relação entre a CIF e a CE em Física e Química – 2008-09

Com a análise do **Gráfico 1** podemos concluir que:

Em Física e Química, só um aluno teve classificação superior em exame do que na CIF. Há um grande afastamento das notas de exame em relação à CIF, registando-se uma descida. Reprovaram 16 alunos, o que distingue esta disciplina por apresentar uma tendência para as notas de exame serem inferiores às notas de CIF. Todos os alunos admitidos a exame com 10 valores de CIF reprovam no exame à exceção de um aluno que obteve 9 valores. Dos 12 alunos admitidos a exame com 11 valores, reprovaram sete. São os alunos que têm classificação de 10 e 11 valores na CIF aqueles cuja classificação de exame é a mais baixa.

Disciplina de Biologia e Geologia																						
		Nota de Exame																				
CIF	Faltou	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	10	1			1	1	3	2	2	3	1	1										
	11									3	1	1										
	12								2		2		1									
	13								1		1	2		1								
	14										1	2	1		1							
	15									1			1			1						
	16										1	1					1					
	17												1	2		1		1				
	18											1				1				1		
	19																			1	1	
	20																				1	1

Gráfico 2 – Relação entre a CIF e a CE em Biologia e Geologia - 2008-09

Em Biologia e Geologia (**Gráfico 2**), dos 15 alunos que foram a exame com 10 valores na CIF só 5 passaram. Todos desceram em exame, à exceção de 4 alunos que mantiveram a CIF e um que subiu.

		Disciplina de MACS																					
		Nota de Exame																					
CIF		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	10											1			1								
	11					1		1		1			1										
	12									1		1				1							
	13										1						1						
	14											1				2							
	15																	1					
	16													1				1					
	17																			1			
	18																1					1	
	19																						1
20																						1	

Gráfico 3 – Relação entre a CIF e a CE em MACS

Em MACS (Gráfico 3), embora haja três alunos que subiram, outros dois que mantiveram, onze alunos desceram as notas em exame, havendo mesmo uma reprovação.

		Disciplina de Matemática B																					
		Nota de Exame																					
CIF		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	10																		1				
	11									1		1			1								
	12																1						
	13																						
	14																1						
	15																	1					
	16																		1				
	17																			1			
	18																				1		
	19																					1	
20																						1	

Gráfico 4 – Relação entre a CIF e a CE em Matemática B - 2008-09

Em Matemática B (**Gráfico 4**), há uma certa aproximação entre as classificações da CIF e a C E, havendo dois alunos que desceram e um que subiu 6 valores.

7.2. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina de Economia A																						
Nota de Exame																						
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CIF	10														1							
	11												1									
	12														1	1	1					
	13															1	2	1				
	14															2	1	1				
	15																1	2	1			
	16																	1	1	1		
	17																	1	3			1
	18																		1			
	19																			1		
	20																					

Gráfico 5 – Relação entre a CIF e a CE a Economia A - 2008-09

Em Economia A (**Gráfico 5**), a maioria dos alunos melhoraram a classificação no exame: só 3 alunos desceram um valor em exame e 5 obtiveram a mesma classificação.

Disciplina de Geografia A																					
Nota de Exame																					
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CIF	10									1	2	2									
	11							1		2	3	1				1	1				
	12									1	1	2				1					
	13											1									
	14											2			1	1					
	15													1		2	1				
	16														1			1			
	17																		1		
	18																	1			
	19																		1		
	20																				

Gráfico 6 – Relação entre a CIF e a CE em Geografia A - 2008-09

Em Geografia A (Gráfico 6), há uma certa aproximação entre as classificações da CIF e as de exame.

Disciplina de História B																					
Nota de Exame																					
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
CIF	10																				
	11																				
	12																				
	13																				
	14					1															
	15										1										
	16																	1			
	17												1		1				1		1
	18													1							
	19														1						
	20																				

Gráfico 7 – Relação entre a CIF e a CE em História B - 2008-09

Na disciplina de História B (Gráfico 7), dos 9 alunos admitidos a exame 6 alunos desceram a nota no exame, dois mantiveram a nota da CIF e um aluno subiu, tendo obtido 20 valores.

Disciplina de História da Cultura e das Artes																						
Nota de Exame																						
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CIF	10																					
	11																					
	12																					
	13																					
	14																					
	15																					
	16																					
	17																					
	18																					
	19																					
	20																					

Gráfico 8 – Relação entre a CIF e a CE em História da Cultura e das Artes - 2008-09

À semelhança do que ocorrera em Matemática B, em História da Cultura e das Artes (**Gráfico 8**), há uma certa aproximação entre as classificações da CIF e as de exame.

7.3. Departamento de Expressões

Disciplina de Geometria Descritiva																						
Nota de Exame																						
	Faltou	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CIF	10																					
	11																					
	12																					
	13																					
	14																					
	15																					
	16																					
	17																					
	18																					
	19																					
	20																					

Gráfico 9 – Relação entre a CIF e a CE em Geometria Descritiva -2008-09

A disciplina de Geometria Descritiva sobressai, pois nenhum aluno sobe ou mantém a classificação em exame (Gráfico 9). Além disto, reprovaram 4 alunos em exame.

7.4. Departamento de Línguas

Disciplina de Literatura Portuguesa																						
Nota de Exame																						
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CIF	10										1											
	11											2										
	12												1									
	13													1								
	14														1							
	15															1						
	16																1					
	17																	1				
	18																		1			
	19																			1		
	20																				1	

Gráfico 10 – Relação entre a CIF e a CE em Literatura Portuguesa - 2008-09

Em Literatura Portuguesa (Gráfico 10), há uma certa aproximação entre as classificações da CIF e a de exame.

Disciplina de Alemão																						
Nota de Exame																						
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CIF	10										1											
	11									1		1										
	12										1		1									
	13											1		1								
	14													1								
	15														1							
	16															1						
	17																1					
	18																	1				
	19																		1			
	20																					1

Gráfico 11 – Relação entre a CIF e a CE em Alemão - 2008-09

Em Alemão (**Gráfico 11**), os alunos obtiveram classificações ligeiramente inferiores em exame, à exceção de dois alunos: um manteve o 10 e outro subiu de 19 para 20 valores.

8 - Comparação da CIF com a CFD

Para se analisar comparativamente a Classificação Interna Final (CIF) com a Classificação Final da Disciplina (CFD)⁷, elaborámos uma tabela com as disciplinas alvo de exame no 11^o ano por turma, a fim de verificar se os alunos subiram, mantiveram ou desceram a sua nota de CIF. Assim, o aluno

- Desceu quando a CIF é maior que a CFD;
- Manteve quando a CIF é igual à CFD;
- Subiu quando a CFD é maior que a CIF.

Da análise do **Quadro 1**, pode constatar-se que a maioria dos alunos desceu nas disciplinas de Física e Química, Biologia e Geologia, História B, Alemão e MACS. Em Geometria Descritiva, a classificação de todos os alunos desceu. Só em Geografia e Literatura Portuguesa a maioria dos alunos mantiveram a classificação. Em Matemática B, só uma minoria de alunos desceu a sua. Em História da Cultura e das Artes, só uma minoria de alunos subiu. Por último, em Economia a maioria dos alunos subiu a classificação final devido à classificação de exame.

Quanto às reprovações devido à realização do exame, elas verificaram-se em algumas disciplinas, nomeadamente em Física e Química 29%, em Geometria Descritiva 25%, em Biologia e Geologia 22% e em MACS 6%. De notar que nestas disciplinas, à excepção de MACS, já alguns alunos não tinham sido admitidos a exame.

⁷ $CFD=0,7 \times CIF + 0,3 \times CE$

Ano/turma	Física e Química					Biologia e Geologia					Geometria Descritiva A					História B				
	Aprovados			Aprov	Reprova.	Aprovados			Aprov	Reprova.	Aprovados			Aprov	Reprova.	Aprovados			Aprov	Reprova.
	Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD		
11º-1	17	2	0	19	5	16	2	0	18	3										
11º-2	9	2	0	11	4	6	3	0	9	2	2	0	0	2	0					
11º-3	9	0	0	9	7	4	5	0	9	5										
11º-4																6	2	1	9	0
11º-5																				
11º-6											10	0	0	10	4					
Total	35	4	0	39	16	26	10	0	36	10	12	0	0	12	4	6	2	1	9	0
%	90	10	0	71	29	72	28	0	78	22	100	0	0	75	25	67	22	11	100	0

Quadro 1 - Comparação da CIF com a CFD (Classificação final da disciplina) 2008-09

Ano/turma	Geografia					Economia					História das Artes					Alemão				
	Aprovados			Aprov.	Reprova.	Aprovados			Aprov.	Reprova.	Aprovados			Aprov.	Reprova.	Aprovados			Aprov.	Reprova.
	Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD		
11º-1																				
11º-2																				
11º-3																				
11º-4	6	9	5	20	0	0	12	15	27	0										
11º-5	7	6	0	13	0										4	2	0	6	0	
11º-6											5	5	1	11	0					
Total	13	15	5	33	0	0	12	15	27	0	5	5	1	11	0	4	2	0	6	0
%	40	45	15	100	0	0	44	56	100	0	46	46	8	100	0	67	33	0	100	0

Quadro 1 - Comparação da CIF com a CFD (Classificação final da disciplina) 2008-09

Ano/ Turma	MACS					Literatura Portuguesa					Matemática B				
	Aprovados			Aprov	Reprova.	Aprovados			Aprov	Reprova.	Aprovados			Aprov	Reprova.
	Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD			Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD	%	%	Desceu CIF>CFD	Manteve CIF=CFD	Subiu CIF<CFD	%	%
11º-1															
11º-2															
11º-3															
11º-4															
11º-5	8	5	3	16	1	1	4	0	5	0					
11º-6											1	3	3	7	0
Total	8	5	3	16	1	1	4	0	5	0	1	3	3	7	0
%	50	31	19	94	6	20	80	0	100	0	14	43	43	100	0

Quadro 1 - Comparação da CIF com a CFD (Classificação final da disciplina) 2008-09

9 - Comparação da CI, CIF, CE e CFD no 11º ano

Para cada disciplina compilaram-se as várias classificações já analisadas: CI, CIF, CE e CFD. Todos os cálculos dos valores percentuais do **Quadro 1** tiveram como referência o número de alunos inscritos no 11º ano em cada disciplina.

Disciplinas	Alunos inscritos	CI		CIF		CE		CFD (aprovados na disciplina)	
		>10	%	>10	%	>10	%	>10	%
Física e Química	56	49	88	55	98	17	30	39	70
Biologia e Geologia	49	42	86	46	94	26	53	37	76
Matemática B	7	7	100	7	100	6	86	7	100
MACS	17	14	82	17	100	12	71	16	94
Economia A	27	27	100	27	100	27	100	27	100
Geografia A	33	32	97	33	100	28	85	33	100
História B	9	9	100	9	100	8	89	9	100
História da C. e das Artes	12	11	92	11	92	10	83	11	92
Geometria Descritiva A	21	16	76	16	76	6	29	12	57
Literatura Portuguesa	5	5	100	5	100	5	100	5	100
Alemão	6	5	83	6	100	5	83	6	100

Quadro 1 – Comparação da CI, CIF, CE e CFD dos alunos do 11º ano

Da análise do **Quadro 1**, verifica-se que:

- Em Economia e Literatura Portuguesa, os alunos tiveram sempre positiva nas quatro classificações;
- Em Geografia, Alemão, História B e Matemática B, alguns alunos tiveram negativa numa ou mais classificações, mas todos aprovaram;
- Em Física e Química, um aluno não teve nota para ir a exame, 30 % tiveram positiva no exame e só 70 % é que aprovaram na disciplina;
- Em Biologia e a Geologia, três alunos não tiveram nota para ir a exame, 53% tiveram positiva no exame e só 76 % é que aprovaram na disciplina;
- Em Geometria Descritiva, cinco alunos não tiveram nota para ir a exame, 29% tiveram positiva no exame e só 57% é que aprovaram na disciplina;
- Em História da Cultura e das Artes e em MACS aprovaram na disciplina 92% e 94% dos alunos, tendo uma percentagem de positivas em exame de 83% e 71%, respectivamente.

10. Comparação dos resultados dos exames a nível de Escola com os resultados nacionais

Procedeu-se, de seguida, à análise comparativa das médias de exame e da CIF, da correlação entre CIF e CE; comparou-se, ainda, a média dos exames a nível de escola e a nível nacional dos alunos internos, como é apresentado nos estudos do Júri Nacional de Exames.

Este estudo só foi feito para alunos do 11^o ano sem contabilizar os que faltaram ao exame. Relativamente aos alunos reprovados também não foram contabilizados os três que faltaram ao exame (um a Física e Química, outro a Biologia e Geologia e outro a Geometria Descritiva, com CIF de 10 e 11 valores).

Disciplinas	Código	N ^o de alunos em prova	Resultados a nível de escola						Diferença entre CIF e média de exame	≠ entre média de exame (escola – Nacionais)	Médias nacionais de exame
			Média		Correl.	Reprovados					
			Exame	CIF		CIF-CE	N ^o	%			
Física e Química	715	54	8,41	12,89	0,88	15	28	4,48	0,05	8,36	
Biologia e Geologia	702	45	10,22	13,00	0,82	9	20	2,78	0,72	9,51	
Matemática B	735	7	13,14	12,14	0,41	0	0	-1,00	1,38	11,76	
MACS	835	17	10,88	12,82	0,53	1	6	1,94	0,11	10,77	
Economia A	712	27	16,07	14,63	0,76	0	0	-1,44	2,59	13,49	
Geografia A	719	33	12,42	12,91	0,71	0	0	0,48	1,13	11,29	
História B	723	9	13,00	16,67	0,52	0	0	3,67	1,83	11,17	
História da C. e das Artes	724	11	14,27	15,09	0,59	0	0	0,82	3,89	10,39	
Geometria Descritiva A	708	15	9,07	15,40	0,79	3	20	6,33	-0,76	9,83	
Literatura Portuguesa	734	5	13,00	13,80	0,89	0	0	0,80	-0,05	13,06	
Alemão	501	6	12,00	13,33	0,94	0	0	1,33	1,34	10,66	

Quadro 1 - Comparação de resultados a nível de escola com os nacionais

Da análise do **Quadro 1** verifica-se que na ESFMP:

- A média de exame mais alta é a de Economia (16,07 valores) seguida de História da Cultura e das Artes (14,27 valores);

- A média de exame é negativa a Física e Química (8,41 valores) e Geometria Descritiva (9,07valores), mas ligeiramente superior à média nacional que também é negativa;
- A média da CIF é mais alta a História B (16,67 valores), seguida de Geometria Descritiva (15,4 valores) e História da Cultura e das Artes (15,09 valores);
- A diferença entre a CIF e a CE em algumas disciplinas é positiva e elevada, nomeadamente em Geometria Descritiva, Física e Química e História B;
- A diferença entre a CIF e a CE pode ser negativa, quando CE é maior do que CIF. Nesta situação, encontram-se as disciplinas de Economia e Matemática B. As disciplinas em que houve maior equilíbrio entre CIF e CE foram Geografia, História da Cultura e das Artes e Literatura Portuguesa;

Com base no mesmo **Quadro 1**, e comparando com os resultados nacionais, concluiu-se que:

- As médias de exame foram mais altas na escola do que a nível nacional em todas as disciplinas, à excepção de Literatura Portuguesa e Geometria Descritiva, em que as diferenças são mínimas;
- Para todas as disciplinas, a média de exame da escola com as nacionais são muito próximas: a sua diferença não excede 2%, à excepção de Economia A (2,59%) e História e Cultura das Artes (3,89%) em que essa diferença é ligeiramente superior
- Devido à realização do exame, reprovaram 28% dos alunos em Física e Química, 20% em Biologia e Geologia e em Geometria Descritiva.

11. Comparação dos resultados dos exames, por fases, a nível de Escola com os resultados nacionais

Para a elaboração dos **Quadros 1 e 2** consideraram-se todos os alunos inscritos nas disciplinas em análise do 11º e do 12º ano. Por esta razão, o número de alunos a Economia, História da Cultura e das Artes e de Geometria Descritiva é superior ao analisado anteriormente, porque só abrangia os alunos do 11º ano.

As classificações referentes aos exames nacionais foram obtidas no estudo do JNE, Júri Nacional de Exames. Na 1ª fase a coluna “média da CIF nacional” não se encontrava preenchida pelo JNE.

Na 1ª fase (Quadro 1) os resultados obtidos foram os seguintes:

- A média interna de exame na escola, média das classificações dos alunos internos, é superior à média correspondente a nível nacional em todas as disciplinas, à excepção de Física e Química, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva, MACS e Literatura Portuguesa;
- À excepção de MACS, nas disciplinas atrás referidas, a percentagem de reprovações também foi maior na escola do que a nível nacional; também na disciplina de Matemática B a percentagem de reprovações é superior à correspondente percentagem a nível nacional;
- Comparando a média total das classificações de exame, isto é, a média das classificações de exame dos alunos internos e externos, conclui-se que a média a nível de escola é superior à média correspondente a nível nacional, à excepção de Matemática B, MACS, Física e Química, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva;
- Nas disciplinas em que a média interna é superior à nacional, destaca-se a História da Cultura e das Artes (28 pontos), Alemão (12 pontos), a Economia (9 pontos) e a Geografia (8 pontos);
- Comparando a média da CIF com a média interna (a nível de escola), esta última foi maior em Economia e Matemática B. Nas restantes disciplinas foi menor destacando-se a Biologia e a Geologia com 33 pontos, a Física e Química com 50 pontos, a História B com 53 pontos e a Geometria Descritiva com 55 pontos;
- A nível de escola, a média interna dos exames é maior que a média total (alunos internos e externos) em todas as disciplinas, à excepção de Literatura Portuguesa, Alemão e História B, em que são iguais.

Exames Nacionais - 1ª fase													
		Resultados Nacionais						Resultados a nível de escola					
Disciplina	Código	Nº de alunos em prova	Média		Correl.	Média CIF	%	Nº de alunos em prova Int	Média		Correl.	Média CIF	%
			Interna	Total	CIF-CE		Reprov.		Interna	Total	CIF-CE		Reprov.
Física e Química	715	36601	87	84	0,81		24	45	78	76	0,85	128	33,3
Biologia e Geologia	702	38435	98	98	0,76		11	43	97	89	0,78	130	27,9
Matmática B	735	7018	122	104	0,68		10	7	123	101	0,76	121	14,3
MACS	835	10439	113	107	0,62		11	17	109	105	0,53	128	5,8
Economia A	712	11521	135	123	0,64		2	58	144	138	0,70	143	0
Geografia A	719	18328	113	111	0,6		5	30	121	113	0,71	127	0
História B	723	666	111	108	0,57		8	8	113	113	0,71	166	0
História da C. e das Artes	724	4699	104	101	0,53		9	25	132	125	0,72	139	4
Geometria Descritiva A	708	9516	104	98	0,7		15	24	91	83	0,63	146	16,6
Literatura Portuguesa	734	1928	132	129	0,48		3	5	130	130	0,89	138	0
Alemão	501	1056	108	110	0,63		7	6	120	120	0,94	133	0

Quadro 1 - Exames nacionais e exames a nível de escola - 1ª fase

No cálculo das médias dos resultados da 2ª fase (**Quadro 2**) não foram incluídas as disciplinas em que apenas um aluno realizou a prova. Em Alemão nenhum aluno realizou a prova. Os resultados obtidos foram os seguintes:

- A média interna de exame na escola é superior à média correspondente a nível nacional em todas as disciplinas, à exceção de Economia e Biologia e Geologia;
- A percentagem de reprovações na escola foi maior do que a percentagem correspondente a nível nacional nas disciplinas de Física e Química, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva;
- A média total das classificações de exame a nível nacional é maior do que na escola em Economia, Biologia e Geologia, História da Cultura e das Artes e MACS. Em situação contrária, destaca-se a Geografia (24 pontos) e História B (58 pontos);
- Comparando a CIF com a classificação de exame há descidas em todas as disciplinas, à exceção de Geografia e História B em que é idêntica. Destaca-se pela negativa a Geometria Descritiva (62 pontos), a Física e Química (45 pontos), e a Biologia e a Geologia (34 pontos);
- Comparando a CIF da escola com a nacional, a da escola é inferior em dois valores em Biologia e Geologia, e superior em cerca de quatro valores em História B;
- A nível de escola, a média interna de exames é maior que a média total (alunos internos e alunos externos) à exceção de História B, em que é igual e Física e Química em que a média total é superior.

Exames Nacionais - 2ª fase													
Disciplina	Código	Resultados Nacionais						Resultados a nível de escola					
		Nª de alunos em prova	Média		Correl. CIF-CE	Média CIF	% Reprov.	Nª de alunos em prova int	Média		Correl. CIF-CE	Média CIF	% Reprov.
			Interna	Total					Interna	Total			
Física e Química	715	30836	80	80	0,78	13	33	23	82	86	0,86	12,7	39
Biologia e Geologia	702	25120	88	88	0,76	14	20	15	87	83	0,81	12,1	33
Matemática B	735	3575	97	84	0,64	12	28	1	-	87	-	-	-
MACS	835	2828	77	72	0,64	12	44	1	-	68	-	-	-
Economia A	712	4187	129	114	0,62	14	5	7	117	101	0,75	13,4	0
Geografia A	719	4674	114	111	0,7	13	11	4	138	114	0,85	13,8	0
História B	723	310	110	105	0,67	13	10	4	168	168	0,20	16,8	0
História da C. e das Artes	724	1791	105	99	0,61	13	14	1	-	80	-	-	-
Geometria Descritiva A	708	4826	81	75	0,67	14	29	9	81	75	0,86	14,3	33
Literatura Portuguesa	734	240	100	93	0,59	13	17	1	-	130	-	--	-
Alemão	501	236	109	112	0,6	14	12	0	-	-	-	-	-

Quadro 2 – Exames nacionais e exames a nível de escola – 2ª fase

Comparando a média de exame os alunos internos com a dos alunos externos, na ESFMP (Quadros 3 e 4) e por fases, verificamos que, na 1ª fase, a média interna é sempre superior à externa. Na segunda fase ocorre o mesmo, à exceção da disciplina de Física e Química, em que a média externa é superior à média interna.

Disciplina	Internos		Externos		Total
	Nº de alunos em prova	Média Exame	Nº de alunos em prova	Média Exame	Média Exame
Economia A	58	144	15	115	138
Geografia A	30	121	21	102	113
Física e Química	45	78	15	71	76
Biologia e Geologia	43	97	23	73	89
História da C. e das Artes	25	132	5	88	125
Alemão	6	120	0	-	120
Literatura Portuguesa	5	130	0	-	130
História B	8	113	0	-	113
Geometria Descritiva A	24	91	7	54	83
Matemática B	7	123	9	84	101
MACS	17	109	2	70	105

Quadro 3 - Médias de exame dos alunos internos e externos da ESFMP - 1ª Fase

Disciplina	Internos		Externos		Total
	Nº de alunos em prova	Média Exame	Nº de alunos em prova	Média Exame	Média Exame
Economia A	7	117	7	84	101
Geografia A	4	138	11	105	114
Física e Química	23	82	25	89	86
Biologia e Geologia	15	87	39	81	83
História da C. e das Artes	1	100	5	76	80
Alemão	0	-	0	-	-
Literatura Portuguesa	1	130	0	-	130
História B	4	168	0	-	168
Geometria Descritiva A	9	81	5	64	75
Matemática B	1	160	10	80	87
MACS	1	30	3	80	68

Quadro 4- Médias de exame dos alunos internos e externos da ESFMP - 2ª Fase

12. Comparação das médias da CIF e da CE da ESFMP com a média nacional de exame

Compararam-se as médias CIF, CE escola com a CE a nível nacional das várias disciplinas do mesmo departamento. A disciplina de História e Cultura das Artes foi incluída no departamento de Expressões, apesar de ser também leccionada por docentes do departamento de Ciências Sociais e Humanas.

12.1. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

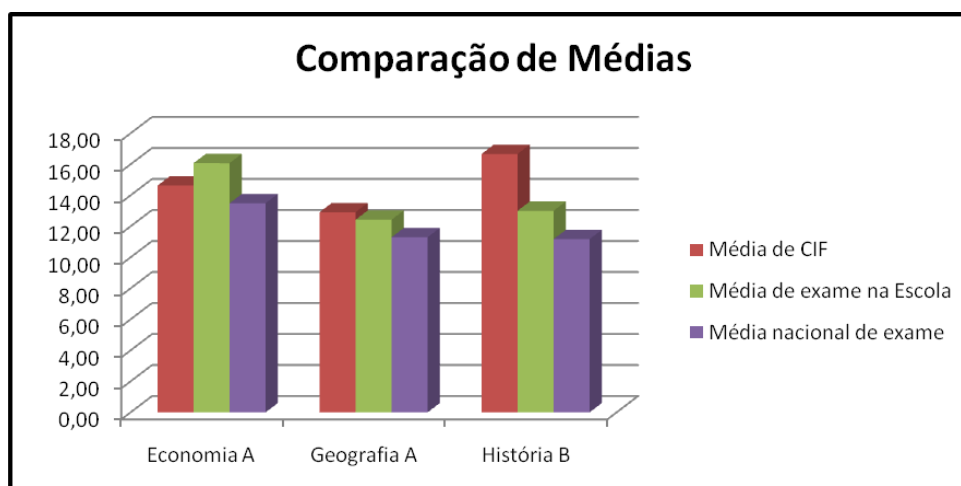


Gráfico 1- Comparação de médias

No Departamento de Ciências Sociais e Humanas (**Gráfico 1**), destaca-se:

- Todas as disciplinas têm uma média de exame superior à média nacional, salientando-se a média de exame de Economia na escola por essa diferença ser mais significativa;
- Valores muito semelhantes entre as três médias em Geografia;
- A média da CIF em História B, por ser superior em relação às outras médias.

12.2. Departamento de Matemática e de Ciências Experimentais

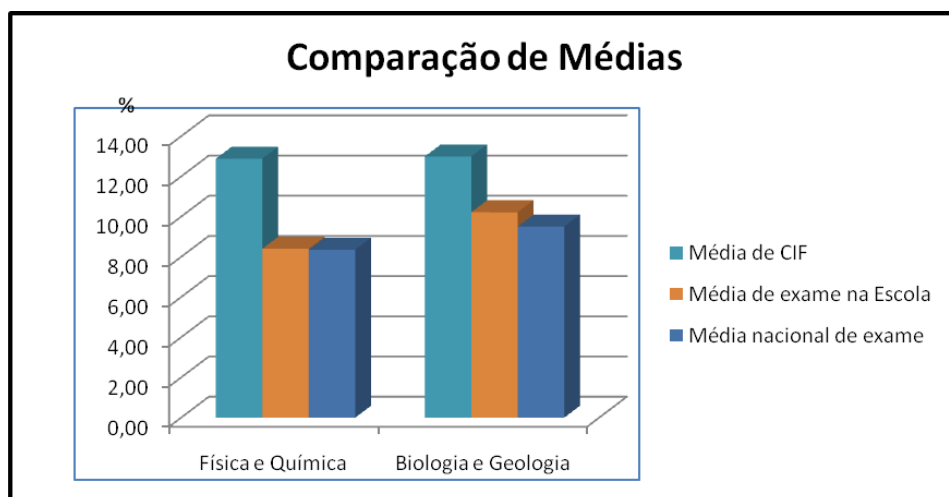


Gráfico 2 - Comparação de médias

No Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (**Gráfico 2**), destaca-se a descida acentuada da média de exame em relação à média de CIF em Física e Química e Biologia e Geologia. Note-se que a média na escola continua a ser ligeiramente superior à média nacional.

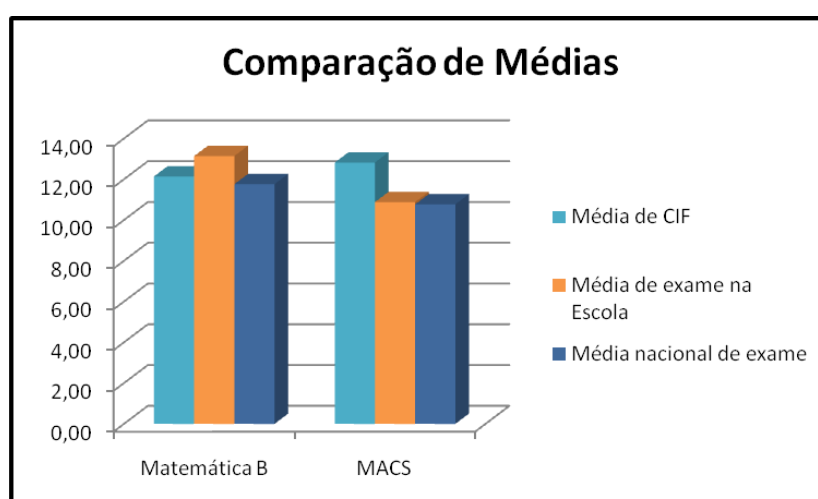


Gráfico 3 - Comparação de médias

Ainda no Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (**Gráfico 3**), e agora para a área das Matemáticas, destaca-se a média de exame na escola superior à CIF em Matemática B e as médias de exame a nível de escola e nacional com valores idênticos em MACS.

12.3. Departamento de Expressões

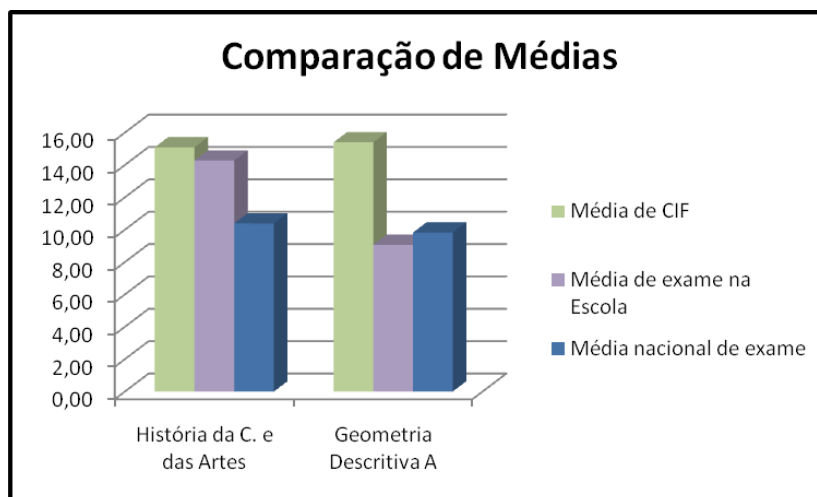


Gráfico 4- Comparação de médias

No Departamento de Expressões (**Gráfico 4**) destaca-se a grande descida das médias de exame na escola em Geometria Descritiva e os bons resultados obtidos não só na CIF, mas também no exame em História da Cultura e das Artes.

12.4 Departamento de Línguas

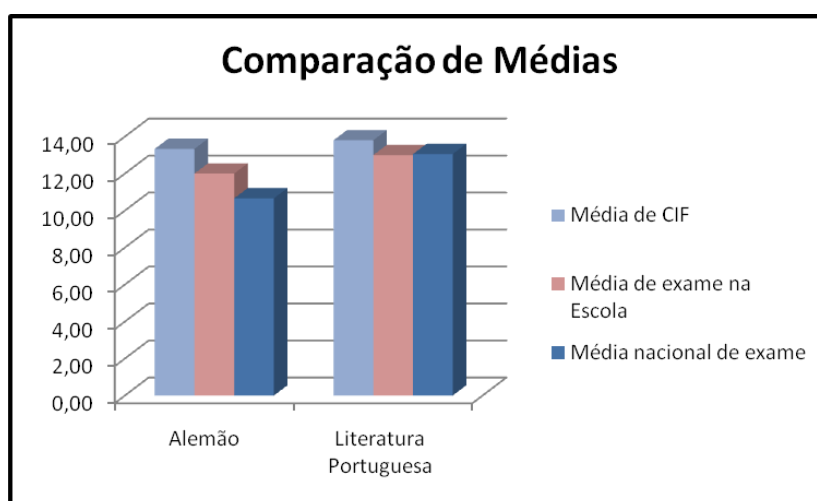


Gráfico 5- Comparação de médias

No Departamento de Línguas (Gráfico 5) destaca-se uma homogeneidade das diferentes médias em Literatura Portuguesa.

Em síntese:

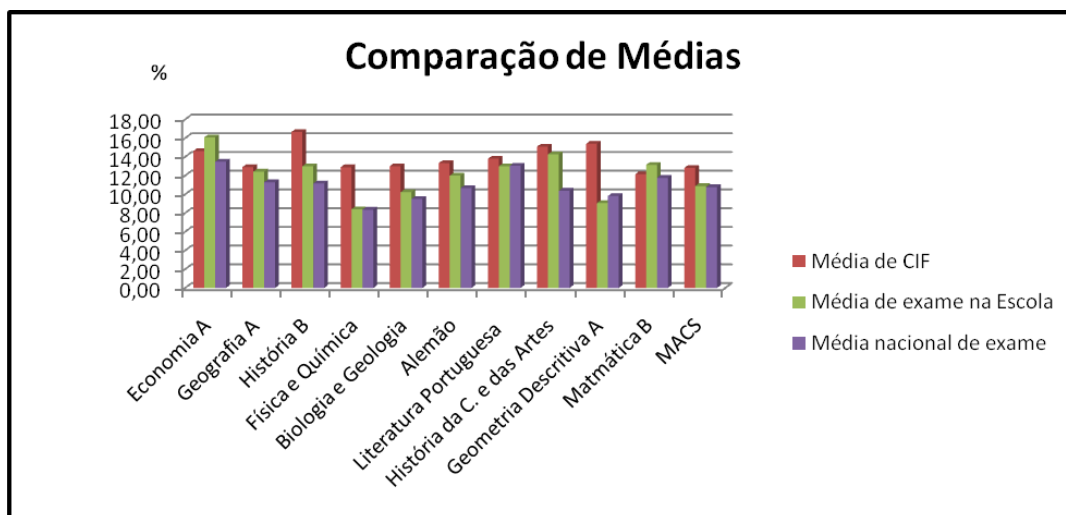


Gráfico 6 - Comparação de médias

Da leitura dos gráficos pode concluir-se que:

- Em Física e Química houve uma grande descida da classificação de exame em relação à CIF, apesar de ambas as médias (a nível de escola e nacional) serem idênticas;
- Em Geometria Descritiva também houve uma descida da CIF em relação à CE, sendo a média de exame da escola inferior à nacional;
- Em Geografia, Alemão, Literatura Portuguesa, História da Cultura e das Artes e Matemática B os valores da CIF e da CE são semelhantes;
- Comparando as médias do exame, na escola e a nível nacional, nas disciplinas de Física e Química, de Literatura Portuguesa e de MACS, constatou-se que apresentam valores idênticos.

13 - Correlações entre CIF e CE nas várias disciplinas terminais – 11º ano

A regressão linear é um modelo matemático usado para estudar a relação entre duas variáveis, a partir do qual se tenta prever os valores de uma das variáveis em função da outra. Para melhor visualizar uma possível relação entre as duas variáveis, utilizámos o diagrama de dispersão, que permite observar o comportamento conjunto das duas variáveis e permite uma análise simultânea das duas amostras – classificações internas finais e classificações externas obtidas em cada uma das disciplinas.

Assim, para cada ponto do gráfico, as suas coordenadas representam a classificação interna final (CIF) e a classificação externa (CE) que cada aluno obteve naquela disciplina. Existe correlação linear quando aos pontos representados no diagrama de dispersão é possível ajustar uma recta. A correlação é tanto mais forte quanto mais próximos dessa recta – recta de regressão linear – estiverem os pontos. A correlação é positiva quando o aumento de uma variável corresponde, de um modo geral, ao aumento da outra. A correlação é negativa quando o aumento de uma variável corresponde, de um modo geral, à diminuição da outra.

O coeficiente de correlação de Pearson (r) varia entre -1 e 1. Quanto mais próximo estiver de 1 ou -1, mais forte é a associação linear entre as duas variáveis em estudo.

Os diagramas de dispersão entre a CIF e a CE permitem verificar que a correlação entre estas duas classificações é forte em Alemão, Literatura Portuguesa, Biologia e a Geologia e Física e Química (**Gráfico 1**).

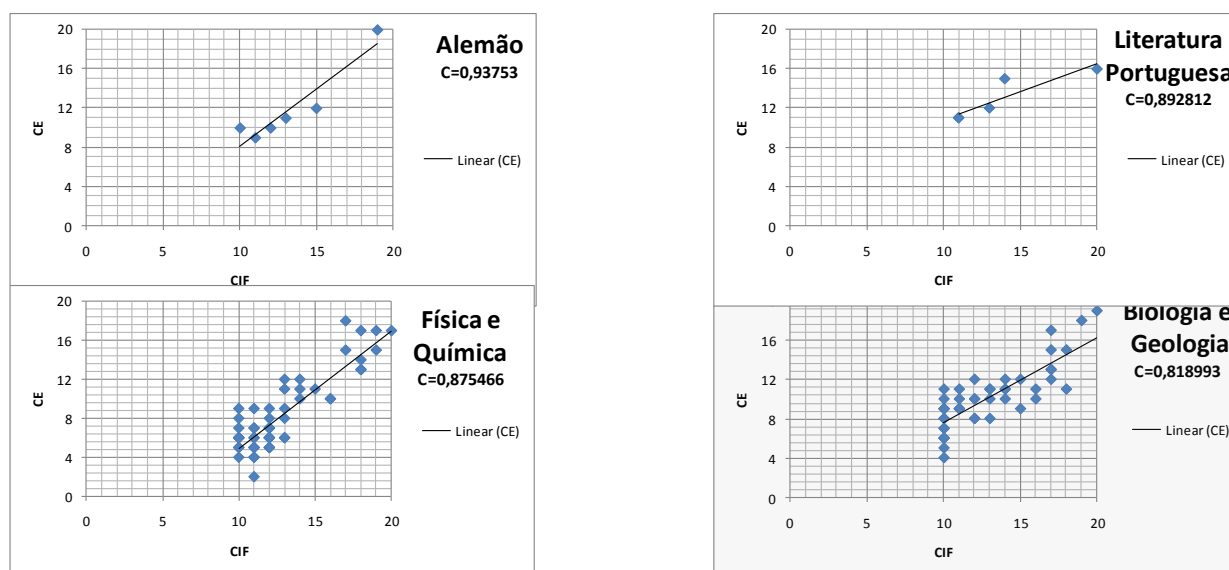


Gráfico 1 – Diagramas de dispersão das disciplinas em que a correlação é forte

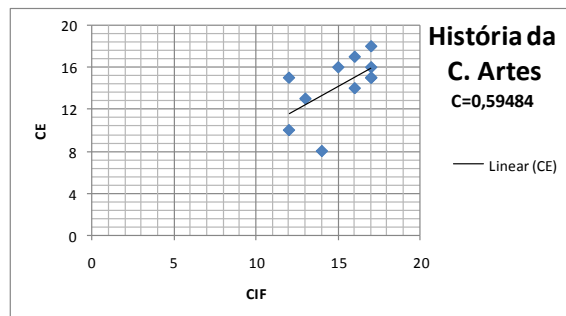
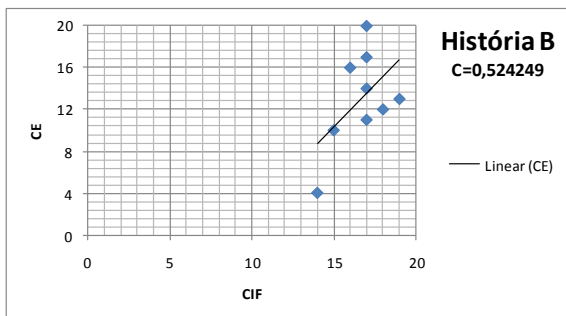
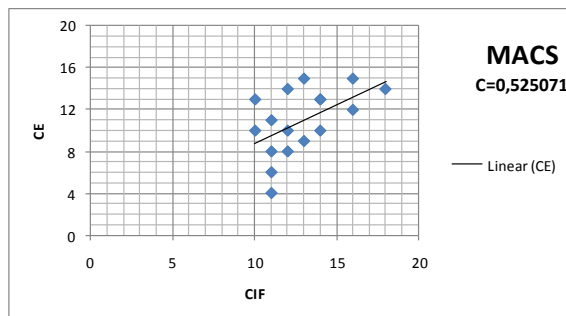
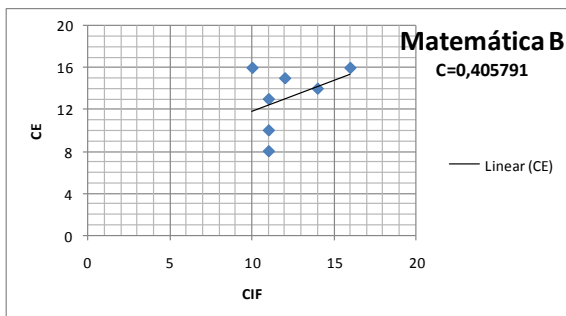


Gráfico 2 – Diagramas de dispersão das disciplinas em que a correlação é menos forte

Em MACS, Matemática B, História B e História da Cultura e das Artes a correlação entre as duas classificações é menos forte (**Gráfico 2**).

14. Análise da CI, CFI e CFD feita pelos grupos disciplinares

A consulta dos dados disponibilizados pelo Júri Nacional de Exames (JNE) motivou o estudo anterior e justificou a implicação dos professores na interpretação dos dados.

Para procedermos a uma sistematização das razões que poderão estar na base da explicação destes resultados, solicitámos aos grupos disciplinares um olhar crítico sobre um conjunto de documentos fornecidos pelo CEAA⁸ procurando responder aos seguintes tópicos de análise também colocados pelo CEAA:

1. Tendo em conta o que conhece de cada uma das turmas, procure indicar as razões que poderão justificar a diferença entre a CI e a CIF;
2. Analise os resultados dos gráficos que mostram a relação entre a CIF e a nota de exame, apresentando as possíveis razões de tal desempenho;
3. Tendo em conta o que conhece de cada uma das turmas, procure indicar as razões que poderão justificar a diferença entre a CIF e a CFD;
4. Aponte as razões que justificam a diferença entre os resultados dos exames nacionais e de escola.

Deste modo, as inferências que a seguir se apresentam resultam da análise de conteúdo dos documentos finais fornecidos pelos diferentes grupos disciplinares que integram os quatro departamentos (**Quadro 1**). Os espaços em branco significam ausência de resposta ou resposta desajustada ao tópico em análise.

Finalmente, registam-se, na íntegra, as sugestões apresentadas por alguns grupos disciplinares e esquematizam-se, em jeito de síntese, todas as justificações presentes na análise de conteúdo.

⁸ Para cada grupo disciplinar foi distribuído um conjunto de documentos constituído por:

- a) Guião de análise;
- b) Notas explicativas para orientar a leitura dos gráficos;
- c) Gráficos relativos aos resultados nas diferentes disciplinas que integram os quatro departamentos..

Disciplinas	Justificação da relação existente entre a CI e a CIF	Justificação da relação existente entre a CIF e a CE	Justificação da relação existente entre a CIF e a CFD	Justificação da relação existente entre exames da ESFMP e exames nacionais
Geografia	CI = CIF	CE < CIF (pouco)	CIF = CFD	ESFMP > Nacional
	<ul style="list-style-type: none"> No 10º ano a matéria é mais acessível, exigindo respostas mais curtas. No 11º ano as respostas exigem um certo desenvolvimento e um bom português, logo as notas foram mais elevadas no 10º ano. Há um equilíbrio. 	<ul style="list-style-type: none"> CE > CIF deve-se a um conjunto de alunos com capacidades, mas pouco trabalhadores. CE < CIF deve-se a alunos com dificuldade de aprendizagem e de expressão escrita mas que eram empenhados nas actividades lectivas, realizando todas as propostas pedidas, mais facilidade oral. 	<ul style="list-style-type: none"> Há um equilíbrio. Desceu devido a dificuldades de aprendizagem, falta de hábitos de trabalho, dificuldade na expressão escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Quer na 1ª fase quer na 2ª a classificação de exame na ESFMP é superior à média nacional.
Economia	CI > CIF	CE > CIF	CIF < CFD	ESFMP > Nacional
	<ul style="list-style-type: none"> Matérias diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> Exames fáceis Nos exames não se entra em linha de conta com as atitudes 	<ul style="list-style-type: none"> Alunos acima da média 	

Quadro 1 - Síntese feita com base na análise elaborada pelos grupos disciplinares

Disciplinas	Justificação da relação existente entre a CI e a CIF	Justificação da relação existente entre a CIF e a CE	Justificação da relação existente entre a CIF e a CFD	Justificação da relação existente entre exames da ESFMP e exames nacionais
História B	CI = CIF	CE < CIF (muito)	CIF > CFD	ESFMP > Nacional
	<p>Turma reduzida Mesma professora Boa qualidade dos alunos ao nível de expressão, informação, responsabilidade, iniciativa, autonomia e cooperação.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • A prova de exame da 1ª chamada não se adequava às expectativas geradas pelo programa e respectivas orientações • Os critérios de correcção da prova são por vezes discutíveis • A correcção das provas, nas duas chamadas, levanta dúvidas uma vez que em todos os recursos interpostos foi dada razão aos alunos • A matéria em avaliação abarca seis séculos de história, em todas as suas dimensões, dificultando enormemente exercícios que impliquem (como foi o caso) o recurso exclusivo à memória. • Os alunos nunca tinham realizado exames de nível secundário, pelo que tiveram algumas dificuldades na gestão do tempo de realização de prova. 	<ul style="list-style-type: none"> • O desempenho dos alunos está acima da média nacional.

Quadro 1 - Síntese feita com base na análise elaborada pelos grupos disciplinares

Disciplinas	Justificação da relação existente entre a CI e a CIF	Justificação da relação existente entre a CIF e a CE	Justificação da relação existente entre a CIF e a CFD	Justificação da relação existente entre exames da ESFMP e exames nacionais
Física e Química	CI < CIF	CE < CIF (muito) <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame A dificuldade de adaptação dos alunos ao ensino secundário Substituição de uma professora, tendo os alunos menos aulas 	CIF > CFD <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame A dificuldade de adaptação dos alunos ao ensino secundário Substituição de uma professora, tendo os alunos menos aulas 	ESFMP = Nacional
Biologia e Geologia	CI = CIF <ul style="list-style-type: none"> As descidas devem-se à continuidade pedagógica 	CE < CIF (muito) <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame O grau de dificuldade dos exames e a exigência nos critérios de avaliação tem aumentado nos últimos anos 	CIF > CFD <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame O grau de dificuldade dos exames e a exigência nos critérios de avaliação tem aumentado nos últimos anos 	ESFMP > Nacional
Matemática B	CI = CIF <ul style="list-style-type: none"> A professora já não se encontra na escola 	CE > CIF	CIF < CFD e CIF = CFD	ESFMP > Nacional
MACS	CI = CIF e CI < CIF <ul style="list-style-type: none"> O programa do 11º ano apresenta maior grau de dificuldade do que o do 10º ano No 10º ano havia alunos indisciplinados que depois saíram da escola no final do ano A professora foi sempre a mesma, quer no 10º quer no 11º ano. 	CE < CIF (muito) <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame 	CIF > CFD <ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame 	ESFMP = Nacional <ul style="list-style-type: none"> A amostra é pequena Pouca experiência dos alunos na realização de exames

Quadro 1 - Síntese feita com base na análise elaborada pelos grupos disciplinares

Disciplinas	Justificação da relação existente entre a CI e a CIF	Justificação da relação existente entre a CIF e a CE	Justificação da relação existente entre a CIF e a CFD	Justificação da relação existente entre exames da ESFMP e exames nacionais
Geometria Descritiva	CI > CIF	CE < CIF (muito)	CIF > CFD	ESFMP < Nacional
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos vieram mal preparados do 10º ano 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade do exame A maioria dos alunos que foram a exame eram fracos 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade do exame A maioria dos alunos que foram a exame eram fracos 	<ul style="list-style-type: none"> O facilitismo verificado no 10º ano faz com que os alunos sejam admitidos à tangente a exame e depois reprovem
História da C. e das Artes	CI = CIF	CE < CIF (pouco)	CIF > CFD e CIF = CFD	ESFMP > Nacional
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos precisam de tempo para adquirir a linguagem e observação próprias da disciplina 	<ul style="list-style-type: none"> Nem todas as competências são avaliadas em exame Foi a primeira vez que estes alunos realizaram exames 		
Alemão	CI = CIF e CI < CIF	CE < CIF (pouco)	CIF > CFD	ESFMP > Nacional
		<ul style="list-style-type: none"> O exame é só sobre competências científicas O exame é escrito, não tem parte oral O exame não engloba as atitudes Alguns alunos são inconstantes 	<ul style="list-style-type: none"> O exame é só sobre competências científicas O exame é escrito, não tem parte oral Alguns alunos são inconstantes 	<ul style="list-style-type: none"> A classificação de exame na ESFMP é superior à média nacional.
Literatura Portuguesa	CI = CIF	CE < CIF (pouco)	CIF = CFD	ESFMP = Nacional
		<ul style="list-style-type: none"> O exame é só sobre algumas competências científicas O exame não engloba as atitudes 	<ul style="list-style-type: none"> O exame é só sobre competências científicas O exame é escrito, não tem parte oral 	<ul style="list-style-type: none"> A classificação de exame na ESFMP é idêntica à média nacional.

Quadro 1 - Síntese feita com base na análise elaborada pelos grupos disciplinares

14.1. Sugestões apresentadas/críticas pelos grupos disciplinares:

1 – Geometria Descritiva

“A má preparação dos alunos que se inicia no 10º ano, deve-se essencialmente a três factores essenciais.

1º- A imaturidade dos alunos, para as dificuldades da disciplina;

2º- O elevado número de alunos por turma, que inviabiliza um trabalho mais cuidado e dedicado ao aluno;

3º- Como consequência das anteriores, o desinteresse e desmotivação dos alunos na disciplina que origina pouco estudo e trabalho.

SOLUÇÃO

- Entendo que para bom sucesso final dos alunos na disciplina é imprescindível existirem turmas com o máximo de 15 alunos;
- Deve-se aumentar a exigência e rigor nas atitudes e comportamentos dos alunos;
- Deve-se exigir um maior empenho e estudo dos conteúdos programáticos;
- Não se deve facilitar a transição no 10º ano para o 11º a alunos que não têm os requisitos mínimos adquiridos.”

2 – Literatura Portuguesa

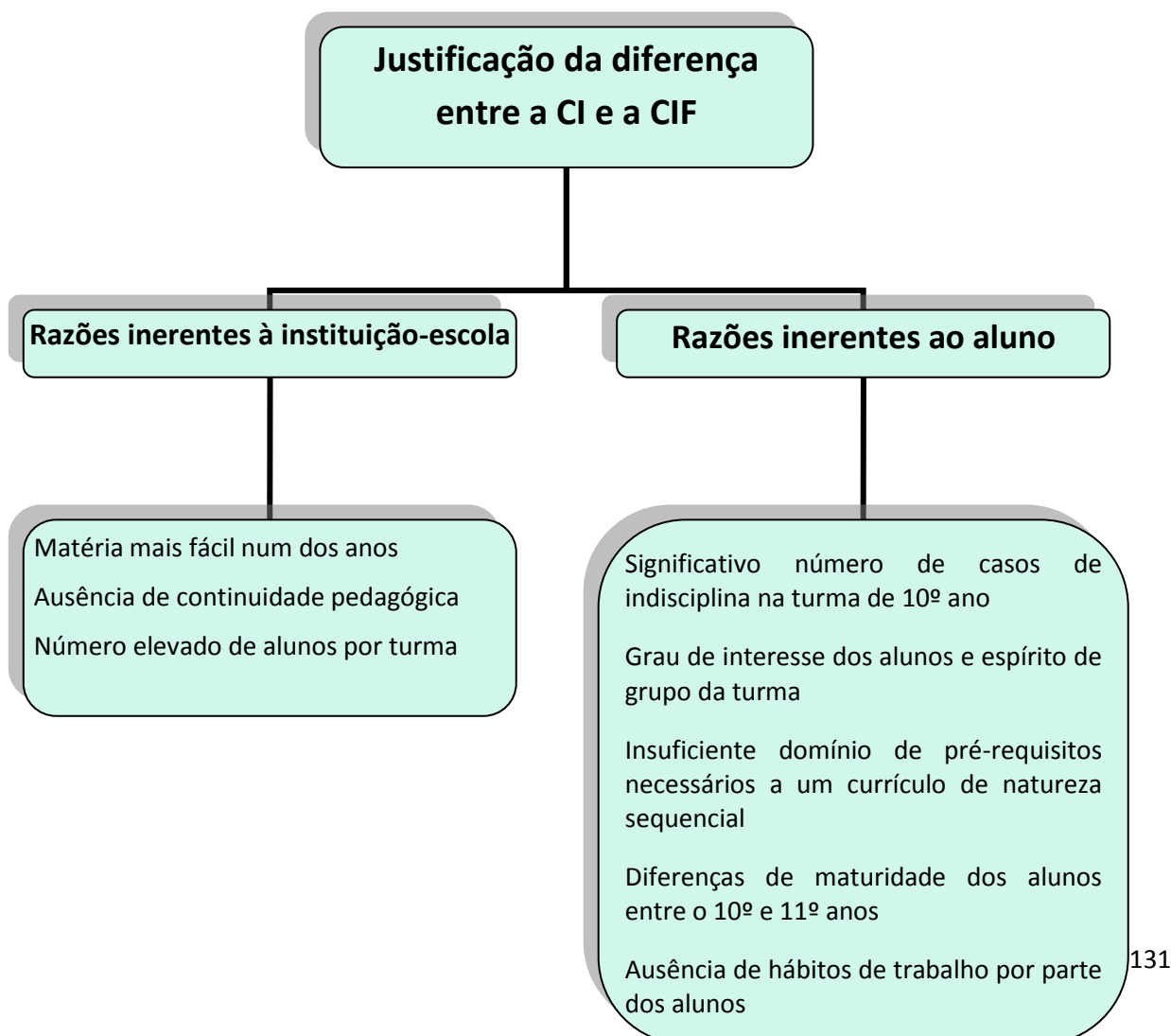
- “Os resultados dos exames nacionais não têm em conta todas as competências previstas pelo programa da disciplina de Literatura Portuguesa. Uma comparação rigorosa e consistente implica necessariamente a avaliação das mesmas competências. Verifica-se, assim, uma enorme discrepância entre aquilo que se avalia numa prova a nível nacional e aquilo que se avalia a nível de escola (CIF).
- A prova de exame nacional de Literatura Portuguesa também não contempla a avaliação de valores e atitudes.
- Olhar inadvertidamente para os gráficos apresentados pode ser perigoso. Induz em erro quem observe apenas os resultados da CIF e da CE, sem ter conhecimento dos parâmetros e critérios propostos pela disciplina.
- Estamos perante gráficos sem qualquer outro tipo de informação, que partem do princípio que há uniformidade de parâmetros e critérios entre escolas. Até dentro da mesma escola, diferentes disciplinas apresentam critérios e pesos diversos, principalmente no que à avaliação das atitudes e valores diz respeito.”

3 – Alemão

“Estamos a comparar o que não é comparável

- O exame avalia, pontualmente, duas competências. O aluno é, ao longo de dois anos, avaliado em quatro. Se queremos comparar resultados internos com resultados de exame, então isso só seria consistente se as competências avaliadas fossem as mesmas
- E ainda, se esse resultado de exame também tivesse em consideração o peso de 20% para ‘atitudes e valores’
- Peso esse que não é uniforme a nível nacional, entre as várias escolas – o que conduz, obviamente a resultados finais diferentes a nível de CIF e, logo, a divergência diferente entre CIF e CE
- Peso esse, o que me parece injustificável, que difere, dentro da própria escola, de grupo para grupo.
- Louvo o trabalho de reflexão que começa a ser feito, a nível de escola. Parece-me que a reflexão precisa de ir mais além.”

Para sistematizar as opiniões dos grupos disciplinares, esquematizámos a em jeito de síntese, todas as justificações presentes na análise de conteúdo.



Justificação da diferença entre a CIF e a

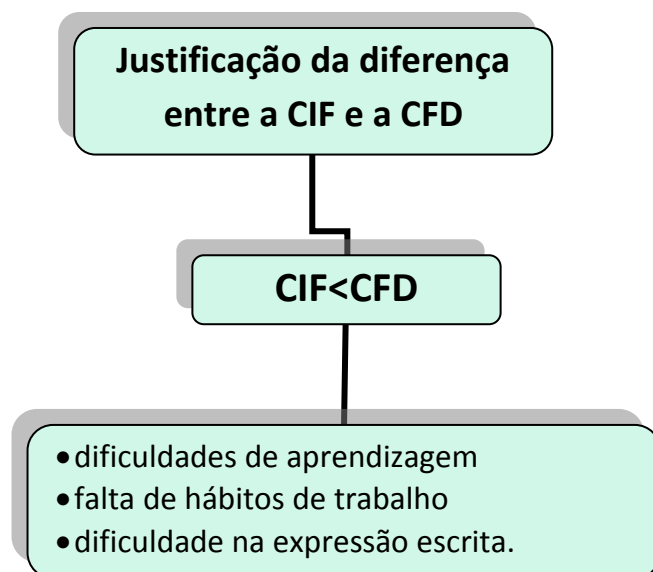
- O exame não avalia todas as competências
- As competências atitudinais nas várias disciplinas têm pesos diferentes
- Desempenho irregular dos alunos

CE>CIF

- Alunos com capacidades, mas pouco empenhados no cumprimento das tarefas propostas em sala de aula
- Ausência da avaliação das atitudes em situação de exame
- Exames com menor grau de dificuldade

CE<CIF

- Alunos com dificuldades cognitivas, mas que as superam com um estudo regular
- Avaliação da oralidade em contexto de sala de aula
- Inexperiência na realização de provas de exame
- Reduzido número de aulas devido à substituição da professora
- O grau de dificuldade dos exames
- Critérios de correcção das provas de exame pouco flexíveis e “discutíveis”
- Recurso a diferentes instrumentos de avaliação em contexto de sala de aula;
- Reduzido período de tempo para assimilação e consolidação de conhecimentos
- Competências atitudinais não avaliadas em exame
- Avaliação parcial das competências científicas



Classificações dos exames nacionais e de escola:
Classificação de exame na ESFMP é superior à média nacional.

14.2. Considerações finais em torno do trabalho proposto aos professores

Como notas finais não se pode deixar de realçar a importância da análise dos resultados de exame e sua comparação com a CI e CFD elaborada pelos professores para o rigor das ilações que se podem estabelecer quanto à tomada de decisões relativas aos aspectos pedagógicos a implementar, por forma a melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos e, conseqüentemente, os seus resultados escolares,

É importante referir que alguns relatórios foram muito omissos, o que empobreceu o necessário processo de reflexão, condição indispensável para a continuidade do projecto de auto-avaliação de escola promovida pelo CEEA, que tem subjacente o princípio de que avaliação tem de ser partilhada e reflexiva.

Com efeito, algumas análises revelaram uma ausência de reflexão sobre os dados fornecidos e sobre os itens fornecidos, tendo ficado claro que nenhum

docente solicitou apoio aos membros do CEAA para a leitura dos gráficos. Se algumas reflexões ficaram apenas pela explicação dos valores dos gráficos, outras houve (poucas) que em muito contribuíram para a análise que se queria fazer.

Ainda que se pretendesse, ao pedir a análise dos gráficos, que os docentes que têm leccionado as disciplinas reflectissem em conjunto, muitas reflexões traduzem o ponto de vista do professor que a subscreve. Outro aspecto que sobressaiu foi o atraso na entrega do produto final, o que, em alguns casos, parece ter prejudicado o trabalho de análise, porque o professor sentia a necessidade de “despachar” o trabalho que estava em falta.

Muitas das explicações apresentadas descuraram os gráficos fornecidos, pelo que tais explicações poderão justificar o trabalho feito pelos professores em sala de aula, mas não responde ao que foi solicitado.

Por outro lado, fomos ainda sensíveis à argumentação apresentada pela maioria dos grupos disciplinares sobre o facto de o exame não contemplar a avaliação das atitudes e, nalguns casos, da componente oral. Contudo, a reflexão em torno da comparação entre CIF e CE e CFD visava motivar os professores para a definição conjunta de estratégias promotoras do desenvolvimento de diferentes tipos de competências exigidas em situação de exame.

Finalmente, partilhamos a opinião de alguns grupos disciplinares quanto ao facto de parecer inviável comparar-se a média da CIF nacional com a média da CIF a nível de escola, mas esta comparação constitui um item de análise do estudo feito pelo JNE, pelo que a escola, anda que discordando, não deve alhear-se de proceder a uma reflexão crítica.

15. Estudo dos horários dos alunos

Considerando que a gestão do tempo de estudo é um factor que parece condicionar o rendimento escolar dos alunos, julgámos pertinente auscultar a opinião dos alunos acerca da mancha horária.

Como há turmas do ensino secundário que têm muitas disciplinas de opção e que levam os alunos a queixar-se do seu horário, resolveu-se fazer um inquérito aos alunos, em que lhes eram colocadas três opções de escolha.

- Na primeira opção (A), todos os alunos da mesma turma tinham as mesmas opções na Formação Específica;
- Na segunda (B), podiam escolher livremente a opção, tendo assim no horário várias disciplinas de opção a funcionarem em horas diferentes;
- Na terceira (C), as disciplinas de opção estão agrupadas em dois grupos, escolhendo os alunos um ou outro grupo.

Os alunos teriam de ordenar as várias opções, sendo 1 a que mais preferiam e 3 a que menos preferiam.

O inquérito foi feito a todos os alunos do 10º e 11º ano (101 alunos) que tinham mais do que duas disciplinas de opção e que não funcionavam ao mesmo tempo. Os resultados obtidos constam do **Quadro 1**.

	Opção A				Opção B				Opção C		
	1 ⁹	2 ¹⁰	3 ¹¹		1	2	3		1	2	3
CLH 10º T5	0	5	17		17	3	2		4	15	3
CLH 10º T6	12	2	8		10	0	12		6	14	2
CLH 11º T5	3	9	7		3	6	10		13	4	2
CLH 11º T6	1	7	9		7	2	8		9	8	0
CAV 10º T7	0	10	11		5	6	10		16	5	0
TOTAL	16	33	52		42	17	42		48	46	7

Quadro 1 – Opções para a construção de horários

⁹ 1ª preferência

¹⁰ 2ª preferência

¹¹ 3ª preferência

Da análise do **Quadro 1**, concluiu-se que a opção C foi a preferida por maior número de alunos, seguida de muito perto pela opção B. A opção A foi, de longe, a menos escolhida.

Este estudo permitiu redigir algumas recomendações sobre o desenho dos horários das turmas de secundário e constam do capítulo seguinte.

Recomendações

As recomendações que a seguir se apresentam foram elaboradas com base nas inferências feitas a partir da análise comparativa dos resultados (2007-08 e 2008-09), análise de conteúdo das reflexões feitas pelos grupos disciplinares sobre as classificações internas e externas relativas às disciplinas de 11º ano alvo de exame, das representações sociais dos professores da ESFMP, do questionário aplicado aos alunos sobre o processo ensino-aprendizagem, das reflexões feitas em reuniões do CEAA e da reflexão feita em torno de problemas levantados no Conselho Pedagógico.

A - Gestão Escolar

▪ **Projecto Educativo de Escola**

A reformulação do PEE, na área de intervenção dos Resultados Escolares, deve contemplar não só a melhoria das taxas de sucesso como também, e sobretudo, a melhoria da qualidade do sucesso¹², uma vez que será esta qualidade que condicionará a manutenção do sucesso ao longo do percurso escolar dos alunos.

Com efeito, do estudo comparativo entre os resultados escolares de 2007-08 e 2008-09, podemos inferir que o sucesso escolar deve abranger maior número de alunos, pelo que a gestão dos recursos humanos e materiais deve visar não só a melhoria dos resultados globais, mas orientar para a obtenção de taxas de transição e de sucesso mais uniformes em todas as turmas de cada ano de escolaridade.

Neste sentido, deve garantir-se que as turmas se caracterizem pela heterogeneidade ao nível sócio-económico e cultural.

Propomos como indicadores de medida para a avaliação do domínio dos resultados escolares:

- Melhoria dos resultados escolares, no sentido de a taxa média de transição ser \geq a 85%;
- Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, a fim de que a taxa média de sucesso pleno¹ seja \geq a 50 %.

▪ **Constituição de Turmas**

1) Uma vez que não é política da escola constituir turmas exclusivamente com alunos repetentes, sugere-se a distribuição equitativa de todos os alunos

¹² Entende-se por qualidade do sucesso o mesmo que sucesso pleno; tais conceitos referem-se à transição de ano de escolaridade sem níveis negativos.

repetentes pelas turmas existentes para evitar a concentração elevada de repetentes desse ano de escolaridade numa só turma.

Sugerimos que na proposta do Conselho de Turma para a constituição de turmas conste:

- a) um item para a caracterização dos alunos retidos (**Quadro 1**), nomeadamente ao nível do número de participações disciplinares, dias de suspensão e falta de assiduidade;

Caracterização dos alunos retidos				
Ano/Turma _____			Ano lectivo _____	
Alunos	Total de participações disciplinares	Nº de dias de suspensão	Total de faltas	
			Justificadas	Injustificadas

Quadro 1 - Caracterização dos alunos retidos

- b) identificação dos alunos com repetências repetidas no seu percurso escolar¹³ (**Quadro 2**),

Identificação de alunos com repetências repetidas											
Caracterização das retenções											
Alunos	Nº de retenções									Planos de Acompanhamento	
	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			SIM	NÃO
	1ºano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano		

Quadro 2 – Identificação de alunos com repetências repetidas.

- c) identificação de alunos que, por outros motivos, possam ser destacados pelo Conselho de Turma (**Quadro 3**)

Aluno	Motivos

Quadro 3 - Alunos destacados pelo CT

2) A existência de muitos alunos identificados como casos problemáticos deve conduzir a uma distribuição equitativa e guiada por critérios pedagógicos.

¹³ Item que consta do PCT (pág. 2)

Sem querermos impor esses critérios, que deverão ser definidos com o parecer dos Departamentos Curriculares e dos Conselhos de Turma, sugerimos um modelo de distribuição de alunos¹⁴ (Quadro 4)

- Turma com 28 alunos não deveria incluir alunos problemáticos;
- A inserção de alunos problemáticos deve implicar a redução de alunos por turma, segundo a tabela apresentada:

Total de alunos por turma	Número de alunos identificados como problemáticos
28 alunos	0 alunos
26 alunos	1 aluno
23 alunos	2 alunos
20 alunos	3 alunos

Quadro 4 – Modelo de distribuição de alunos

3) Se o número de alunos “problemáticos”, isto é, alunos com falta de assiduidade grave e/ou comportamentos perturbadores e/ou NEE, ultrapassar a exequibilidade desses critérios, pondo em causa a aplicação dos critérios pedagógicos definidos, reforçamos a proposta já apresentada e que aponta para a criação de **turmas-piloto**, a qual deve implicar a implementação de medidas específicas, a saber:

- Atribuição de mais horas para o desempenho do cargo de Direcção de Turma, que poderia incluir um espaço de reunião semanal/quinzenal destinada a encarregados de educação e alunos, por forma a co-responsabilizar todos os intervenientes no sucesso escolar dos alunos;
- Fixação de um bloco no horário dos professores que compõem o Conselho de Turma (artº 79º) para possibilitar uma gestão diferente do currículo e de modos de actuação;
- Criação de momentos de articulação formal entre o Conselho de Turma e serviços especializados (“Liga-te”, Orientação Escolar, Psicóloga...);
- (...)

4) Constituídas as turmas, deve evitar-se a transferência de alunos de uma turma para outra e, em casos especiais, essa transferência deve ser orientada pelos critérios que presidiram à constituição das turmas e essa mudança de turma deve ser feita com o apoio da equipa de constituição de turmas.

¹⁴ No 7º ano, ainda que se desconheça a totalidade da população, a definição de critérios deve ser feita com base nos alunos que ficaram retidos nesse ano de escolaridade.

▪ Atribuição de apoios educativos

10º ano

Para fazer face ao insucesso elevado no 10º ano, parece importante a necessidade de se identificar os alunos que iniciam o ensino secundário com insucesso nas disciplinas consideradas estruturantes para o curso a frequentar (Quadro 5).

Deste modo, propomos a criação de tempos de apoio lectivos comuns, nessas disciplinas, a todas as turmas de cada curso para possibilitar a frequência desse apoio extracurricular a todos os alunos que dele necessitem¹⁵.

Alunos com negativas No 9º ano	CCT			CCSE			CLH			CAV
	Mat	Bio	FQ	Hist.	Mat.	Geo	Líng. Est	Hist.	Geo.	Des

Quadro 5 – Levantamento de alunos com negativa no 9º ano na(s) disciplina(s) estruturante(s)

Os tempos de apoio comuns a todas as turmas devem também abranger outras disciplinas que, não sendo estruturantes, apresentaram taxas de insucesso elevadas. Consideramos como disciplinas com taxas de insucesso elevadas aquelas que, em anos lectivos transactos, apresentaram taxas de insucesso \geq a 25%, no 10º ano.

O apoio ministrado deverá ser organizado por forma a colmatar a falta de requisitos fundamentais para o sucesso da aprendizagem nessa(s) disciplina(s). Para cumprir estes objectivos, os grupos de apoio não deverão exceder os 10 alunos.

11º e 12 anos

No 11º e no 12º anos, também devem constar dos horários das turmas tempos de apoio comuns a várias turmas nas disciplinas em que a taxa de

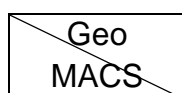
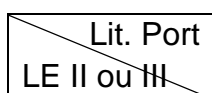
¹⁵ Este levantamento também deve ser feito em Setembro /Outubro relativamente aos alunos que frequentam a escola pela primeira vez.

insucesso for considerada elevada no 10º ano e/ou nas disciplinas de exame no 11º ano (FQ, Biol. e Geol., GD e Mat.B).

▪ Desenho dos Horários

1) De acordo com a consulta aos alunos sobre a escolha das várias opções na Formação Específica, no próximo ano lectivo, deve procurar fazer-se os horários de forma a que as disciplinas de opção da Formação Específica funcionem por grupos.

Deste modo, deve limitar-se o número de opções, sendo a escola a criar a conjugação de disciplinas. Por exemplo, para o Curso de Línguas e Humanidades, os alunos que escolhessem Geografia só poderiam optar por MACS e os que escolhessem Literatura Portuguesa só poderiam optar pela Língua estrangeira II ou III.



Realça-se que os grupos de disciplinas apresentados correspondem às expectativas dos alunos, sintetizadas no **Quadro 6**.

	Opção A ¹⁶				Opção B ¹⁷				Opção C ¹⁸		
	1 ¹⁹	2 ²⁰	3 ²¹		1	2	3		1	2	3
CLH 10º T5	0	5	17		17	3	2		4	15	3
CLH 10º T6	12	2	8		10	0	12		6	14	2
CLH 11º T5	3	9	7		3	6	10		13	4	2
CLH 11º T6	1	7	9		7	2	8		9	8	0
CAV 10º T7	0	10	11		5	6	10		16	5	0
TOTAL	16	33	52		42	17	42		48	46	7

Quadro 6 – Opções para a construção de horários

¹⁶ Todos os alunos da mesma turma tinham as mesmas opções na Formação Específica;

¹⁷ Os alunos podiam escolher livremente a opção, tendo assim no horário várias disciplinas de opção a funcionarem em horas diferentes;

¹⁸ As disciplinas de opção estão agrupadas em dois grupos, escolhendo os alunos um ou outro grupo.

¹⁹ 1ª preferência

²⁰ 2ª preferência

²¹ 3ª preferência

Recomendamos, ainda, uma melhor divulgação das ofertas curriculares proporcionadas pela nossa Escola para o 10º ano junto dos alunos provenientes de outras Escolas.

2) Atendendo à metodologia de trabalho do CEAA, que exige a realização de reuniões semanais com todos os elementos do grupo para a produção de documentos, sugerimos que os tempos comuns se distribuam por dois blocos em dias diferentes, tendo em conta:

- a) a redução de tempo entre as aulas e a reunião do CEAA;
- b) a inclusão do tempo de reuniões do CEAA nos dias em que a carga lectiva de cada docente é menor.

Finalmente, solicitamos que, relativamente aos professores do CEAA, não se sobreponham aulas com o tempo de reunião, porque impede a partilha de opinião e duplica o trabalho do coordenador, que tem de fazer, semanalmente, o ponto da situação à colega que é obrigada a abandonar a reunião quando os trabalhos vão a meio.

▪ **Rigor nos documentos dos CT**

Quando consultámos as pautas do 11º ano, quer do 3º período quer as de exame, encontrámos erros e omissão de classificações. Propomos, assim, que no 3º período haja um “pente fino” para verificar as pautas, com incidência na CIF (média do 10º com o 11º ano).

A Direcção da Escola tem de criar um grupo de trabalho para confirmar (talvez em Agosto!) as classificações finais das disciplinas alvo de exame, a fim de controlar a CIF e a CFD.

▪ **Privacidade profissional**

Os alunos têm acesso aos e-mails dos professores, cujo endereço consta dos horários adquiridos pelos alunos. Tal não devia acontecer, uma vez que houve, já este ano, por parte de alguns Encarregados de Educação, um abuso na

utilização destes mails. Será uma forma de se respeitar a privacidade profissional e de reforçar a comunicação via Director de Turma.

▪ **Transporte e Guarda de Materiais Escolares**

Da análise de conteúdo de uma questão aberta que constava do Questionário aplicado aos alunos, sobressaíram duas críticas:

a) a inexistência de cacifos - sendo um assunto já há muito tempo reivindicado pelos alunos, merece ser ponderada a sua concretização e, na impossibilidade de satisfazer todos os alunos, pensar prioritariamente nos alunos do 3º ciclo, por terem sido aqueles que mais referiram este aspecto;

b) encerramento do portão norte – os alunos sugerem que o portão abra, pelo menos, às horas de entrada de cada turno.

B – Corpo Docente

▪ **Departamentos / grupos disciplinares**

1) Da análise do trabalho feito pelos grupos disciplinares relativa aos resultados dos exames de 11º ano ressaltou:

a) a importância de uma uniformização ao nível dos pesos correspondentes às competências atitudinais. Com efeito, grande parte das justificações para a disparidade entre a CIF e a CE assentou, exactamente, no peso atribuído às atitudes que não são contempladas em situação de exame.

b) A necessidade de, em grupo disciplinar, se reflectir sobre metodologias de trabalho eficazes em diferentes situações do quotidiano escolar, onde se incluem os exames.

Recomendamos que, no início do ano, se estabeleça um calendário com uma OT pré-determinada e que contemplem as temáticas enunciadas.

Reiteramos, novamente, a recomendação já apresentada sobre a eleição de temas de reflexão no início do ano, por forma a fomentar, entre os docentes, a “cultura de pensar a escola” (identificação de problemas, sugestão de medidas a implementar, avaliação dos resultados obtidos), no sentido de dinamizar formas

de operacionalização estabelecidas no PCE e no PEE de fomentar a criação de momentos de partilha de práticas pedagógicas promotoras de sucesso.

2) A análise do insucesso pelos grupos disciplinares no final de cada período, deveria ser feita com base num guião orientador da leitura dos dados, a fim de todos os grupos partirem da mesma base. Assim propomos como linhas orientadoras:

- a) Analisar os resultados da disciplina no contexto da turma;
- b) Analisar os resultados da disciplina por ano de escolaridade - permitirá a definição de metodologias de trabalho por grupo disciplinar;
- c) Analisar os resultados da disciplina no contexto das outras disciplinas;
- d) Comparar os resultados obtidos por cada turma em dois anos de escolaridade consecutivos ao longo do ciclo - permitirá ver se a evolução do rendimento dos alunos.

▪ **Direcção de Turma**

1) As horas gastas em burocracia na identificação das situações que conduzem à realização das provas de recuperação impedem a dedicação do DT aos problemas reais da turma. No futuro, seria imprescindível que os DTs conseguissem concertar actuações que simplifiquem e uniformizem o trabalho do corpo docente. Consideramos ainda que cabe à Escola definir a tipologia/estrutura das provas de recuperação, para que o nível de exigência seja comum a todos os grupos disciplinares.

2) Revisão dos documentos de apoio à direcção de turma, com vista à sua simplificação e maior produtividade nos CT.

▪ **Conselho de Turma**

3º ciclo

O PCT deveria ser feito com base na análise de resultados e não com base no perfil de cores que se tem apresentado muito subjectivo no que diz respeito a diferentes interpretações no seu preenchimento e na leitura da mancha gráfica²².

Consideramos imperioso alterar as formas de implementação do PCT, para que o trabalho docente se centre na definição de medidas que resultem na melhoria do rendimento escolar dos alunos. Assim, nas reuniões intercalares de Novembro, o DT deveria apresentar uma base de trabalho para a caracterização do rendimento dos alunos, que pode ser feita com a distribuição dos níveis de classificação por disciplina, como é sugerido no **Quadro 7**.

Níveis	Disciplinas / Número de alunos									
	LP	FR	Ing	Hist	Mat	C N	FQ			
1										
2										
3										
4										
5										
Total de alunos										
% de negatvas										

Quadro 7 - Distribuição dos níveis de classificação por disciplina

Para além disso, a caracterização da turma, feita a partir do aproveitamento/rendimento, deve ser articulada com factores que o possam condicionar - comportamento, assiduidade e metodologias de trabalho.

²² A título exemplificativo, referimos:

- a) o campo da leitura não deve ser preenchido com base na fluência/velocidade de leitura, mas com base na interpretação que o aluno faz de diferentes tipos de texto;
- b) ainda hoje não se definiu o que se considera uma boa assiduidade.

Áreas	Indicadores de análise
Aproveitamento	Taxas de insucesso por disciplina.
	Distribuição das classificações por disciplina.
	Disciplinas fortes vs disciplinas fracas.
	Disciplinas em que houve inferior número de aulas dadas.
Comportamento	Identificação dos alunos perturbadores.
	Tipologia dos comportamentos desajustados e medidas a aplicar.
	Identificação das causas do comportamento desajustado.
Tipologia da falta de assiduidade	Falta de assiduidade por doença ou devidamente justificada.
	Falta de assiduidade por razões associadas ao desinteresse pela escola.
	Falta de pontualidade (da responsabilidade do aluno; dos EE).
Metodologias de Trabalho	Ausência de material.
	Não cumprimento das tarefas em casa.
	Não cumprimento das tarefas na aula.
	Desconhecimento de técnicas para a realização de tarefas específicas: resumo, esquema, hierarquização de ideias...

Quadro 8 – Indicadores de análise por áreas

Da conjugação da informação recolhida parece ser viável a definição de medidas que visem melhorar o rendimento das disciplinas com maiores taxas de insucesso.

▪ **Orientação Escolar**

Reiteramos a recomendação feita anteriormente, para que a Orientação Escolar desempenhe um papel mais eficaz na sensibilização dos alunos de 9º ano para a escolha do curso do secundário e das opções em função de uma melhor gestão das ofertas educativas e da gestão do tempo de estudo dos alunos. Caberá à Direcção da Escola implementar um plano de intervenção em parceria com a Orientação Escolar.

▪ **Acções de Formação**

No sentido de enriquecer o Plano de Desenvolvimento Profissional e de o adequar às necessidades da Escola, consideramos importante que se promovam acções de formação nas áreas de:

- Liderança e dinamização de reuniões;
- Tutorias;
- Gestão de conflitos;
- Utilização do SPSS.